

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO/RJ****DECISÃO DOS RECURSOS
(INFRARRELACIONADOS)****I
DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes ao Concurso Público de Provas e Títulos, destinado ao preenchimento de vagas do quadro de servidores e formação de cadastro de reserva, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **EDITAL N° 01, DE 31 DE AGOSTO DE 2023**.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
477008800	Adriana Talarico Santana De Araújo França	Auxiliar de Creche
477009499	Alanda Vitória Da Silva Tavares	Auxiliar de Creche
477003801	Alexandra Coutinho Bachini	Auxiliar de Creche
477038779	Ana Cláudia Antonio Martins	Auxiliar de Creche
477041811	Anna Beatriz Frossard Gomes	Auxiliar de Creche
477001247	Bruna Debossan Da Silva Souza	Auxiliar de Creche
477036189	Camila Gonzalez Caetano Gouvea	Auxiliar de Creche
477063607	Claudia Carvalho Martins Schoottz	Auxiliar de Creche
477014000	Dulcinéia Da Silva Santos	Auxiliar de Creche
477004041	Edilane Verly Heringer	Auxiliar de Creche
477054004	Emilly Machado França Freitas	Auxiliar de Creche
477065517	Gabriela Bastos Dos Santos	Auxiliar de Creche
477025237	Gabriele De Souza Araujo	Auxiliar de Creche
477001176	Gessyane Adjusta Pereira Gomes	Auxiliar de Creche
477055248	Isabelle Cunha Fagundes	Auxiliar de Creche
477072964	Izabella Da Silva Rodrigues	Auxiliar de Creche
477066665	Jhennifer Berçot Gomes Ouverney	Auxiliar de Creche
477066665	Jhennifer Berçot Gomes Ouverney	Auxiliar de Creche
477002220	Joyce Leite Campos	Auxiliar de Creche
477067466	Karoline Dias Caldas	Auxiliar de Creche
477001467	Laura Cristini Ouverney Do Nascimento	Auxiliar de Creche
477004574	Leticia Expосто Garuba	Auxiliar de Creche
477003585	Letícia Negreiros Aldêa	Auxiliar de Creche
477062143	Lilian Araujo De Matos	Auxiliar de Creche
477052030	Manuely Alves Da Conceição	Auxiliar de Creche
477038742	Marcelly Teixeira Soares	Auxiliar de Creche

477041081	Marta De Oliveira Quirino	Auxiliar de Creche
477043550	Neusa De Freitas Bello	Auxiliar de Creche
477041555	Raiane Clemente Abiraxis	Auxiliar de Creche
477010412	Rejeane Abreu Dos Santos	Auxiliar de Creche
477056653	Rosilane Corrêa	Auxiliar de Creche
477003024	Sara Kesley Oliveira De Souza	Auxiliar de Creche
477010748	Simone Dorothéa Gomes Da Fonseca Campanati	Auxiliar de Creche
477001010	Thiara Dos Santos Cruz	Auxiliar de Creche
477070733	Tuane Da Silva Ferreira	Auxiliar de Creche
477040760	Victória Nepomuceno Da Silva	Auxiliar de Creche
477011903	Vivian Eller	Auxiliar de Creche
477058721	Yasmin Vieira Formiga	Auxiliar de Creche
477068886	Alana Da Silva Bongard	Auxiliar de Secretaria
477067916	André Monteiro Rodrigues Vieira	Auxiliar de Secretaria
477053780	Ariane Meletti Figueiredo	Auxiliar de Secretaria
477003931	Clarice Bohrer Latini De Araujo	Auxiliar de Secretaria
477002043	Clarisse Da Silva Girão	Auxiliar de Secretaria
477018116	Danilo De Souza Salgueiro Ferreira	Auxiliar de Secretaria
477049869	Dayane Verissimo Knupp	Auxiliar de Secretaria
477074063	Douglas Pereira Martins	Auxiliar de Secretaria
477029403	Eduarda Bonafé Rodrigues	Auxiliar de Secretaria
477060151	Flavio Clerier Schoottz	Auxiliar de Secretaria
477048269	Gloria Regina Monteiro Duarte	Auxiliar de Secretaria
477014695	Indianara Da Silva Gonçalves	Auxiliar de Secretaria
477007404	Jessica Melo Da Silva Rimes	Auxiliar de Secretaria
477018476	José Mateus Pinheiro Rosa Da Silva	Auxiliar de Secretaria
477041235	Juliete De Araujo Bastos	Auxiliar de Secretaria
477066695	Letícia De Souza Conceição	Auxiliar de Secretaria
477022283	Letícia Vieira Ikeda	Auxiliar de Secretaria
477010386	Lidiane Maria Dos Santos Sousa De Moura	Auxiliar de Secretaria
477015202	Lívia Lemos Angelito	Auxiliar de Secretaria
477040748	Marcela Baptista Pinheiro	Auxiliar de Secretaria
477012499	Márcia De Souza Ferreira	Auxiliar de Secretaria
477011103	Marco Antonio Ferreira De Oliveira	Auxiliar de Secretaria
477051714	Maria Carolina Braga Do Espírito Santo	Auxiliar de Secretaria
477061236	Maria Luiza Calvelli Videira	Auxiliar de Secretaria
477063519	Marília De Barros Frotté Grigolato	Auxiliar de Secretaria
477010091	Milanny Prates De Souza	Auxiliar de Secretaria
477057922	Milla Kênia Moreno Da Silva	Auxiliar de Secretaria
477015739	Nathália De Souza Roque	Auxiliar de Secretaria
477009046	Thiago Medeiros Queiroz	Auxiliar de Secretaria
477053145	Alan Araujo De Souza	Inspetor de Alunos
477056551	Angelo Rocha De Moraes	Inspetor de Alunos
477008490	Brenda Brito Barbosa	Inspetor de Alunos
477054942	Camilla Dos Santos José	Inspetor de Alunos
477062907	Carlos Roberto Baiba	Inspetor de Alunos
477058476	Conrado Luiz Dos Santos Caetano Veloso	Inspetor de Alunos
477033910	Evandro Maron Cruz	Inspetor de Alunos

477056947	Felipe Couto Da Costa	Inspetor de Alunos
477051894	Felipe Macedo Klein	Inspetor de Alunos
477060623	Francilmar De Freitas Camacho Montechiari Valente	Inspetor de Alunos
477053289	Gabriel Gomes Ther	Inspetor de Alunos
477042818	George Jose Da Paixao Araujo	Inspetor de Alunos
477048803	Gierles Borges Da Silva	Inspetor de Alunos
477055380	Idineia Machado Figueira Schimidt	Inspetor de Alunos
477033902	Isaías Da Silva Outeiro	Inspetor de Alunos
477062772	Jamilson Polleti Pinho	Inspetor de Alunos
477034739	Jose Ubirajara Soares Da Cruz	Inspetor de Alunos
477001322	Karoline Ouverney Munhões	Inspetor de Alunos
477005496	Karoline Ribeiro Cipriano Diniz	Inspetor de Alunos
477058937	Marcos Coelho Freitas	Inspetor de Alunos
477063603	Maria Clara Ximenes De Oliveira	Inspetor de Alunos
477058827	Matheus Santos Do Carmo	Inspetor de Alunos
477008952	Orlando Oliveira Rimes	Inspetor de Alunos
477069976	Otavio Oliveira Rimes	Inspetor de Alunos
477018274	Patrícia Gonçalves De Araujo	Inspetor de Alunos
477007798	Rosemere Medeiros Ferreira	Inspetor de Alunos
477072755	Solange Guilande Lemgruber	Inspetor de Alunos
477052499	Sthefany Lengert Almenara Schuabb	Inspetor de Alunos
477062582	Wevely Rosangela Diniz De Barros	Inspetor de Alunos
477045092	Adriana Domingas Costa Marques	Merendeira
477041823	Adriana Schumack Barroso Thurler	Merendeira
477024401	Anderson Sousa Da Costa	Merendeira
477028589	Andreia Rayane Garcia	Merendeira
477052937	Carolina Til Silva	Merendeira
477046418	Catarina Ventura Calvoza	Merendeira
477056329	Cátia Braga De Souza	Merendeira
477021264	Celia Munhão Freiman Cop	Merendeira
477073709	Claudia Vasconcelos Pereira	Merendeira
477053072	Cristiane Florentino De Souza	Merendeira
477051335	Cristiane Lopes de Almeida Gonçalves	Merendeira
477009249	Cristiane Teixeira Vidal Frossard	Merendeira
477004500	Daiany Chiapini	Merendeira
477054940	Deise Mayse Duarte Dos Santos Pereira	Merendeira
477062096	Edna Almeida Santos Souza	Merendeira
477061702	Elaine De Oliveira Amaral	Merendeira
477061070	Elaine Fernanda De Souza	Merendeira
477030525	Fernanda Alonso Navega	Merendeira
477047042	Fernanda Borher Barros	Merendeira
477057464	Fernanda Marfir Da Cunha De Moraes	Merendeira
477042902	Franciane Da Silva Corrêa	Merendeira
477051502	Gabriela De Oliveira Araujo	Merendeira
477072674	Ivanise Godinho Silva	Merendeira
477005756	Izane Barrozo Bello	Merendeira
477015979	Jassy Balonecker Moreira	Merendeira
477017258	Jéssica Maia Castro Moreira	Merendeira

477049218	Josiane Ramos Dos Santos Da Silva	Merendeira
477014710	Josilene Ferreira Pereira	Merendeira
477003402	Kátia De Souza Silva	Merendeira
477031713	Leandro Fernandes Leal	Merendeira
477003489	Letícia Da Silva Diniz	Merendeira
477010457	Lidiane Maria Dos Santos Sousa De Moura	Merendeira
477037440	Livian Da Conceição Silva Loureiro	Merendeira
477065729	Lucas Alexandre Ribeiro Barbastefano	Merendeira
477024908	Maria Natalia Cardinot Da Silva	Merendeira
477065331	Martinalha Da Silva Milhorce De Queiroz	Merendeira
477003792	Miliane Amorim Vasconcellos Braga	Merendeira
477002722	Monica Roza Cerqueda	Merendeira
477057049	Nathielli Costa Silva	Merendeira
477041686	Patrícia Furtado Rocha Silva	Merendeira
477035696	Rafael Rodrigues Da Silva	Merendeira
477051634	Rita De Cassia Da Silva	Merendeira
477063521	Roberta Inacio De Paula Crescencio	Merendeira
477042907	Rosana De Souza Schuenck	Merendeira
477056344	Simone Braz Batista	Merendeira
477000977	Sindiany Henriques Gomes Lima	Merendeira
477055041	Thaíssa Dias Cupti	Merendeira
477000278	Thuany Pereira Girão	Merendeira
477063426	Vanusa Munhão Freiman	Merendeira
477040764	Victória Nepomuceno Da Silva	Merendeira
477011828	Dafny Coutinho Do Espirito Santo Silva	Orientador Educacional
477044530	Tamires Schottz De Oliveira	Orientador Educacional
477045221	Alanna Rimes Feitoza	Pedagogo
477047947	Aline De Almeida Abreu	Pedagogo
477049639	Carlos Alberto Lopes Da Silva	Pedagogo
477008442	Cláudia Fernandes Ramos	Pedagogo
477067651	Juliana Gomes Da Silva Bellorio	Pedagogo
477045230	Maria Carolina Souza Dias Gualberto	Pedagogo
477047041	Naiara Muzy Pinheiro	Pedagogo
477074794	Patricia Thurler Perrud	Pedagogo
477000029	Valéria Schausltz Pereira Faustino	Pedagogo
477028423	Andressa Cristina Sutil	Professor AEE (Atendimento Educacional Especializado)
477006077	Eliane Amaral	Professor AEE (Atendimento Educacional Especializado)
477005005	Leandro Junior Gomes Martins	Professor AEE (Atendimento Educacional Especializado)
477036488	Romulo Debossan Correa	Professor AEE (Atendimento Educacional Especializado)
477054204	Thaline De Jesus Ornellas Pires	Professor AEE (Atendimento Educacional Especializado)
477040581	Verônica Codeceira Lopes Araujo	Professor AEE (Atendimento Educacional Especializado)
477012409	Ednaldo Antônio Bousquet	Professor de Arte
477058459	Margareth Coutinho Pereira	Professor de Arte

477068956	Raphael Hiath Gomes	Professor Bilíngue (Língua Portuguesa/Libras)
477036210	Alain Alves Póvoa	Professor de Ciências
477036999	Aloan Sousa Da Silva	Professor de Ciências
477036516	Amanda Queiroz Bastos	Professor de Ciências
477052868	Darla Macário De Medeiros Souza	Professor de Ciências
477045333	Felipe Sampaio Rito	Professor de Ciências
477021113	Gabriel Rodrigues Da Silva	Professor de Ciências
477007410	Gilmar Zimmermann Júnior	Professor de Ciências
477062531	Gizele Tiago Barbedo	Professor de Ciências
477005679	Jefferson Da Silva França	Professor de Ciências
477064945	Kamila Vogas Combat	Professor de Ciências
477053520	Karine Oliveira Gonçalves Da Rosa	Professor de Ciências
477029390	Leon Domingos Lima Almeida	Professor de Ciências
477010059	Lucas Maravilhas Guimarães	Professor de Ciências
477012488	Márcia De Souza Ferreira	Professor de Ciências
477009561	Pedro Acácio Saldanha Estrella Junior	Professor de Ciências
477028095	Tássio Daminelli Salvador	Professor de Ciências
477038132	Bruna Pereira Benazio	Professor de Educação Física
477069986	Danielle Santos Gripp	Professor de Educação Física
477037896	Gabriel Pereira Da Silva	Professor de Educação Física
477012868	Humberto Corrêa Ferreira	Professor de Educação Física
477055260	João Vitor Borrher Grativol	Professor de Educação Física
477044882	Maria Quitéria Faria Ferreira Santos	Professor de Educação Física
477014028	Pietro Rodrigues Corrêa	Professor de Educação Física
477012896	Thamires Pamela Pereira Da Silva	Professor de Educação Física
477043799	Julia Maria Cavalieri Silva	Professor de Enfermagem
477025259	Silvia Ferreira Ribeiro	Professor de Enfermagem
477020086	Anderson Silva Alves	Professor de Ensino Religioso
477027675	Antonio Juacélio Fernandes Costa	Professor de Ensino Religioso
477032425	Carlos Eduardo Schmitt	Professor de Ensino Religioso
477036887	Felipe Gonçalves Azevedo	Professor de Ensino Religioso
477021818	Jose Luiz Pereira Combat	Professor de Ensino Religioso
477011875	Lucas Teixeira Pereira	Professor de Ensino Religioso
477069567	Maria Janete Andrade Azevedo	Professor de Ensino Religioso
477044539	Tamires Schottz De Oliveira	Professor de Ensino Religioso
477048493	Thaimy Luiza Da Silva Pereira	Professor de Ensino Religioso
477021365	Bruno Lopes Costa	Professor de Geografia
477014900	Gustavo Blaudt Carvalho	Professor de Geografia
477054169	Priscila Tardin Gomes Maia	Professor de Geografia
477021328	Anne Thereza De Almeida Proença	Professor de História
477000459	Christian Corrêa De Araujo	Professor de História
477033573	Dayane Muzi	Professor de História
477037001	Diogo Nunes Dos Santos	Professor de História
477048326	Érika Ferreira Gomes	Professor de História
477073251	Igor Luis Santos Marques De Oliveira	Professor de História
477033873	Isaías Da Silva Outeiro	Professor de História
477004652	Leonardo Jander Luquetti Dos Santos Freimann	Professor de História
477050814	Marcely Siqueira Alves	Professor de História

477010826	Marcio Fernando Soares De Oliveira	Professor de História
477051772	Maurelio Soares Santos	Professor de História
477061021	Pedro Gripp Pinheiro Monnerat	Professor de História
477055516	Raquel Da Silva Souza Do Nascimento	Professor de História
477007195	Thamiris Cecilia Da Silva Martinez	Professor de História
477073387	Vanessa Gomes Da Silva Rodrigues	Professor de História
477057504	Viviane Heringer Tavares	Professor de História
477033007	Adriano Mendonça	Professor de Informática Educacional
477050092	Danila De Mattos Mello	Professor de Informática Educacional
477000919	Gerson Pereira Boy	Professor de Informática Educacional
477051625	Jany Roberta Schottz De Oliveira Zago	Professor de Informática Educacional
477046188	Ana Cristina Vilela De Almeida Rego	Professor de Língua Inglesa
477057835	Ana Gabriela Oliveira Dos Santos	Professor de Língua Inglesa
477066882	Elias Da Mota Ferreira	Professor de Língua Inglesa
477070162	Fernanda Henrique Botelho Lima	Professor de Língua Inglesa
477006606	Juliana Ribas Chaves	Professor de Língua Inglesa
477066566	Karen Pedreira Cerqueira	Professor de Língua Inglesa
477009181	Marcus Vinicius De Oliveira Carrilho	Professor de Língua Inglesa
477000400	Matheus Ferreira Rocha	Professor de Língua Inglesa
477010659	Patrícia Balthazar Da Rocha	Professor de Língua Inglesa
477047621	Rai Gomes Ribeiro	Professor de Língua Inglesa
477049738	Renata Ferreira Todesco	Professor de Língua Inglesa
477057339	Victor E Dos Santos Perales	Professor de Língua Inglesa
477010201	Beatriz Brantes De Abreu	Professor de Língua Portuguesa
477044999	Cláudia Roque De Lima Santiago	Professor de Língua Portuguesa
477031176	Kitylla Gevezier Paredes	Professor de Língua Portuguesa
477003393	Manoela Mickosz Villa Verde	Professor de Língua Portuguesa
477039988	Raphael Da Silva Cruz	Professor de Língua Portuguesa
477029928	Diego Benicio De Araujo Lira	Professor de Matemática
477064191	Gabriela De Andrade Itaboray Da Cruz	Professor de Matemática
477022737	Janaina Da Silva Seraphim	Professor de Matemática
477008353	Juliana Da Costa Cabral	Professor de Matemática
477030706	Lethicia Da Silva Gravino De Ornellas	Professor de Matemática
477020608	Letícia Ramos Pereira	Professor de Matemática
477022265	Letícia Vieira Ikeda	Professor de Matemática
477051770	Meire Elaine Campos Ferro	Professor de Matemática
477013806	Rodrigo Fortes Mello	Professor de Matemática
477053734	Adriana Dos Santos	Professor I
477050856	Alana Martins Schuenck	Professor I
477045223	Alanna Rimes Feitoza	Professor I
477061746	Aline Da Silva Verissimo	Professor I
477009145	Aline De Almeida Abreu	Professor I
477065136	Aline Do Canto Azis	Professor I
477049652	Aline Ribeiro Sampaio Herdy	Professor I
477061700	Aline Siqueira Dos Santos Mota	Professor I
477060473	Aline Tardin Schuenck	Professor I
477011561	Amanda Azevedo Santos Wermelinger	Professor I
477069740	Amanda Schott Lima	Professor I

477045691	Ana Flávia Magalhães Silva	Professor I
477010844	Ana Gabriela Oliveira Dos Santos	Professor I
477061106	Ana Paula Farias Rodrigues	Professor I
477001155	Andrea Do Nascimento De Araujo	Professor I
477047643	Andreia Da Silva Govea Cardoso	Professor I
477028456	Andressa Cristina Sutil	Professor I
477026546	Aparecida Hottz Da Motta	Professor I
477048920	Ariadne Nacthiely Heggendorf Herdy	Professor I
477044222	Beatriz Dos Santos Antunes	Professor I
477043176	Beatriz Fernandes Ramos Dos Santos	Professor I
477064435	Bianca Franco Longo	Professor I
477003354	Bruna Nogueira Melo	Professor I
477001029	Camila Soares Martins	Professor I
477025504	Camila Teixeira Pontes	Professor I
477054673	Claudia De Sant Ana Santos Bento	Professor I
477045005	Cláudia Roque De Lima Santiago	Professor I
477020096	Cleber Jandre Schimidt	Professor I
477005728	Crenir Barroso Custódio	Professor I
477040750	Cristiane Miranda Ávila	Professor I
477021509	Daiana Bernardo De Almeida	Professor I
477044295	Daisy Tenorio Dos Santos	Professor I
477068910	Daniel Liques De Andrade Rezende	Professor I
477019635	Daniela Marques De Abrantes	Professor I
477070621	Daniele Costa Da Silva Albertini	Professor I
477006476	Danielle Barros Silva Moraes	Professor I
477045640	Danielle Magalhães Silva	Professor I
477060917	Danielle Moraes André Da Rocha	Professor I
477054663	Dayana Dos Santos Ribeiro	Professor I
477005021	Dayane Barroso Schott	Professor I
477074201	Dayane Gonçalves Domingues	Professor I
477026246	Dayanne Dias Da Silva	Professor I
477017723	Dayse Glória Da Silva Oliveira Pontes	Professor I
477030144	Deborah Dos Santos Almeida	Professor I
477030356	Edna Almeida Santos Souza	Professor I
477033606	Eduarda Milhoranse Schuabb Magliano	Professor I
477056027	Elaine Maria Schott Fernandes	Professor I
477037113	Elenilda Azevedo Ferreira Ramos	Professor I
477046133	Eloína Cordeiro Da Silva	Professor I
477011272	Emilly Cristine Martins Gallo	Professor I
477059326	Erika De Souza Fagundes Garcia	Professor I
477018346	Fabia Soares Ribeiro Schiavon	Professor I
477014746	Fabiola Cardoso Rangel	Professor I
477014342	Felipe Campos Videira	Professor I
477070789	Fernanda De Souza Silva	Professor I
477050606	Flávia Da Silva Martins Mafort	Professor I
477006712	Francisco Oliveira Pio	Professor I
477039968	Gabriela Abreu Dulce	Professor I
477064196	Gabriela De Andrade Itaboray Da Cruz	Professor I

477001518	Gabrielle De Araujo Moreira	Professor I
477018997	Gabrielle Santos De Farias Dos Santos	Professor I
477052045	Gelcinéia Barbosa Ramos	Professor I
477029674	Gerusa Malavaze Roza Vogas	Professor I
477037918	Gesiele Oliveira Da Rocha	Professor I
477061593	Gisele Saoron De Mello	Professor I
477004874	Giselle Thurler Jander	Professor I
477045966	Gleiciane Wenderroschy Heringer	Professor I
477013890	Gustavo Da Silva Miranda	Professor I
477034973	Helkellen Rodrigues Pereira	Professor I
477059793	Hellen Moraes Rodrigues	Professor I
477045292	Hingridy Brandão Marques	Professor I
477006112	Ibamar Coutinho Gonçalves Junior	Professor I
477002652	Indila Fabiana Da Silva Pereira	Professor I
477005586	Ingrid Mendes De Lima	Professor I
477004121	Isabela Sander Eller	Professor I
477005487	Izane Barrozo Bello	Professor I
477053959	Janaina Farias	Professor I
477067082	Janaina Silveira Cardinot Macedo	Professor I
477045926	Jany Roberta Schottz De Oliveira Zago	Professor I
477037827	Jaqueline Medonça Cuco Rangel	Professor I
477014621	Jaqueline Oliveira De Araujo	Professor I
477030582	Jeanine Ribeiro Araujo Gonçalves	Professor I
477011319	Jéssica Braga Torres	Professor I
477014450	Jéssica De Fátima Carvalho Dos Anjos	Professor I
477068928	Joana Cristina Outeiro Pereira	Professor I
477029422	Joelma Leal Da Motta Fonseca	Professor I
477021876	Jose Luiz Pereira Combat	Professor I
477008367	Juliana Da Costa Cabral	Professor I
477014377	Juliana Milhorce Silva	Professor I
477041202	Kaio Ferreira Gomes De Oliveira	Professor I
477026351	Kamily Freimann Moreira	Professor I
477057656	Karina Polo Tavares Dos Santos Carvalho	Professor I
477053525	Karine Oliveira Gonçalves Da Rosa	Professor I
477050628	Kátia Celia Corrêa Gabrig	Professor I
477071545	Kethleen Nantes Da Costa	Professor I
477054706	Laiz Silva Rocha	Professor I
477006996	Leandro Junior Gomes Martins	Professor I
477056324	Leilian Da Conceição Farias De Oliveira	Professor I
477028698	Letícia Coelho Luiz Botini	Professor I
477053135	Lidia Figueira Schimidt	Professor I
477008815	Lília Da Silva Rodrigues Ouverney	Professor I
477037273	Luana Emerick Pinto	Professor I
477021360	Luciana Da Paixão Miguez	Professor I
477053304	Luciana Dos Santos	Professor I
477043173	Luciléia Da Silva Macedo Campos	Professor I
477000335	Lucineia Machado Raposo	Professor I
477045226	Maria Carolina Souza Dias Gualberto	Professor I

477018395	Maria Laura Aparecida De Moraes Klen	Professor I
477035558	Maria Quitéria Faria Ferreira Santos	Professor I
477040171	Mariane Ferro	Professor I
477002870	Marília De Souza Gregorio De Moraes	Professor I
477064562	Marília Kaiser Vieira Coelho	Professor I
477024145	Marina Da Silva Vicente Portugal	Professor I
477062238	Marizete De Castro E Silva	Professor I
477047483	Marta Érica De Almeida Rodrigues	Professor I
477024798	Martinalha Da Silva Milhorange De Queiroz	Professor I
477012906	Mauriceia Corguinha Rimes	Professor I
477044360	Mayara Dos Santos Boy Soares	Professor I
477056632	Mayara Ornellas Emmerick	Professor I
477006871	Micaela Eller	Professor I
477021241	Michele De Oliveira Beltrão Soares	Professor I
477035497	Mirella Lais Ferreira Martins	Professor I
477043606	Mirianne Klen Carpi	Professor I
477038303	Mônica Pereira	Professor I
477029814	Naiara Muzy Pinheiro	Professor I
477032500	Natália Daniele Lopes Leite Angelo	Professor I
477058486	Nathyelle Bard Curty	Professor I
477045424	Pamela Citrolandia Magliano De Mello	Professor I
477059826	Pâmela Moraes Damião	Professor I
477003122	Pamela Santiago Causer	Professor I
477046667	Patrícia Da Silva Charles	Professor I
477057723	Patrícia Pinheiro	Professor I
477001775	Patricia Ramos Da Silva Rodrigues	Professor I
477061608	Patricia Silva De Souza Amaturro	Professor I
477061382	Rafael Alexandre Barros Da Silva	Professor I
477031987	Rafaela Ferreira Da Costa	Professor I
477044150	Raryne De Oliveira Pires	Professor I
477042463	Roberta Paulo Do Nascimento Dos Santos	Professor I
477034805	Rodrigo Bento De Souza	Professor I
477067185	Rodrigo Rangel Miranda	Professor I
477051880	Rosiene Schuenck Silva Silveira	Professor I
477063991	Sabrina Machado Ribeiro	Professor I
477007478	Simone da Silva Moreira Barreira	Professor I
477039674	Simone De Souza Pinto	Professor I
477043114	Sueli Fernandes Schuenck De Moraes	Professor I
477004673	Sulamita Ferreira Da Silva	Professor I
477000047	Surama Huback Teixeira	Professor I
477047963	Tainah Lopes Reinoso	Professor I
477008902	Talitha Ramos Rubio	Professor I
477001459	Tatiane Costa Gripp Cavalcante	Professor I
477032357	Thábata Alves De Azevedo Rubim	Professor I
477009224	Thais Ramos Almeida Costa	Professor I
477020705	Thayna De Queiroz Da Conceição	Professor I
477006090	Thaynara Carvalho Erdy Dos Santos	Professor I
477055563	Úrsula Barros Feno	Professor I

477053896	Valéria Rimes De Albuquerque	Professor I
477058553	Valeria Souto Kozlowski	Professor I
477043364	Vanessa Da Silva Nideck De Assis	Professor I
477002018	Vanessa Silva De Oliveira Batista	Professor I
477004465	Viviane Mendonça De Souza	Professor I
477044588	Viviane Quintana Freitas De Lima Santos	Professor I
477015582	Viviane Senna Rodrigues	Professor I
477056837	Zilanda Frossard Da Conceição Heringer	Professor I
477015039	Ana Carolina Silva Henrique Herdy	Secretário Escolar
477035645	Arizete Chirle Gonçalves Da Silva	Secretário Escolar
477071472	Giovanna Silva Santos Cabral	Secretário Escolar
477001400	Rafael Sardou De Paula	Secretário Escolar
477005257	Ana Eliza Garcia	Vigia Escolar
477052038	Danilo Leone Ferreira Dos Santos	Vigia Escolar
477072595	Denis Calixto Do Nascimento	Vigia Escolar
477006842	Diogo Santos João	Vigia Escolar
477029793	Filipe Creton Pereira	Vigia Escolar
477029444	Hakeen De Sousa Santos	Vigia Escolar
477043006	Jhonny Martins	Vigia Escolar
477063840	João Paulo Furtado De Oliveira	Vigia Escolar
477031714	Leandro Fernandes Leal	Vigia Escolar
477021798	Luciano Souza Prata	Vigia Escolar
477001296	Marcos Samuel Bueno Pinto	Vigia Escolar
477003469	Rafael Asdrubal Aluim Corguinha	Vigia Escolar
477073346	Ricardo Anelio Da Silva Pinto	Vigia Escolar
477018705	William Santana Garcia	Vigia Escolar

II

DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS

ANÁLISE DOS RECURSOS QUANTO AO GABARITO PRELIMINAR

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: Orientador Educacional

BRANCA
03

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa A.

Afirmativa I: "O texto utiliza o termo 'meros escritores' para se referir aos autores da atualidade."

Afirmativa II: "O autor emprega conotação para transmitir uma noção de diminuição de status e relevância dos escritores contemporâneos em comparação com figuras como Napoleão e Victor Hugo."

Avaliação da alternativa A (Afirmativa I é verdadeira, mas a II é falsa):

O texto emprega o termo "meros escritores", indicando uma visão diminutiva dos autores contemporâneos, tornando a afirmativa I verdadeira.

A afirmativa II é falsa, pois o texto não transmite uma noção de diminuição de status e relevância dos escritores contemporâneos. O texto apenas apresenta fatos ou argumentos sem uma conotação de diminuição, então a afirmativa II é falsa.

Avaliação da alternativa B (As afirmativas I e II são falsas; a afirmativa II justifica a I):

Esta alternativa é incorreta se alguma das afirmativas for verdadeira. Se o texto realmente usa o termo "meros escritores" ou se há uma conotação de diminuição do status dos escritores contemporâneos, então ao menos uma das afirmativas é verdadeira, invalidando a alternativa B.

Avaliação da alternativa C (As afirmativas I e II são verdadeiras; a afirmativa II justifica a I):

Para esta alternativa ser correta, seria necessário que houvesse uma conotação de diminuição do status dos escritores contemporâneos, com a conotação justificando o uso do termo. Como não há uma conotação de diminuição, então a alternativa C é incorreta.

A escolha da alternativa correta depende do conteúdo exato do texto e de como ele aborda o tema dos escritores contemporâneos. Se o texto não emprega uma conotação que diminui o status dos escritores contemporâneos, a alternativa A é a escolha correta.

BRANCA
05

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Alternativa A:

Frase: "Napoleão era um escritor frustrado."

Análise: O sujeito é "Napoleão", que é simples pois é composto por apenas um núcleo. O predicado é "era um escritor frustrado", que é nominal, pois o verbo (era) é de ligação, conectando o sujeito a um predicativo do sujeito ("um escritor frustrado").

Alternativa B:

Frase: "Tudo foi pensado com exatidão antes mesmo do primeiro esboço."

Análise: O sujeito é "Tudo", que é simples. O predicado é "foi pensado com exatidão antes mesmo do primeiro esboço", que é verbal, pois o núcleo do predicado é um verbo significativo ("foi pensado").

Alternativa C:

Frase: "Não faz muito, li um artigo sobre as pretensões literárias de Napoleão Bonaparte."

Análise: O sujeito é "eu" (oculto, mas entendido na conjugação do verbo "li"). O predicado é "li um artigo sobre as pretensões literárias de Napoleão Bonaparte", que é verbal, tendo o verbo "li" como núcleo.

Alternativa D:

Frase: "E sempre teremos a oportunidade de, ao acompanhar a carreira de Napoleões, sub-Napoleões, pseudo-Napoleões ou outras variedades com poder sobre a nossa vida e o nosso bolso, [...]"

Análise: O sujeito é oculto e o predicado é o restante da frase, que é verbal, centrado no verbo "teremos".

Dado isso, temos as alternativas A e C como corretas, razão pela qual a questão foi anulada por possuir duas alternativas corretas.

BRANCA
06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Afirmativa I: Metáfora na expressão "cada escritor a mais no mundo corresponde a um Napoleão a menos"

Uma metáfora é uma figura de linguagem em que uma palavra ou expressão é usada em um contexto que não se aplica literalmente, criando um significado implícito ou simbólico. Nesta expressão, a ideia de que um aumento no número de escritores corresponde a uma diminuição no número de figuras como Napoleão é uma metáfora, pois compara de forma implícita o impacto cultural e político de escritores e líderes históricos como Napoleão.

Afirmativa II: Antítese em "literatura só participa da política, do poder e da História como instrumento ou cúmplice"

A antítese é uma figura de linguagem que usa o contraste ou oposição de ideias para enfatizar um ponto. Esta expressão não parece apresentar uma antítese clara, já que não há uma oposição direta de ideias, mas uma descrição do papel da literatura na política e na história.

Afirmativa III: Ironia na expressão "meros escritores"

A ironia é uma figura de linguagem na qual as palavras são usadas de maneira que seu significado pretendido é o oposto do seu significado literal. A expressão "meros escritores" pode ser vista como irônica, especialmente se o contexto do texto sugere uma avaliação mais elevada ou complexa dos escritores do que o termo "meros" indicaria.

Portanto, estão corretas as afirmações I e III.

BRANCA
16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto considerando que o princípio da intranscendência da pena veda que o sucessor do condenado pelo crime seja obrigado a reparar o dano causado pelo infrator em valor superior ao que este deixou de herança.

Nesse sentido, vejamos o disposto pelo art. 5º, XLV, da CRFB/88: Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...] XLV - nenhuma pena passará da pessoa do condenado, podendo a obrigação de reparar o dano e a decretação do perdimento de bens ser, nos termos da lei, estendidas aos sucessores e contra eles executadas, até o limite do valor do patrimônio transferido.

BRANCA
43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão informa (...) “o OE convida profissionais de diferentes áreas para realizar preleção na escola, com depoimentos sobre o mercado de trabalho, as habilidades requisitadas e a satisfação pessoal em seguir determinada carreira, os alunos podem se inspirar e buscar mais informações sobre a profissão, a fim de identificar o que tem mais a ver com seus interesses e suas aptidões e descobrir uma carreira relacionada.”, portanto, de acordo com o comando dado na supracitada questão, trata-se da **Palestra das profissões. Ou seja, foi realizada uma palestra com alguns convidados da área de interesse dos alunos, para que possam ouvir depoimentos profissionais diversos**. Portanto, uma palestra refere-se a uma forma de comunicação oral (uma preleção) que objetiva transmitir conhecimentos e informações sobre um tema para um público específico. Representa um evento onde um palestrante, também chamado de orador, apresenta um discurso estruturado, e nesse discurso o palestrante trata de conceitos, ideias e experiências relevantes. Já a Feira de Profissões, como sustenta o argumento recursal como correta, não procede, pois apesar de tratar-se da promoção de um evento da escola, é uma outra forma de ajudar os alunos a conhecerem as diferentes áreas de trabalho e a descobrirem com qual se identificam mais, para então se aprofundarem em suas escolhas. Esse evento também permite aos alunos que entrem em contato com a realidade sobre a carreira que desejam seguir e interajam com profissionais que atuam na área e entendem do assunto. Além disso, numa feira, os alunos podem obter informações a respeito do mercado de trabalho de cada setor e das boas práticas de atuação, fazer perguntas e tirar dúvidas para guiar a decisão sobre a escolha profissional. Entretanto, destaca-se aqui, que uma feira é um modelo de evento que possui como principal característica a exposição, geralmente de produtos e mercadorias, no caso em questão, as profissões, feito pelos profissionais, onde um público alvo, os alunos terão contato com as ações de cada profissão. Portanto, diferente da informação dada no contexto da questão supracitada, que se trata da Palestra das profissões.

Fonte:

- BARBOSA, C.C.; LIMA, N.S.; LIMA, E.B. As contribuições da Orientação Educacional ao processo ensino-aprendizagem. Revista Brasileira de Informações Científicas. v.2, n.1, p.76-81. 2011

BRANCA
46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para que uma pessoa possa ser considerada um sujeito moral ou sujeito ético é necessário que algumas condições sejam observadas: está relacionada à consciência tanto de si própria como dos outros, como pessoas iguais e detentoras dos mesmos direitos; está relacionada à capacidade de controlar desejos e impulsos, ou seja, de escolher livremente as ações que realizará através da vontade e de acordo com sua consciência; capacidade de avaliar as consequências de suas ações e realizá-las responsavelmente; **a liberdade, isto é, a pessoa precisa ser a autora efetivo de suas ações, sem influência de outras pessoas, pois “a liberdade não é tanto o poder para escolher entre vários possíveis, mas o poder**

para autodeterminar-se, dando a si mesmo as regras de conduta”(CHAUI, 2010). A conduta ética, portanto, pressupõe liberdade e autonomia de personalidade, no sentido de que o sujeito ético é alguém capaz de se autodeterminar, de avaliar as condições de convívio social e tomar as decisões mais acertadas, considerando as regras de convivência e, principalmente, as razões que orientam suas ações. Resumindo, para que exista a responsabilidade moral é necessário que exista o sujeito ético ou sujeito moral. O sujeito ético pressupõe quatro condições: consciência de si próprio e dos outros como sujeitos morais; capacidade de controlar desejos e impulsos, e tomar decisões livremente de acordo com a consciência; capacidade de avaliar as consequências de suas ações e realizá-las responsavelmente; **liberdade para ser o autor efetivo de suas ações, sem influência de outras pessoas. Portanto, o sujeito ético é alguém capaz de se autodeterminar, de avaliar as regras de convívio social e tomar as decisões mais acertadas, considerando as razões que orientam suas ações, ou seja, sua consciência moral.** A conduta ética pressupõe liberdade e autonomia de personalidade.

Destarte, a alternativa III, está correta. A banca mantém gabarito publicado.

Fonte:

- CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2010.

Cargo: Pedagogo

CINZA	ROSA
01	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Pode-se afirmar que o texto emprega linguagem:”, a alternativa **“A) Metafórica**, como meio de produzir comparações utilizando diferentes imagens.” foi adequadamente indicada como correta. A metáfora é a figura de linguagem em que se encontra uma comparação implícita. Muito utilizada em textos poéticos, ela pode tornar o discurso mais elegante. Pelo fato de o recurso estilístico utilizado na metáfora estar associado ao significado das palavras, essa figura de linguagem (ou figura de estilo) é classificada como uma figura de palavra ou semântica. A alternativa **“B) Coloquial**, produzindo um efeito de sentido intimista entre o enunciador e o leitor.” não pode ser indicada como correta. A linguagem coloquial é a forma de se comunicar em situações que não exigem formalidade, como uma conversa entre amigos, no supermercado, na padaria, na farmácia, na praia, etc. Por isso, é também chamada de linguagem popular. É, ainda, a linguagem adotada para as conversas nas redes sociais e em aplicativos de mensagens. O propósito da linguagem coloquial é tornar o diálogo mais rápido, espontâneo e de fácil compreensão entre as pessoas envolvidas. Assim, quando alguém diz “me espere às 18h50, no metrô” está usando a linguagem coloquial, pois na forma culta da língua fala-se “espere-me às 18h50, no metrô”. Contudo, a linguagem coloquial vai além da oralidade. Ela também é usada na escrita, por exemplo, em mensagens de texto para alguém íntimo por meio de e-mail ou WhatsApp. São características da linguagem coloquial: • Aspectos de oralidade; • Mensagem mais importante do que a forma; • Comunicação imediata com o interlocutor; • Descontração e espontaneidade; • Não necessidade do cumprimento de normas e regras da gramática; • Ditados populares, gírias, neologismos, estrangeirismos e abreviações. Não há presença de tais características no texto em análise.

Fonte:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha
- PACHECO, Mariana do Carmo. O que são modalizadores discursivos? Brasil Escola. [s. l.], 2023.
- SARMENTO, Leila Lauer. Oficina de redação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

CINZA	ROSA
03	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “A expressão “à noite” indica tempo, exercendo a função sintática de adjunto adverbial, sendo composta por palavra feminina, o que justifica o emprego do acento indicador de crase visto em “Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui.” (1o§) A mesma justificativa pode ser aplicada à ocorrência de crase no exemplo expresso em:”, a alternativa “**A**) “Estava à toa na vida / O meu amor me chamou” (Chico Buarque)” foi adequadamente indicada como correta. A expressão “à noite” indica tempo, exercendo, portanto, a função sintática de adjunto adverbial de tempo. Todo adjunto adverbial de tempo, de modo (à toa) e de lugar feminino recebe o acento indicador de crase. A alternativa “**C**) “Ela pensa em casamento / E eu nunca mais fui à escola” (Caetano Veloso)” não pode ser considerada correta. Aqui ocorre um caso de regência verbal, o verbo “ir” exige o uso da preposição “a” somando ao emprego do artigo “a” diante da palavra “escola”. Não é o que ocorre no trecho selecionado no enunciado.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha

CINZA	ROSA
05	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “ “Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou um sinal fechado para voltar-se para mim: [...]” (2o§) Considerando o trecho destacado anteriormente, é possível identificar, por meio da linguagem e/ou estrutura utilizada,” a alternativa “**B**) referência temporal de acordo com o momento de produção textual.” foi adequadamente indicada como correta. Chofer: denominação para o motorista do táxi própria da época em que o texto foi escrito. A alternativa “**A**) informalidade própria da situação de comunicação descrita no texto.” não pode ser indicada como correta. A linguagem coloquial ou informal é a forma de se comunicar em situações que não exigem formalidade, como uma conversa entre amigos, no supermercado, na padaria, na farmácia, na praia, etc. Por isso, é também chamada de linguagem popular. É, ainda, a linguagem adotada para as conversas nas redes sociais e em aplicativos de mensagens. O propósito da linguagem coloquial é tornar o diálogo mais rápido, espontâneo e de fácil compreensão entre as pessoas envolvidas. Assim, quando alguém diz “me espere às 18h50, no metrô” está usando a linguagem coloquial, pois na forma culta da língua fala-se “espere-me às 18h50, no metrô”. Contudo, a linguagem coloquial vai além da oralidade. Ela também é usada na escrita, por exemplo, em mensagens de texto para alguém íntimo por meio de e-mail ou WhatsApp. São características da linguagem coloquial: • Aspectos de oralidade; • Mensagem mais importante do que a forma; • Comunicação imediata com o interlocutor; • Descontração e espontaneidade; • Não necessidade do cumprimento de normas e regras da gramática; • Ditados populares, gírias, neologismos, estrangeirismos e abreviações. Não há presença de tais características no trecho em análise.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

CINZA	ROSA
15	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão faz parte do tópico da ementa chamado “razões especiais”, que são razões muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais a velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Ao se tratar da velocidade média, é importante lembrar que velocidade e tempo são grandezas inversamente proporcionais. Dessa forma, a simples média aritmética entre as velocidades não leva à resposta correta. Sem perda de generalidade, assumo que 52,5 km seja a distância entre as cidades X e Y (para facilitar o raciocínio). Esse

resultado funciona para qualquer valor de distância.

Sabe-se que:

$$\text{Velocidade Média} = \frac{\text{Distância}}{\text{Tempo}} \rightarrow \text{Tempo} = \frac{\text{Distância}}{\text{Velocidade Média}}$$

- Na ida, o tempo gasto é de $52,5 / 105 = 0,5$ h
- Na volta, o tempo gasto é de $52,5 / 75 = 0,7$ h

Assim, no percurso todo de ida e volta (105 km), foram gastos 1,2 h. Portanto, a velocidade média no percurso todo é

$$\text{Velocidade Média} = \frac{105}{1,2} = 87,5$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA	ROSA
31	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão não afirma que a Companhia de Jesus tinha como objetivo ensinar a Didática, tampouco sobre qual tendência embasa as práticas da referida Cia. Trata-se de uma questão dentro do tema do edital “principais aspectos da educação brasileira” que pretende avaliar dos candidatos se conhecem as condicionantes históricas que mudaram as práticas didáticas em curso. O erro da questão está observado na afirmativa de que “A forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre **professor, de um lado, e discípulos de outro**”, pois na nova relação não há mais discípulos, assim, ficaria correto se estivesse grafado da seguinte forma: “A forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e discípulos de outro”. Veja o excerto do livro: “Linha de frente da Contrarreforma, manteve no trabalho didático, em grande parte, as fontes utilizadas na época medieval. Os textos clássicos ainda alicerçavam os estudos de gramática, de humanidades, de retórica e de filosofia. **No entanto, três novos condicionamentos mudavam profundamente a forma de operá-los no âmbito do trabalho didático.** O primeiro decorreu da invenção e do avanço da imprensa de caracteres móveis, que, desde então, barateou e difundiu o livro impresso como o suporte mais apropriado dos textos. O segundo era de caráter ideológico, pois determinava o expurgo daqueles passos das obras clássicas que feriam frontalmente a doutrina católica. Esse controle ideológico tornava providencial o uso de extratos. E, finalmente, também a forma de organização do trabalho **didático difundida pelos colégios jesuíticos contribuiu para tal, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e estudantes organizados em classe, de outro.** A relação individual, típica do ensino preceptorial, que assegurava ao mestre controle absoluto sobre leituras do discípulo, dava lugar à relação de caráter coletivo, que limitava a ação controladora do professor. Portanto, o elevado número de alunos em sala de aula impunha, tanto por motivos didáticos, quanto por motivos ideológicos, emergência de instrumento de trabalho dotado, ele próprio, de recursos de controle sobre as informações veiculadas. Em que pese argumentos sobre a invenção da escrita, esta banca lembra aos requerentes que o período jesuítico durou mais de 200 anos e sim, a partir da invenção da escrita a organização do trabalho didático mudou, pois permitia ao mestre atender a mais de um estudante de uma vez. É claro que a data da invenção da escrita, alguns anos antes da vinda dos Jesuítas para o Brasil influencia a relação didática, não só no velho continente nos anos que se sucederam ao evento, mas também traz esta condicionante para a educação Jesuítica no Brasil, conforme no excerto apresentado nesta justificativa, assim que uma educação formal e organizada assim se instalava no ano de 1549. Além disso, a questão depende de interpretação do significado de condicionantes. Condicionantes são fatores que têm poder de influenciar, não são decretos assinados que a partir de sua publicação faz-se cumprir seu conteúdo, desta forma, não tem sentido o argumento do ano de invenção da imprensa não coincidir com a escola jesuítica no Brasil. Condicionante é um substantivo e um adjetivo de dois gêneros (ou seja, pode ser escrita como “a condicionante ou o condicionante”), além de ser uma palavra derivada do verbo condicionar. O significado de Condicionante é aquilo que ou o que condiciona, que restringe ou cria condicionamentos. Ou seja, entende-se como **condicionante aquilo que estabelece condições para a realização ou o cumprimento de alguma coisa.**

Fonte:

- Ales, Gilberto Luiz (org). Textos escolares no Brasil, clássicos, compêndios e materiais didáticos. Autores Associados. EPUB. Capítulo 1. <https://www.todoestudo.com.br/historia/escolas-jesuitas>
- <https://www.meusdicionarios.com.br/condicionante/>

CINZA	ROSA
42	49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Muitos consideram o currículo um documento que contém uma lista de conteúdo de cada disciplina. Entretanto, o que a Base Nacional Comum - BNCC, apesar de ser obrigatória indica **é a necessidade de constituir uma proposta curricular que assegure as competências e habilidades e resguarde, nos objetos de conhecimento, as marcas culturais, ambientais e econômicas de cada região**. Além disso, deve-se garantir que os princípios e propósitos do projeto educativo da escola estejam explícitos e reflitam o debate democrático entre educadores e, se possível, da escola com a sociedade, em especial com os pais. Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Portanto, alternativa III, está incorreta.

Portanto, a banca mantém o gabarito publicado **C**.

Fonte:

- <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

CINZA	ROSA
43	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Pedagogia é a ciência ou disciplina cujo objetivo é a reflexão, classificação, a sistematização e a análise do processo educativo. O desafio dos profissionais pedagogos é manter se atualizado sobre as novas tecnologias de ensino e desenvolver práticas pedagógicas competentes, destaca Amélia Hamze (2011). Os professores pedagogos de hoje têm a probabilidade de, cada vez mais buscarem aprimoramento de seus conhecimentos aumentando suas competências, com isso os alunos são os beneficiados, pois estão diante de profissionais bem preparados. A supracitada questão solicita que indique atitudes indevidas do Pedagogo na educação contemporânea, a exceção uma. Portanto, a resposta correta é alternativa D, “*Gerencia situações de aprendizagem*”, as demais alternativas, representam um pedagogo tradicional, onde utiliza um método de ensino concebido a partir do seu aspecto material. Isso significa que é um profissional que acentua a transmissão de conhecimentos, ou seja, a transmissão do saber historicamente acumulado. Utiliza um método de ensino pensado a partir de uma perspectiva abstrata, formal e universalista, agindo como um técnico, como um repassador de regras e normas para o processo, valorizando a assimilação e garantindo que a autoridade seja cumprida. Diferentemente de um pedagogo do século XXI, que é o século do conhecimento, que exige métodos e atitudes empreendedoras na educação. No mundo tecnológico em que vivemos é imprescindível desenvolver novas competências para ensinar, pois essa é a exigência de um mundo que tem com passos apressados de transformações.

Portanto, a banca mantém o gabarito publicado.

Fonte:

- Material de estudo – Epistemologia da Docência. Unidade 3 - As Tendências Pedagógicas na Prática Escolar. Pag. 23 a 26 Amélia Hamze, Profª da FEB/CETEC FISO-ISEB.
- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 3. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2002.

CINZA	ROSA
44	41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Considerando a **multidisciplinaridade**, é importante destacar que o professor recorre a informações de várias matérias para estudar um determinado elemento, sem a preocupação de interligar as disciplinas entre si, pois um elemento pode ser estudado por disciplinas diferentes ao mesmo tempo, contudo, não ocorrerá uma sobreposição dos seus saberes no estudo do elemento analisado. Segundo Almeida Filho (Almeida Filho, 1997) a ideia mais correta para esta visão seria a da justaposição das disciplinas cada uma cooperando dentro do seu saber para o estudo do elemento em questão. Nesta, cada professor cooperará com o estudo dentro da sua própria ótica; um estudo sob diversos ângulos, mas sem existir um rompimento entre as fronteiras das disciplinas. Ainda, na multidisciplinaridade, mais de uma disciplina; aparentemente, não tem relação uma com a outra; cada disciplina permanece com sua metodologia própria; não há um resultado integrado. Segundo *Piaget*, a **multidisciplinaridade é quando a solução de um problema requer a obtenção de informações de uma ou mais ciências ou setores do conhecimento sem que as disciplinas evocadas sejam alteadas ou enriquecidas**.

Já na **interdisciplinaridade**, uma outra concepção de divisão do saber, marcada pela interdependência, pela interação e pela comunicação entre as disciplinas voltadas para a integração do conhecimento em áreas significativas (PORTELLA; ATTA, 1999). **Na interdisciplinaridade, estabelecemos uma interação entre duas ou mais disciplinas**. A interdisciplinaridade, segundo Saviani (2003), é indispensável para a implantação de um processo inteligente de construção do currículo de sala de aula – informal, realístico e integrado. Através da interdisciplinaridade o conhecimento passa de algo setorizado para um conhecimento integrado onde as disciplinas científicas interagem entre si. E ainda, a interdisciplinaridade, **trata do Intercâmbio mútuo e interação de diversos conhecimentos de forma recíproca e coordenada; perspectiva metodológica comum a todos; integrar os resultados; permanecem os interesses próprios de cada disciplina, porém, buscam soluções dos seus próprios problemas através da articulação com as outras disciplinas**.

Portanto, a alternativa correta é letra A.

Fonte:

- [Saviani, 2003] - Saviani, Nereide. Saber Escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico - 4 edição - Campinas, SP; Autores Associados, 2003[Moreira e Silva, 1995] MOREIRA, Antonio Flávio, SILVA, Tomaz Tadeu Currículo, cultura e sociedade. São Paulo. Cortez, 1995. Silva, Tomaz Tadeu da. (1999). Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica.

CINZA	ROSA
50	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa A é incorreta de acordo com o comando dado na supracitada questão, **pois a intervenção do professor não é liberada, quando os alunos buscam uma pesquisa por meio da internet ou utilizam nos processos de acesso a fontes de conhecimento e aprendizagem. Pelo contrário, o professor deve ser o um mediador, ou seja, seu papel, deve possibilitar o desenvolvimento da criticidade**, de considerar os conhecimentos prévios que os estudantes possuíam antes mesmo de adentrar no ambiente escolar. Nessa visão, a necessidade de transformar o papel do professor em mediador, que já era requerida no contexto escolar, passou a ser ainda maior. O professor precisa ser aquele que além de possuir o conhecimento e compartilhá-lo ao aluno, também deve desempenhar o papel de mediador, que ajude o aluno a pensar, inovar, ir atrás, ser criativo e, principalmente, aprender a aprender.

Ainda, no argumento cita alternativa D como incoerente, também não procede, a tecnologia no âmbito da aprendizagem é utilizada de diversas formas. É possível, por exemplo, perceber que este recurso funciona como ferramenta de apoio e extensão da sala de aula. Isso porque ela pode entregar desde o acesso às referências, o que intensifica o conteúdo original, até esclarecer dúvidas em potenciais no momento de estudo. O aprendizado não se limita ao contexto escolar, o estudante consegue aprender em diversas ocasiões que não estejam diretamente relacionadas ao ambiente escolar. Portanto, o compartilhamento de materiais através de plataformas de chamadas de voz e vídeo via *internet*, possibilita novas experiências no processo de aprendizagem.

Fonte:

- KENSKI, Vani Moreira; **Educação e tecnologias**: O novo ritmo da informação/Vani Moreira Kenski. - Campinas, SP: Papirus, 2007.
- MINAYO, Maria Cecília (Organização). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- Portal Brasil: **Novas tecnologias facilitam a aprendizagem escolar**;
- https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/inteligencia-artificial-na-educacao?gclid=CjwKCAjwjOunBhB4EiwaA94JWscWe8UExj_gh97cuwV0D5BMd90NqHxTa69vYVpktHvgvrubSVslMtxoCMhttps://www.proesc.com/blog/tecnologia-na-educacao/

Cargo: Professor AEE (Atendimento Educacional Especializado)

CINZA
10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado ““Nesse sentido, a pesquisa Rumo à Sociedade do Bem-estar, do Instituto Akatu, perguntou aos entrevistados o que eles consideravam ser felicidade.” (9o§) De acordo com a norma padrão da língua, caso fosse necessário substituir o termo “entrevistados” por um pronome, a expressão “perguntou aos entrevistados” seria reescrita de acordo com a seguinte alternativa:”, a alternativa “**B)** “perguntou-lhes”” foi adequadamente indicada como correta. O pronome pessoal oblíquo “lhe” (lhes) representa o complemento de um verbo transitivo indireto, atuando, portanto, como objeto indireto. A alternativa “**A)** “perguntou-os”” não pode ser indicada como correta, de acordo com o apresentado anteriormente.

Fonte:

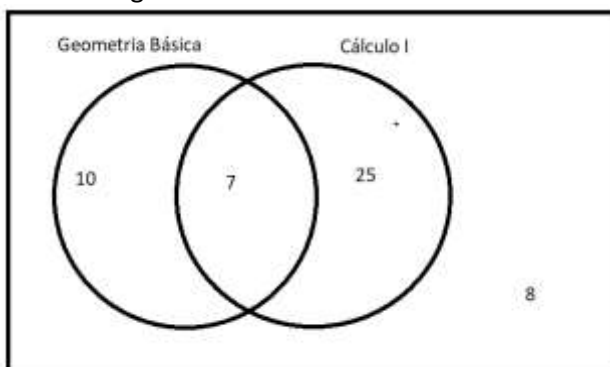
- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha

CINZA
14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as seguintes informações do enunciado

- 50 estudantes no total;
- 17 estudantes reprovaram em geometria básica;
- 32 estudantes reprovaram em cálculo I;
- 25 estudantes reprovaram em cálculo I, mas não reprovaram em geometria básica, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



Assim, 8 pessoas não reprovaram nem em cálculo I e nem em geometria básica.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, tendo em vista que a solução da questão encontra-se no Art. 15, CF/1988.

Vejam os textos constitucionais: Art. 15. É vedada a cassação de direitos políticos, cuja perda ou **suspensão só se dará nos casos de:** [...] III - **condenação criminal transitada em julgado**, enquanto durarem seus efeitos.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

CINZA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, pois, a questão solicitou que o candidato apontasse a afirmativa que estivesse INCORRETA.

Vejam o dispositivo legal: Art. 12. Um órgão administrativo e seu titular poderão, se não houver impedimento legal, delegar parte da sua competência a outros órgãos ou titulares, **ainda que estes não lhe sejam hierarquicamente subordinados**, quando for conveniente, em razão de circunstâncias de índole técnica, social, econômica, jurídica ou territorial.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9784.htm

CINZA
22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A razão recursal não merece prosperar, uma vez que o fato de o gabarito não esgotar as hipóteses de dispensa de licitação abordadas pelo art. 39 da Lei Orgânica do Município, não torna a afirmativa incorreta ou incompleta. Nota-se que em momento algum foram utilizadas expressões limitantes como “somente”, “apenas” ou exclusivamente”. Deste modo, ratifica-se o resultado preliminarmente publicado.

Fonte:

- Lei Orgânica do Município – Lei Municipal nº 4.637/2018.

CINZA
31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão não afirma que a Companhia de Jesus tinha como objetivo ensinar a Didática, tampouco sobre qual tendência embasa as práticas da referida Cia. Trata-se de uma questão dentro do tema do edital “principais aspectos da educação brasileira” que pretende avaliar dos candidatos se conhecem as condicionantes históricas que mudaram as práticas didáticas em curso. O erro da questão está observado na afirmativa de que “A forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre **professor, de um lado, e discípulos de outro**”, pois na nova relação não há mais discípulos, assim, ficaria correto se estivesse grafado

da seguinte forma: “A forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e discípulos de outro”. Veja o excerto do livro: “Linha de frente da Contrarreforma, manteve no trabalho didático, em grande parte, as fontes utilizadas na época medieval. Os textos clássicos ainda alicerçavam os estudos de gramática, de humanidades, de retórica e de filosofia. **No entanto, três novos condicionamentos mudavam profundamente a forma de operá-los no âmbito do trabalho didático.** O primeiro decorreu da invenção e do avanço da imprensa de caracteres móveis, que, desde então, barateou e difundiu o livro impresso como o suporte mais apropriado dos textos. O segundo era de caráter ideológico, pois determinava o expurgo daqueles passos das obras clássicas que feriam frontalmente a doutrina católica. Esse controle ideológico tornava providencial o uso de extratos. E, finalmente, também a forma de organização do trabalho **didático difundida pelos colégios jesuíticos contribuiu para tal, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e estudantes organizados em classe, de outro.** A relação individual, típica do ensino preceptorial, que assegurava ao mestre controle absoluto sobre leituras do discípulo, dava lugar à relação de caráter coletivo, que limitava a ação controladora do professor. Portanto, o elevado número de alunos em sala de aula impunha, tanto por motivos didáticos, quanto por motivos ideológicos, emergência de instrumento de trabalho dotado, ele próprio, de recursos de controle sobre as informações veiculadas. Em que pese argumentos sobre a invenção da escrita, esta banca lembra aos requerentes que o período jesuítico durou mais de 200 anos e sim, a partir da invenção da escrita a organização do trabalho didático mudou, pois permitia ao mestre atender a mais de um estudante de uma vez. É claro que a data da invenção da escrita, alguns anos antes da vinda dos Jesuítas para o Brasil influencia a relação didática, não só no velho continente nos anos que se sucederam ao evento, mas também traz esta condicionante para a educação Jesuítica no Brasil, conforme no excerto apresentado nesta justificativa, assim que uma educação formal e organizada assim se instalava no ano de 1549. Além disso, a questão depende de interpretação do significado de condicionantes. Condicionantes são fatores que têm poder de influenciar, não são decretos assinados que a partir de sua publicação faz-se cumprir seu conteúdo, desta forma, não tem sentido o argumento do ano de invenção da imprensa não coincidir com a escola jesuítica no Brasil. Condicionante é um substantivo e um adjetivo de dois gêneros (ou seja, pode ser escrita como “a condicionante ou o condicionante”), além de ser uma palavra derivada do verbo condicionar. O significado de Condicionante é aquilo que ou o que condiciona, que restringe ou cria condicionamentos. Ou seja, entende-se como **condicionante aquilo que estabelece condições para a realização ou o cumprimento de alguma coisa.**

Fonte:

- Ales, Gilberto Luiz (org) . Textos escolares no Brasil, clássicos, compêndios e materiais didáticos. Autores Associados. EPUB. Capítulo 1. <https://www.todoestudo.com.br/historia/escolas-jesuitas>
- <https://www.meusdicionarios.com.br/condicionante/>

CINZA
37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua:

1-O enunciado da referida Questão é, “Nos termos do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048/2000 e nº 10.098/2000, ficam estabelecidos, respectivamente, critérios de prioridade e critérios básicos para promoção de acessibilidade das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, cabendo ao poder público:”

2-O item de resposta D da Questão é, “Criar programas e linhas de pesquisa voltadas para cursos de tecnologia da informação acessíveis às pessoas com deficiência.”

3-Art. 10. A concepção e a implantação dos projetos arquitetônicos e urbanísticos devem atender aos princípios do desenho universal, tendo como referências básicas as normas técnicas de acessibilidade da ABNT, a legislação específica e as regras contidas neste Decreto.

§ 1º Caberá ao Poder Público promover a inclusão de conteúdos temáticos referentes ao desenho universal nas diretrizes curriculares da educação profissional e tecnológica e do ensino superior dos cursos de Engenharia, Arquitetura e correlatos.

§ 2º Os programas e as linhas de pesquisa a serem desenvolvidos com o apoio de organismos públicos de auxílio à pesquisa e de agências de fomento deverão incluir temas voltados para o desenho universal.

4-Ressalta-se que, em momento algum o texto legal, prevê que “cabe ao poder público criar programas e linhas de pesquisa para cursos de tecnologia da informação...”, tem-se “promover inclusão de conteúdos” (§ 1º) e que o poder público dará “apoio” à inclusão de “temas voltados para o desenho universal” (§ 2º) portanto, não prosperam os

argumentos sustentados no texto recursal.

5-A título de informação/esclarecimento, a banca ressalta que, na verdade, o item D contém grave inconsistência, pois a criação de programas e linhas de pesquisa, principalmente no que se refere ao Ensino Superior, de qualquer área, é atribuição das instituições de ensino superior, públicas ou privadas, de pequeno ou grande porte, sendo tais programas e linhas de pesquisa, primeiramente, autorizados (mediante inspeção do MEC) e, posteriormente, reconhecidos (também pelo MEC).

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a Questão, a saber, Letra C.

Fonte:

- <https://www.planalto.gov.br>
- Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004

CINZA
43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua:

1-A diretiva da referida Questão contextualiza especificamente as dimensões política e social ao contemplar “corrente epistêmico-ideológica”, sendo o referido comando, “O que hoje conhecemos como educação inclusiva tem sua corrente epistêmico-ideológica na educação especial e, nesse sentido, a prática inclusiva é destinada às pessoas com necessidades educativas especiais, bem como a todos os sujeitos que estão inseridos nas propostas pedagógicas acessíveis. Considerando os propósitos críticos evidenciados na imagem, assinale a afirmativa correta.”

2-Episteme é, no pensamento de Foucault 1926-1984, o paradigma geral segundo o qual se estruturam, em uma determinada época, os múltiplos saberes científicos, que por esta razão compartilham, a despeito de suas especificidades e diferentes objetos, determinadas formas ou características gerais. O surgimento de uma nova episteme estabelece uma drástica ruptura epistemológica que abole métodos e pressupostos cognitivos anteriores, o que implica uma nova concepção. A episteme está diretamente ligada à ideologia dominante em dado período, a qual influencia as formas de organizar a sociedade e de pensar a educação como pilar dessa sociedade.

3-O concursista não foi capaz de entender o que está explícito no item de resposta de prova, Letra D, “A sanção da contextualização volta a avaliação para as dimensões política e social, bem como para competências individuais.” Sanção quer dizer validação/aceitação, então, tem-se que “A validação/aceitação da contextualização volta a avaliação para as dimensões política e social (os grupos representados pelos diferentes animais formam a sociedade; seus direitos inerentes e reconhecimento de suas especificidades formam o arcabouço político, que se refere às leis criadas para o reconhecimento dos direitos inerentes), deste modo, a avaliação rompe o contexto das práticas tradicionais (episteme) e busca inserir práticas que incluam todos os sujeitos.

4-Ressalta-se, ainda, que o enunciado, já explicado no item nº1 deste texto, situa a análise “Considerando os propósitos críticos evidenciados” na imagem, e que tais propósitos críticos deveriam ponderados durante o devido exame da imagem, ou seja, a imagem também visava criticar uma “episteme”, ou um determinado modelo de avaliação/educação.

5- É consensual a necessidade de rever e atualizar os conceitos e as práticas avaliativas tradicionais, normativas, padronizadas e classificatórias, em uso nos sistemas educacionais, substituindo-as por outras mais voltadas para a dimensão política e social da avaliação, bem como das competências individuais. (Hoffmann, 2001). (página 8) “um peixe não pode ser avaliado a partir do fato de que não é capaz de escalar uma árvore” (vide documento indicado na bibliografia).

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a Questão, a saber, Letra D.

Fonte:

- <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/avaliacao.pdf>
- Saberes e Práticas de Inclusão- Brasília, 2006

CINZA
44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua:

1-A opção de prova da referida Questão, Letra C, “linguagem de sinais” não se refere, absolutamente, à Libras. O concursista é que fez tal interpretação e julgou haver inconsistência vocabular e conceitual no item da prova.

2-A CAA pode acontecer sem auxílios externos e, neste caso, ela valoriza a expressão do sujeito, a partir de outros canais de comunicação diferentes da fala: gestos, sons, expressões faciais e corporais podem ser utilizados e identificados socialmente para manifestar desejos, necessidades, opiniões, posicionamentos, tais como: *sim, não, olá, tchau, banheiro, estou bem, sinto dor, quero* (determinada coisa para a qual estou apontando), *estou com fome* e outros conteúdos de comunicação necessários no cotidiano.

3-Ressalta-se que o termo “linguagem de sinais”, assim, genericamente empregado, está perfeitamente correto porque trata-se de Comunicação Aumentativa e Alternativa (do inglês Augmentative and Alternative Communication - AAC.) Além do termo resumido "Comunicação Alternativa", no Brasil também encontramos as terminologias "Comunicação Ampliada e Alternativa - CAA" e "Comunicação Suplementar e Alternativa - CSA" que não se constitui em uma língua, é um recurso de tecnologia assistiva, apenas.

4-Ressalta-se, ainda, que a CAA é de muitas formas personalizada, pois o educador cria junto com seu aprendiz e dentro de suas possibilidades, por meio dos gestos, sons, expressões faciais e corporais, um sistema individualizado, ou seja, determinado gesto pode significar “alegre”, por exemplo, para aquele aprendiz apenas.

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para tender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a Questão, a saber, Letra C.

Fonte:

- <https://genialcare.com.br/blog/comunicacao-aumentativa-e-alternativa>
- <https://www.assistiva.com.br/ca.html>

CINZA
45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua:

1-A diretiva da referida Questão é “Assim como o uso do Braille, priorizado, mesmo com toda a tecnologia disponível hoje, pela autonomia que proporciona, as pessoas cegas também fazem uso de outras tecnologias assistivas específicas, dentre elas”.

2-O item de resposta da prova, Letra B, não é “Reglete e punção”, trata-se de “Reglete e soroban”.

3-Desde 11 de maio de 2006, o soroban é reconhecido como recurso educativo específico para aprendizagem de cálculos matemáticos por estudantes com deficiência visual no Brasil.

3-A reglete é um dos primeiros instrumentos criados para concretizar a escrita Braille, para que pessoas cegas possam escrever. Existem outros recursos assistivos que levam ao mesmo fim, as máquinas de escrever Braille, por exemplo.

4-Ressalta-se que o “uso do Braille”, ao qual refere-se a diretiva, não se resume à escrita, temos a leitura também, por exemplo, que será realizada de forma tátil, ainda em Braille, sem reglete ou soroban, esclarece-se.

5-O Braille é código baseado na combinação de seis pontos em alto-relevo, dispostos em duas colunas de três pontos cada, formando a “cela” Braille e uma das tecnologias específicas para cegos, que tem a possibilidade de concretizar a escrita em Braille, é a reglete.

6-Conclui-se, portanto, que são recursos independentes, o código Braille e a reglete, embora relacionados pelo mesmo objetivo, não sendo a escrita Braille concretizada com o uso da reglete, apenas.

7-A opção D, “Plugin de acessibilidade” não é tecnologia assistiva específica para cegos (vide diretiva explicada no item nº1 deste texto), como reconhece o próprio texto recursal.

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para tender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a Questão, a saber, Letra B.

Fonte:

- <https://trocandosaberes.com.br>
- Cartilha-Soroban.pdf Fundação Dorina Nowill para cegos (Tânia Regina Martins Resende)
- <https://educapes.capes.gov.br>
- Conhecendo e Aprendendo Braille (Giselle Mendes dos Santos Alfred Sholl-Franco)

Cargo: Profissional de Apoio Escolar na Educação Inclusiva

CINZA	ROSA
01	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A crônica argumentativa é um texto híbrido que busca apresentar reflexões e pontos de vista pessoais a respeito de temas ou situações cotidianas. Ela se inicia com a apresentação temática, desenvolve-se com o aprofundamento da argumentação e é concluída com um desfecho que reitera a opinião do autor. A temática abrange diferentes assuntos e a sua linguagem e estrutura são híbridas, de modo que podem apresentar aspectos mais teóricos, poéticos, políticos, humorísticos, dramáticos etc. A diferença da crônica argumentativa é justamente a evidência de um ponto de vista de modo não usual, pois não se restringe à argumentação lógica com comprovação de fatos, tampouco objetiva provar a verdade, mas abrange a hibridiz do gênero crônica, permitindo a integração de elementos dramáticos, irônicos, poéticos e outros que caibam ao texto. O gênero “crônica argumentativa” também apresenta acontecimentos cotidianos, mas se expande para a função de defender uma “visão”, um ponto de vista sobre o tema, mas essa defesa não se concentra tanto no convencimento do leitor, e sim na própria atividade de expressão e fomento do pensamento crítico. A opção de resposta D: “E ela tem, como sempre, um ar decente; não olha para ninguém, a não ser para o menino, que deve ter uns dois anos” não se trata de uma opinião do narrador. Tal afirmativa evidencia um simples comentário, inclusive, duvidoso a respeito da idade do menino. O ponto de vista é claramente evidenciado na opção de resposta C: “Não, a viúva não está de luto, a viúva está brilhando de sol, está vestida de água e de luz”, tendo em vista se tratar da forma que ela via a viúva.

Fonte:

- O próprio texto.

CINZA	ROSA
02	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A crônica é um gênero textual que registra e relata pequenos acontecimentos da vida cotidiana, em conjunto a uma interpretação pessoal do autor, que pode ser reflexiva e/ou crítica. Suas características são muitas, pois é um texto que permite a mistura de diferentes tipos textuais, por isso é chamada de gênero híbrido. Podemos afirmar que o principal objetivo comunicativo, ou seja, o que diz respeito à finalidade, ao intuito da comunicação, é “evidenciar uma crítica em relação a uma conduta ou reação”. Tal fato pode ser devidamente comprovado através dos trechos: “E agora estou deitado na areia, vendo a sua viúva. Deve uma viúva vir à praia?”; “Se eu fosse casado, e morresse, gostaria de saber que alguns dias depois minha viúva iria à praia com meu filho – foi isso o que pensei, vendo a viúva”; “Se eu fosse casado, e morresse, talvez ficasse um pouco ressentido ao pensar que, alguns dias depois, um homem – um estranho, que mal conheço de vista, do café – estaria olhando o corpo de minha mulher na praia”; “E a ideia de que o defunto ficaria ressentido se acaso imaginasse que eu estaria aqui a reparar no corpo de sua viúva, essa ideia me faz achá-lo um tolo, embora, a rigor, eu não possa lhe imputar essa ideia, que é minha”.

Fonte:

- O próprio texto.

CINZA	ROSA
03	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Por conseguinte”: trata-se de uma locução conjuntiva que indica a consequência de algo citado anteriormente; como consequência ou efeito do que foi anteriormente mencionado, referido, falado. Dessa forma, tal associação comprometeu consideravelmente o sentido textual. “Porque”, transcrição dada para análise, indica uma justificativa para algo ter ocorrido.

Fonte:

- O próprio texto.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2008.

CINZA	ROSA
04	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A expressão “consternar” altera o sentido do fragmento “Vendo seu homem se finar; vendo-o decair de sua glória [...]”. Considera-se que a expressão “finar” significa: findar; desaparecer; expirar; morrer. No entanto, as demais relações estabelecidas estão coerentes, tendo em vista o contexto em que tais termos assinalados estão aplicados, a saber: fascinou (encantou; seduziu; envolveu); impertinência (despropósito; importunação; inconveniente); supor (pressupor; presumir; suspeitar).

Fonte:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

CINZA	ROSA
07	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Basicamente, podemos afirmar que advérbio é a palavra que modifica o sentido do verbo, acrescentando-lhe uma circunstância. Pode também se referir a um adjetivo ou a outro advérbio, ou, até mesmo, a uma oração inteira. Dessa forma, os tipos de advérbio podem indicar lugar, tempo, modo, intensidade, dúvida, afirmação e negação. Em “É bem bonita, a viúva”, o advérbio de intensidade “bem” determina o adjetivo “bonita”. Contudo, nas demais transcrições o advérbio determinou verbos, a saber: “[...] o morto eu o conhecera vagamente; no café da esquina”; “Respiro também profundamente o ar limpo e livre”; e, “Ah, não quero pensar nisso”.

Conteúdo Programático: Classes de palavras.

Fonte:

- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2008.

CINZA	ROSA
08	02

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Em “Ergueu-se, porque, contra suas ordens, o garoto voltou a entrar n’água”; “Vendo seu homem se finar; vendo-o decair de sua glória de homem [...]”; e, “A gente se cumprimentava às vezes, murmurando ‘bom dia’; [...]” são apresentados em destaque pronomes reflexivos. Entretanto, em “Se eu fosse casado, e morresse, gostaria de saber que

alguns dias depois minha viúva iria à praia com meu filho [...]”, o “se” trata-se de uma conjunção. Dessa forma, é possível afirmar que as opções de resposta B e C evidenciam valor semântico reflexivo – os pronomes reflexivos indicam que o sujeito pratica uma ação verbal sobre si mesmo. No entanto, a opção de resposta A evidencia valor semântico de reciprocidade – há mais do que um sujeito praticando uma ação verbal reciprocamente ou, um sobre o outro. E, por fim, a opção de resposta D apresenta valor semântico condicional.

Fonte:

- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2008.

CINZA	ROSA
09	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As conjunções coordenativas adversativas estabelecem relação de oposição. As principais são: mas; porém; contudo; todavia; entretanto.

Fonte:

- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2008.

CINZA	ROSA
10	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As palavras “grande”; “limpo”; e, “discreta” são adjetivos, ou seja, são palavras que caracterizam o substantivo, indicando-lhe qualidade, defeito, estado, condição etc. No entanto, a palavra “pouco” se trata de um advérbio, ou seja, um termo modificador que, de maneira independente, expressa uma circunstância (de lugar, de tempo, de modo, de intensidade, de condição, dentre outras).

Fonte:

- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2008.

CINZA	ROSA
12	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão lida com “Regra de três simples e compostas.”, devidamente previstas no edital. Além disso, existe a previsão editalícia de se cobrarem “Análise combinatória e probabilidade” e o cálculo de probabilidades envolve porcentagem, frações ou números decimais.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

CINZA	ROSA
13	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão traz dois barris cilíndricos, cujas áreas das bases são: A e 9A.

Assim, calculam-se os raios dessas bases dos dois barris, pois são estas que marcarão as distâncias percorridas pelos cilindros ao rolar sem deslizar. Denotando-se r e R para os raios dos barris menor e maior, respectivamente, fica:

Barril menor: $\pi r^2 = A$

Barril maior: $\pi R^2 = 9A$

Com isso, tem-se a relação entre os raios: $\frac{R^2}{r^2} = 9 \Rightarrow R = 3r$.

Logo, o raio do barril maior é 3 vezes o raio do barril menor. Portanto, a razão entre as distâncias é 1/3.

Ratifica-se o gabarito preliminar.

CINZA	ROSA
16	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo (VELLOSO, 2022, p.12) Na placa-mãe, armazenam-se dois programas além do SETUP (configuração), ambos em memória tipo ROM: o BIOS (Basic Input/Output System, ou Sistema Básico de Entrada e Saída) e o POST (Power-On Self-Test, ou Autoteste de Inicialização). O BIOS, com a função de controlar todo o hardware, é o responsável pelo reconhecimento dos dispositivos instalados, a verificação das horas no relógio interno e a inicialização do sistema operacional, enquanto o POST é um processo executado por rotinas de firmware ou software imediatamente após o computador ser ligado, ou seja, uma rotina que testa o perfeito funcionamento do hardware. O BIOS é um conjunto de instruções armazenado em um chip na placa-mãe do computador. Ele é responsável por inicializar e controlar hardware fundamental do sistema durante o processo de inicialização.

O BIOS é o firmware do sistema, um programa que faz parte do hardware do computador e inicia sua máquina. Aprenda mais sobre esse sistema. A sigla BIOS significa, em tradução livre, Sistema Básico de Entrada e Saída. É o responsável pela execução de tarefas imprescindíveis, como o reconhecimento dos hardwares instalados, a verificação das horas no relógio interno e a inicialização do sistema operacional, seja ele Windows, Mac ou Linux. Ao iniciar sua máquina, o BIOS identifica seus hardwares instalados, de onde o sistema operacional será inicializado (do HD, de um CD ou de um pendrive) e, como dito, o relógio interno. Só depois, passa o controle do PC ao sistema operacional. Por exemplo, para instalar um novo sistema operacional por um CD, o usuário precisará alterar a configuração da preferência de boot da máquina, colocando o driver de CD como opção principal, antes do boot pelo HD, onde o sistema antigo está instalado. Portanto, a alternativa correta é a letra B.

Fonte:

- VELLOSO, Fernando de C. Informática: Conceitos Básicos: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>
- **O que é BIOS?** Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2014/05/o-que-e-bios.ghml>

CINZA	ROSA
21	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nos Art. 10, incisos I, VIII, X e XIX da Lei 14230/2021 aponta que a única alternativa correta é agir para a configuração de ilícito na celebração, na fiscalização e na análise das prestações de contas de parcerias firmadas pela administração pública com entidades privadas, pelo que rejeito a alegação do candidato.

Fonte:

- Art. 10, incisos I, VIII, X e XIX da Lei 14230/2021.

CINZA	ROSA
23	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nos termos do Art. 4º, incisos I, II e III e Art.3º inciso III da Lei 9784/99 não há mais de uma alternativa correta somente a alternativa que assevera a seguinte alternativa: formular alegações e apresentar documentos antes da decisão, os quais serão objeto de consideração pelo órgão competente.

Assim, mantenho o gabarito.

Fonte:

- Art. 4º, incisos I, II e III e Art.3º inciso III da Lei 9784/99.

CINZA	ROSA
24	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Somente as alternativas I e II estão corretas nos termos dos Arts. 21, 22, 22§4º e 23 da Lei 14133/2021.

Fonte:

- Arts. 21, 22, 22§4º e 23 da Lei 14133/2021.

CINZA	ROSA
25	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nos termos dos Arts. 31, §4º, 24, 24§§ 2º e 4º da Lei 12527/2011, eis que a alternativa correta é as informações que puderem colocar em risco a segurança do Presidente e Vice-Presidente da República e respectivos cônjuges e filhos(as) serão classificadas como reservadas e ficarão sob sigilo até o término do mandato em exercício ou do último mandato, em caso de reeleição.

Fonte:

- Arts. 31, §4º, 24, 24§§ 2º e 4º da Lei 12527/2011.

CINZA	ROSA
31	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Mero erro de impressão ou digitação em prova de concurso público não é suficiente para anular questões, caso ele não seja apto a comprometer a efetiva compreensão dos candidatos em relação ao que é perguntado. Em que pese a ocorrência do erro material apontado pelo recorrente, este não é suficiente para comprometer a compreensão dos candidatos acerca da questão, não configurando, portanto, qualquer ilegalidade da administração pública municipal a manutenção das referidas questões.

CINZA	ROSA
36	40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua:

1-O item C de resposta da prova, na referida Questão, apresenta duas graves inconsistências. A primeira: tempo adicional não se constitui em tecnologia assistiva. A segunda: a legislação não estipula qualquer percentual de acréscimo relativo à extensão do tempo de prova.

2-Ressalta-se que no Artigo 4, § 2º (vide referência indicada abaixo), tem-se, “O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo, com justificativa acompanhada de parecer emitido por equipe multiprofissional ou por profissional especialista nos impedimentos apresentados por cada candidato, no prazo estabelecido em edital.”

3-Ressalta-se que o Anexo do DECRETO Nº 9.508, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018, especifica as tecnologias assistivas e adaptações para realização de provas em concursos públicos e processos seletivos.

4-Apresenta-se, a seguir, reprodução do referido ANEXO.

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E ADAPTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DE PROVAS EM CONCURSOS PÚBLICOS E EM PROCESSOS SELETIVOS

Art. 1º Fica assegurado o acesso às seguintes tecnologias assistivas na realização de provas em concursos públicos e em processos seletivos, sem prejuízo de adaptações razoáveis que se fizerem necessárias:

I - ao candidato com deficiência visual:

- a) prova impressa em braille;
- b) prova impressa em caracteres ampliados, com indicação do tamanho da fonte;
- c) prova gravada em áudio por fiscal leitor, com leitura fluente;
- d) prova em formato digital para utilização de computador com software de leitura de tela ou de ampliação de tela; e
- e) designação de fiscal para auxiliar na transcrição das respostas;

II - ao candidato com deficiência auditiva:

- a) prova gravada em vídeo por fiscal intérprete da Língua Brasileira de Sinais - Libras, nos termos do disposto na Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, preferencialmente com habilitação no exame de proficiência do Programa Nacional para a Certificação de Proficiência no Uso e Ensino da Libras e para a Certificação de Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa - Prolibras; e
- b) autorização para utilização de aparelho auricular, sujeito à inspeção e à aprovação pela autoridade responsável pelo concurso público ou pelo processo seletivo, com a finalidade de garantir a integridade do certame;

III - ao candidato com deficiência física:

- a) mobiliário adaptado e espaços adequados para a realização da prova;
- b) designação de fiscal para auxiliar no manuseio da prova e na transcrição das respostas; e
- c) facilidade de acesso às salas de realização da prova e às demais instalações de uso coletivo no local onde será realizado o certame.

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a Questão, a saber, Letra C.

Fonte:

- <https://www.planalto.gov.br>
- DECRETO Nº 9.508, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018
- TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E ADAPTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DE PROVAS EM CONCURSOS PÚBLICOS E EM PROCESSOS SELETIVOS, (ANEXO).

CINZA	ROSA
37	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua:

1-A diretiva da referida Questão diz, “Para fins de aplicação da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência, que assegura e promove, em condições de igualdade, direitos e liberdades da pessoa com deficiência, considera-se”

2-Ressalta-se que, em momento algum, a pessoa que carrega criança de colo e o obeso foram “chamados de deficientes” como sustenta o texto recursal.

3-A Questão objetiva-se aferir se o concursista sabe qual é o público alvo dos cuidados e direitos especificados na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência e as relações que se estabelecem a partir dessa consciência, ou seja, se sabe identificar: o acompanhante; o atendente pessoal; a pessoa com mobilidade reduzida; aquele que tem prioridade em caso de ajuda financeira, etc.

4-Ressalta-se que como o cargo pretendido é Profissional de Apoio Escolar na Educação Inclusiva, os atores abordados no item nº3 deste texto são aqueles com os quais o Profissional de Apoio Escolar na Educação Inclusiva poderá vir a interagir nas suas atividades laborais, sendo essencial que haja, minimamente, uma ideia de quem eles são.

5-A fundamentação legal para a elaboração da Questão está na LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Artigo 3º (IX, XI, XII, XIV). (vide referência bibliográfica abaixo apresentada).

6-Apresenta-se, a seguir, reprodução do referido Artigo 3º (IX, XI, XII, XIV).

Art. 3º Para fins de aplicação desta Lei, consideram-se:

IX – Pessoa com mobilidade reduzida: aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso;

XI - moradia para a vida independente da pessoa com deficiência: moradia com estruturas adequadas capazes de proporcionar serviços de apoio coletivos e individualizados que respeitem e ampliem o grau de autonomia de jovens e adultos com deficiência;

XII - atendente pessoal: pessoa, membro ou não da família, que, com ou sem remuneração, assiste ou presta cuidados básicos e essenciais à pessoa com deficiência no exercício de suas atividades diárias, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas;

XIV - acompanhante: aquele que acompanha a pessoa com deficiência, podendo ou não desempenhar as funções de atendente pessoal.

7-Observe-se que, em relação ao disposto no Artigo 3º-XI, sequer menciona-se a prioridade de financiamento governamental para moradia acessível.

8-Observe-se que, em relação ao disposto no Artigo 3º-IX, o obeso e a pessoa que carrega criança de colo apresentam dificuldade de movimentação temporária o que gera redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, segundo as determinações legais.

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a Questão, a saber, Letra A.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03
- LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.

CINZA	ROSA
41	46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua:

1-Não há qualquer comando antes do quadro em que estão os emojis, no sentido de que as assertivas/descriptores descreveriam características dos emojis especificamente apresentados no referido quadro.

2-O quadro com os emojis foi colocado exatamente para que aqueles concursistas que não soubessem a que se referia o termo “emojis” pudessem visualizar alguns. Sabe-se as pessoas usam emojis no seu dia a dia, mas nem todas conhecem

o termo técnico “emojis”, então, se não houvesse o quadro, apenas a diretiva da Questão, maiores seriam as dificuldades enfrentadas pelos concursistas.

3-A diretiva da referida Questão é, “Os emojis foram criados pelo designer japonês Shigetaka Kurita, objetivando aprimorar a comunicação. Em relação a tal tipo de linguagem, é correto afirmar que:”.

4-Ressalta-se que a diretiva diz “Em relação a tal tipo de linguagem”, não se diz “Em relação aos emojis apresentados/ Em relação aos emojis do quadro”, por exemplo, restando ilegítima a sustentação recursal de que “nem todos os emojis do quadro/apresentados expressam emoção”.

5-Não prospera, igualmente, a argumentação de que “emojis retratam-se (ainda com uso indevido da partícula “se”) de expressões faciais, animais, comida, veículos, lugares, objetos e clima e não só emoções”, visto que não afirm-se na Letra C (vide caderno de prova do certame) que emojis retratam “só emoções”. Tal afirmação é feita no texto recursal, apenas.

6-A redação da opção de resposta Letra C, da referida Questão está perfeitamente congruente com o que se objetiva aferir, ou seja, uma das funções linguísticas do uso da linguagem com emojis, sendo a ausência de referência aos emojis do quadro explícita na estrutura da questão.

7-Ressalta-se que linguagem verbal é aquela que utiliza palavras - o signo linguístico - na comunicação, sendo que a linguagem verbal pode apresentar-se em duas modalidades: a língua escrita (palavra escrita) e a língua oral (palavra falada).

8-Ressalta-se, ainda, que uma única palavra/imagem/emoji pode ter mais de uma acepção. Como exemplo, cita-se o “leão”, pois pode ser simbólico de bravura, coragem, dos sentimentos do majestoso e poderoso. Como “Rei dos animais”, traduz sabedoria, poder, justiça, mas também se refere aos sentimentos de orgulho, domínio e segurança.

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a Questão, a saber, Letra C.

Fonte:

- <https://emojipedia.org/pt/whatsapp>
- <https://www.significados.com.br/tipos-de-linguagem-verbal-nao-verbal-mista>

CINZA	ROSA
44	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua:

1-A diretiva da referida Questão é, “A utilização de materiais diversos, como revistas, livros e jornais, estimula a aquisição e o desenvolvimento da linguagem da criança, bem como contribui para a criação do ambiente alfabetizador que engloba a compreensão das funções da leitura e escrita porque”.

2-A referida diretiva, apresentada na sua forma original no item nº1 deste texto, situa a utilização de materiais diversos no âmbito do estímulo à aquisição e desenvolvimento da linguagem; criação/construção do ambiente alfabetizador; compreensão das funções da leitura e escrita.

3-Tendo em vista o recorte em que se insere o uso de materiais diversos (revistas, livros, jornais), explicitado no item nº 2 deste texto, não prosperam as argumentações em relação ao reaproveitamento de materiais, pois o foco que foi delimitado no comando da Questão é a utilização de materiais diversos e aquisição/desenvolvimento da linguagem; materiais diversos e criação/construção do ambiente alfabetizador; materiais diversos e compreensão das funções da leitura e escrita.

4-Não é verdadeiro que o comando/assertiva da Questão seja, “materiais diversos, como livros, revistas e jornais contribuem para a criação de um ambiente alfabetizador, visto que engloba as funções da leitura e escrita”. O texto recursal modificou o sentido do texto original. Não é, também, legítimo o julgamento de que a Questão foi mal formulada, restando a alternativa de que o concursista não detinha conhecimento suficiente para entendê-la.

5- A opção de resposta B, “livros, revistas e jornais tornam a escola mais atrativa” não é compatível com proposta de utilização de materiais diversos para trazer o mundo não escolar para dentro da escola como material a ser investigado pelos aprendizes. A referida opção B limita-se a afirmar que uma escola enfeitada/decorada com materiais diversos vai ser mais atraente/chamativa em termos estéticos, o que não contempla o proposto no recorte da diretiva da Questão 44, a saber: utilização de materiais diversos objetivando aquisição/desenvolvimento da linguagem; materiais diversos objetivando criação/construção do ambiente alfabetizador; materiais diversos objetivando compreensão das funções da leitura e escrita.

6-Em resumo, a única opção coerente com a situação problema proposta no enunciado é que o uso dos materiais diversos “representa significativos espaços de vivência cotidiana”, pois o objetivo é, por meio do emprego e exame desse material diverso, que o aprendiz consiga entender para que e por que razão aprende-se a ler e escrever. Almeja-se demonstrar a conexão entre o que se produz na escola e o que circula na sociedade letrada; que leitura e escrita são produções humanas contínuas, o ato de ler não se confina à hora da ida à biblioteca, embora esta seja de amplo valor.

7- “Na a concepção de Teberoski e Colome (2003) acerca do ambiente alfabetizador, o qual se apresenta como fértil espaço de vivência cotidiana e que pode e deve ser trazido para a sala de aula e tornar-se mobilizador do desejo de ler e de escrever, por meio de práticas e exercícios significativos, alicerçados em diferentes linguagens e materiais.”

8- “Nas palavras de Emília Ferreiro, criar um ambiente alfabetizador significa organizar a sala de aula de maneira que cada parte ofereça materiais que favoreçam a aquisição de conhecimentos. Diz-se que um ambiente é alfabetizador quando promove um conjunto de situações de usos reais de leitura e escrita nas quais as crianças têm a oportunidade de participar. Se os adultos com quem as crianças convivem utilizam a escrita no seu cotidiano e oferecem a elas a oportunidade de presenciar e participar de diversos atos de leitura e de escrita, elas podem, desde cedo, pensar sobre a língua e seus usos, construindo ideias sobre como se lê e como se escreve.”

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a Questão, a saber, Letra C.

Fonte:

- <http://porcaminhosdaalfabetizacao.blogspot.com>
- <https://rd.uffs.edu.br>

CINZA	ROSA
50	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua que:

1-CAA, Comunicação Aumentativa e Alternativa, ou CA, esta segunda forma é apenas o termo resumido "Comunicação Alternativa", no Brasil também pode ser chamada de Comunicação Ampliada e Alternativa; Comunicação Suplementar e Alternativa; Comunicação Alternativa Ampliada.

2- O conteúdo aferido na referida Questão é, “Contribuições da brincadeira, das interações e da linguagem no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.” (vide listagem do conteúdo programático editalício), bem como as “Atribuições do cargo: estratégias facilitadoras para a expressão do aluno e sua compreensão do que lhe é comunicado, utilizando, dentro de suas necessidades, recursos, técnicas e códigos ou linguagens aplicáveis. Ex: Comunicação Alternativa Ampliada, Braille, Libras, entre outros” (vide listagem das atribuições do cargo), portanto, não prosperam os argumentos sustentados no texto recursal acerca da incompatibilidade entre o tópico de prova e o cargo pretendido.

3-Ressalta-se que os conhecimentos aferidos na avaliação AEE (Atendimento Educacional Especializado remetem ao nível superior completo e aqueles aferidos na avaliação de Profissional de Apoio Escolar na Educação Inclusiva, ao nível médio, o que explica maior patamar de exigência em cobranças teóricas para o AEE (Tecnologia Assistiva: conceitos; modalidades; diretrizes; e, aplicação, no contexto inclusivo. Comunicação Aumentativa e Alternativa), enquanto que, para o Profissional de Apoio Escolar na Educação Inclusiva, o tópico coloca-se em termos práticos (nas atribuições do cargo, especificamente).

4-Noções de Braille, Libras, CAA, PECS (muito usado com autistas), pictogramas, entre outros, são exemplos de estratégias facilitadoras para a expressão do aluno e sua compreensão do que lhe é comunicado, visto que utilizam, dentro das necessidades do aluno, recursos, técnicas e códigos ou linguagens aplicáveis.

5-Ressalta-se que, como opção de resposta, tem-se na Letra A, AEE (Atendimento Educacional Especializado) que é uma das áreas de atuação do Profissional de Apoio Escolar na Educação Inclusiva, restando ilegítima a sustentação de que o conteúdo aferido na referida opção de resposta não é compatível com o cargo pretendido.

6-Ressalta-se que o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) encontra-se incluso nas “Bases legais sobre a oferta da educação Infantil no contexto brasileiro” (vide texto editalício do certame) e que o RCNEI (Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil) está explicitamente apontado (vide texto editalício do certame), os quais, respectivamente, correspondem às opções de resposta C e D de resposta da prova.

7-A diretiva da referida Questão é, “A imagem exibe um recurso/ferramenta chamado “prancha de comunicação com símbolos” e tem como objetivo ampliar o repertório comunicativo. A área da tecnologia assistiva que se destina

especificamente à ampliação de habilidades de comunicação denomina-se:".

8-Ressalta-se que mediante a leitura da diretiva e da referência à imagem, a exclusão das alternativas de resposta A, C, D é imediata, ainda que o concursista não saiba de que se trata o CAA, deveria ter, minimamente, noção de que as outras opções não se tratam de "área de tecnologia".

9-A fim de sanar quaisquer dúvidas em relação aos argumentos apresentados pela banca, seguem os originais dos textos editalícios citados anteriormente.

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a Questão, a saber, Letra B.

Fonte:

- <https://www.assistiva.com.br/ca.html>
- <https://professor.escoladigital.pr.gov.br>
- <https://www.assistiva.com.br/tassistiva.html>
- DECRETO Nº 10.645, DE 11 DE MARÇO DE 2021
- Regulamenta o art. 75 da Lei nº 13.146, de 6 julho de 2015, para dispor sobre as diretrizes, os objetivos e os eixos do Plano Nacional de Tecnologia Assistiva.

Cargo: Professor Bilíngue (Língua Portuguesa/Libras)

BRANCA
03

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa A.

Afirmativa I: "O texto utiliza o termo 'meros escritores' para se referir aos autores da atualidade."

Afirmativa II: "O autor emprega conotação para transmitir uma noção de diminuição de status e relevância dos escritores contemporâneos em comparação com figuras como Napoleão e Victor Hugo."

Avaliação da alternativa A (Afirmativa I é verdadeira, mas a II é falsa):

O texto emprega o termo "meros escritores", indicando uma visão diminutiva dos autores contemporâneos, tornando a afirmativa I verdadeira.

A afirmativa II é falsa, pois o texto não transmite uma noção de diminuição de status e relevância dos escritores contemporâneos. O texto apenas apresenta fatos ou argumentos sem uma conotação de diminuição, então a afirmativa II é falsa.

Avaliação da alternativa B (As afirmativas I e II são falsas; a afirmativa II justifica a I):

Esta alternativa é incorreta se alguma das afirmativas for verdadeira. Se o texto realmente usa o termo "meros escritores" ou se há uma conotação de diminuição do status dos escritores contemporâneos, então ao menos uma das afirmativas é verdadeira, invalidando a alternativa B.

Avaliação da alternativa C (As afirmativas I e II são verdadeiras; a afirmativa II justifica a I):

Para esta alternativa ser correta, seria necessário que houvesse uma conotação de diminuição do status dos escritores contemporâneos, com a conotação justificando o uso do termo. Como não há uma conotação de diminuição, então a alternativa C é incorreta.

A escolha da alternativa correta depende do conteúdo exato do texto e de como ele aborda o tema dos escritores contemporâneos. Se o texto não emprega uma conotação que diminui o status dos escritores contemporâneos, a alternativa A é a escolha correta.

BRANCA
05

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Alternativa A:

Frase: “Napoleão era um escritor frustrado.”

Análise: O sujeito é "Napoleão", que é simples pois é composto por apenas um núcleo. O predicado é "era um escritor frustrado", que é nominal, pois o verbo (era) é de ligação, conectando o sujeito a um predicativo do sujeito ("um escritor frustrado").

Alternativa B:

Frase: “Tudo foi pensado com exatidão antes mesmo do primeiro esboço.”

Análise: O sujeito é "Tudo", que é simples. O predicado é "foi pensado com exatidão antes mesmo do primeiro esboço", que é verbal, pois o núcleo do predicado é um verbo significativo ("foi pensado").

Alternativa C:

Frase: “Não faz muito, li um artigo sobre as pretensões literárias de Napoleão Bonaparte.”

Análise: O sujeito é "eu" (oculto, mas entendido na conjugação do verbo "li"). O predicado é "li um artigo sobre as pretensões literárias de Napoleão Bonaparte", que é verbal, tendo o verbo "li" como núcleo.

Alternativa D:

Frase: “E sempre teremos a oportunidade de, ao acompanhar a carreira de Napoleões, sub-Napoleões, pseudo-Napoleões ou outras variedades com poder sobre a nossa vida e o nosso bolso, [...]”

Análise: O sujeito é oculto e o predicado é o restante da frase, que é verbal, centrado no verbo "teremos".

Dado isso, temos as alternativas A e C como corretas, razão pela qual a questão foi anulada por possuir duas alternativas corretas.

BRANCA
43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua:

1-Parece-nos bastante claro que o cargo pretendido é de Professor Bilíngue (Língua Portuguesa/Libras), fato que justifica abordagens em que, tanto informações sobre o aprendiz surdo quando sobre o aprendiz ouvinte, possam ser contempladas.

2- “A educação brasileira carece de instrumentos para avaliar o desenvolvimento linguístico da população escolar surda. O Teste de Vocabulário Receptivo de Sinais da Libras (TVRSL1) avalia a compreensão de sinais da Libras. Há carência de materiais instrucionais que permitam ministrar o ensino bilíngue baseado na Libras e de instrumentos de avaliação que permitam acompanhar o desenvolvimento da linguagem escrita e de sinais. Há pelo menos cinquenta anos, já foi demonstrado que provas de vocabulário receptivo fornecem o melhor índice individual de aproveitamento escolar (Dale & Reichert, 1957)”.

3-A diretiva da referida Questão, é “O vocabulário receptivo é requisito para recepção e processamento de informação. Isso vale tanto para o vocabulário receptivo auditivo (i.e., de palavras ouvidas) da criança ouvinte quanto para o vocabulário receptivo visual (i.e., de sinais observados) da criança surda. A extensão do vocabulário receptivo é uma das mais importantes medidas da habilidade intelectual porque”, tal enunciado deixa claro a caracterização do vocabulário receptivo no aprendiz surdo e no aprendiz ouvinte, assim não prospera a sustentação do texto recursal que aponta erro na opção de resposta D.

4-O objetivo da questão é aferir se o concursista domina o conhecimento do que vem a ser vocabulário receptivo; sua importância no desenvolvimento do aprendiz (surdo ou ouvinte); os diferentes aspectos que a aquisição do vocabulário receptivo pode assumir, dependendo das habilidades de cada aprendiz.

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para tender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a Questão, a saber, Letra D.

Fonte:

- https://www.researchgate.net/publication/274170843_Avaliando_compreensao_de_sinais_da_Libras_em_escolares_surdos_do_ensino_fundamental

- Teste de Vocabulário Receptivo de Sinais da Libras (Capovilla, Viggiano, Capovilla, Raphael, Bidá, & Mauricio, 2004)

Cargo: Professor de Arte

CINZA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ainda que Wallon tenha uma abordagem interacionista, não foi esta a contribuição que o distingue dos demais, notadamente atribuída à Vigotsky. Henri Wallon é conhecido por sua ênfase na influência do meio ambiente físico e das experiências sensoriais no desenvolvimento da personalidade infantil. Sua teoria enfatiza como as experiências sensoriais, como o tato e a visão, desempenham um papel crucial na formação da identidade e das emoções das crianças. As alternativas A, C e D não representam contribuições distintas de Wallon; ele não desenvolveu uma teoria de desenvolvimento cognitivo como Piaget, nem argumentou que o desenvolvimento infantil era predominantemente determinado por fatores genéticos e biológicos. Henri Wallon enfatizou a influência do meio ambiente físico e das experiências sensoriais na formação da personalidade infantil. Ele **argumentou que as experiências sensoriais desempenham um papel fundamental na maneira como as crianças desenvolvem suas emoções, habilidades sociais e pensamento**. Portanto, a ênfase de Wallon nas experiências sensoriais e no ambiente físico como impulsionadores do desenvolvimento da personalidade é uma de suas contribuições distintivas para a psicologia e a pedagogia. Isso contrasta com as teorias de Piaget, que se concentravam mais no desenvolvimento cognitivo, e de Vygotsky, que enfatizavam a importância das interações sociais.

Fonte:

- Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento sob a ótica de Piaget, Wallon, Vygotsky E Freire
<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicologia-da-aprendizagem>

CINZA
50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais dispõem que, há erro no enunciado da presente questão. A banca afirma que o termo suprimido: Filho de, ficando apenas “Imigrante italiano que veio para o Brasil em 1896”, não altera o entendimento da questão, já que várias outras informações sobre o compositor, pianista, regente e professor Francisco Mingnone, que assinava com o pseudônimo de Chico Bororó, foram disponibilizadas, posteriormente, corretas e com clareza.

Ademais, mero erro de impressão ou digitação em prova de concurso público não é suficiente para anular questões, caso ele não seja apto a comprometer a efetiva compreensão dos candidatos em relação ao que é perguntado. Em que pese a ocorrência do erro material apontado pelo recorrente, este não é suficiente para comprometer a compreensão dos candidatos acerca da questão, não configurando, portanto, qualquer ilegalidade da administração pública municipal em manter inalterada a referida questão.

Fonte:

- UTUARI, Solange. et al. Por toda parte, 6º ano, 1. Ed. – São Paulo: FTD, 2015, p. 218 a 220.
- Musica Brasilis. Francisco Mingnone. Disponível em: <https://musicabrasilis.org.br/compositores/francisco-mingnone>

CINZA

01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Pode-se afirmar que o texto emprega linguagem:”, a alternativa “**A**) Metafórica, como meio de produzir comparações utilizando diferentes imagens.” foi adequadamente indicada como correta. A metáfora é a figura de linguagem em que se encontra uma comparação implícita. Muito utilizada em textos poéticos, ela pode tornar o discurso mais elegante. Pelo fato de o recurso estilístico utilizado na metáfora estar associado ao significado das palavras, essa figura de linguagem (ou figura de estilo) é classificada como uma figura de palavra ou semântica. A alternativa “**B**) Coloquial, produzindo um efeito de sentido intimista entre o enunciador e o leitor.” não pode ser indicada como correta. A linguagem coloquial é a forma de se comunicar em situações que não exigem formalidade, como uma conversa entre amigos, no supermercado, na padaria, na farmácia, na praia, etc. Por isso, é também chamada de linguagem popular. É, ainda, a linguagem adotada para as conversas nas redes sociais e em aplicativos de mensagens. O propósito da linguagem coloquial é tornar o diálogo mais rápido, espontâneo e de fácil compreensão entre as pessoas envolvidas. Assim, quando alguém diz “me espere às 18h50, no metrô” está usando a linguagem coloquial, pois na forma culta da língua fala-se “espere-me às 18h50, no metrô”. Contudo, a linguagem coloquial vai além da oralidade. Ela também é usada na escrita, por exemplo, em mensagens de texto para alguém íntimo por meio de e-mail ou WhatsApp. São características da linguagem coloquial: • Aspectos de oralidade; • Mensagem mais importante do que a forma; • Comunicação imediata com o interlocutor; • Descontração e espontaneidade; • Não necessidade do cumprimento de normas e regras da gramática; • Ditados populares, gírias, neologismos, estrangeirismos e abreviações. Não há presença de tais características no texto em análise.

Fonte:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha
- PACHECO, Mariana do Carmo. O que são modalizadores discursivos? Brasil Escola. [s. l.], 2023.
- SARMENTO, Leila Lauar. Oficina de redação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

CINZA

02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em “[...] como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.” (8º§), o pronome destacado refere-se ao elemento linguístico:”, a alternativa “**C**) “Chofer”, retomando-o em sua função anafórica.” foi adequadamente indicada como correta. A anáfora resgata uma informação citada anteriormente no texto. Já a catáfora é uma expressão que apresenta uma informação que ainda vai ser trabalhada no texto. A alternativa “**B**) “Presente de rei”, dado ao chofer pelo narrador.” não pode ser indicada como correta.

“Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou um sinal fechado para voltar-se para mim:

– O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?

Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlameada e torpe havia uma outra – pura, perfeita e linda.

– Mas, que coisa...

Ele chegou a pôr a cabeça fora do carro para olhar o céu fechado de chuva. Depois continuou guiando mais lentamente.

Não sei se sonhava em ser aviador ou pensava em outra coisa.

– Ora, sim senhor...

E, quando saltei e paguei a corrida, ele me disse um “boa noite” e um “muito obrigado ao senhor” tão sinceros, tão veementes, como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.”

Conforme é possível identificar no texto, o diálogo é estabelecido entre o chofer e o narrador. No último período, temos a voz do narrador dizendo suas impressões sobre a situação anterior em que “eu” = narrador e “lhe” (a ele) = chofer.

Fonte:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha
- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. Nova Fronteira.

CINZA
05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “ “Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou um sinal fechado para voltar-se para mim: [...]” (2º§) Considerando o trecho destacado anteriormente, é possível identificar, por meio da linguagem e/ou estrutura utilizada,” a alternativa “**B)** referência temporal de acordo com o momento de produção textual.” foi adequadamente indicada como correta. Chofer: denominação para o motorista do táxi própria da época em que o texto foi escrito. A alternativa “**A)** informalidade própria da situação de comunicação descrita no texto.” não pode ser indicada como correta. A linguagem coloquial ou informal é a forma de se comunicar em situações que não exigem formalidade, como uma conversa entre amigos, no supermercado, na padaria, na farmácia, na praia, etc. Por isso, é também chamada de linguagem popular. É, ainda, a linguagem adotada para as conversas nas redes sociais e em aplicativos de mensagens. O propósito da linguagem coloquial é tornar o diálogo mais rápido, espontâneo e de fácil compreensão entre as pessoas envolvidas. Assim, quando alguém diz “me espere às 18h50, no metrô” está usando a linguagem coloquial, pois na forma culta da língua fala-se “espere-me às 18h50, no metrô”. Contudo, a linguagem coloquial vai além da oralidade. Ela também é usada na escrita, por exemplo, em mensagens de texto para alguém íntimo por meio de e-mail ou WhatsApp. São características da linguagem coloquial: • Aspectos de oralidade; • Mensagem mais importante do que a forma; • Comunicação imediata com o interlocutor; • Descontração e espontaneidade; • Não necessidade do cumprimento de normas e regras da gramática; • Ditados populares, gírias, neologismos, estrangeirismos e abreviações. Não há presença de tais características no trecho em análise.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

CINZA
06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando a estrutura textual e o conteúdo apresentados, pode-se afirmar que o texto tem como principal finalidade:”, a alternativa “**A)** Expressar e defender o ponto de vista do enunciador.” foi adequadamente indicada como correta. O gênero textual artigo de opinião “é um texto que expressa a opinião de quem o escreve. Seu autor usa de argumentos para defender seu ponto de vista. É um gênero próprio da esfera jornalística, encontrado em revistas e jornais impressos e eletrônicos. Atualmente, também é muito comum em blogs que tratam de diferentes assuntos, todos eles envolvendo alguma polêmica de importância social (para certos grupos ou para a sociedade). A pessoa que assina textos dessa natureza deve demonstrar conhecer bem o assunto tratado e, de preferência, ser um especialista na área”. A alternativa “**C)** Debater acerca da necessidade real do consumo em nossa sociedade.” não pode ser indicada como correta. O texto não debate, mas pode sim, a partir da defesa do ponto de vista, contribuir para que um debate seja realizado, gênero textual predominantemente oral. A alternativa “**D)** Registrar e questionar constatações científicas acerca do assunto desenvolvido.” não pode ser considerada correta, de acordo com o exposto anteriormente. A alternativa “**B)** Estimular o consumo consciente e sustentável em toda a sociedade.” não pode ser considerada correta de acordo com o exposto anteriormente.

Fonte:

- PACHECO, Mariana do Carmo. O que são modalizadores discursivos? Brasil Escola. [s. l.], 2023.
- SARMENTO, Leila Lauer. Oficina de redação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

CINZA
07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado ““Comprar faz você feliz?” (1o§) Considerando a primeira oração do texto, é possível reconhecer o estabelecimento adequado da concordância do verbo fazer na forma “faz”. A inadequação do emprego do verbo citado pode ser vista em (considerando o contexto das orações a seguir):”, a alternativa “**D**) O julgamento iniciou-se há mais de cinco horas; contudo, fazem apenas três horas que começou a ser transmitido pelo canal oficial.” foi adequadamente indicada como correta. O verbo fazer torna-se impessoal quando indica o sentido de tempo transcorrido e, por isso, não deve ser flexionado no plural em sua concordância. O verbo “fazer” é amplamente utilizado como sinônimo de “realizar”, “executar”. Mas há também o uso do verbo “fazer” para indicar tempo. O verbo “fazer” no singular (“faz”), pois, quando indica tempo, é impessoal e invariável, isto é, deve ser usado apenas no singular. Assim, temos: Exs.: Faz um mês que assumiu a coordenação da equipe. Não encontro você faz mais de cinco anos. A sede da empresa mudou faz apenas dois meses. Vale esclarecer que o verbo auxiliar (dever, ir) que acompanha o verbo “fazer” (no sentido de tempo) também é flexionado no singular: Exs.: Vai fazer cinco meses que trabalho na empresa. Deve fazer dois meses que criamos esse projeto. Para indicar tempo decorrido ou fenômeno atmosférico, o verbo fazer apenas deve ser conjugado na 3.ª pessoa do singular. A alternativa “**B**) Após tantas reflexões sobre os fatos ocorridos, o homem concluiu: “Faz dez anos que não vejo o mar.” não pode ser indicada como correta, de acordo com o apresentado anteriormente.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha

CINZA
08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado ““Além disso, somos bombardeados com imagens superproduzidas de viagens, eventos e refeições maravilhosas a todos os momentos, que muitas vezes alimentam um sentimento de inferioridade em relação aos ‘amigos’ da rede social.” (5º§) É possível destacar o emprego de figura de linguagem no fragmento destacado anteriormente?”, a alternativa “**A**) Sim, mais de um tipo pode ser identificado.” foi adequadamente indicada como correta. “Além disso, somos bombardeados (hipérbole) com imagens superproduzidas de viagens, eventos e refeições maravilhosas a todos os momentos, que muitas vezes alimentam (prosopopeia) um sentimento de inferioridade em relação aos “amigos” da rede social.” A hipóbole é uma figura de linguagem caracterizada pelo exagero. Ela pode ser identificada em declarações do cotidiano, em textos literários ou em propagandas. O exagero é o que caracteriza a hipóbole. A personificação, também conhecida como prosopopeia, é um recurso estilístico em que se dá características humanas a entes não humanos, como animais ou objetos inanimados. Assim, essa figura de linguagem é muito presente em contos, prosas e, até mesmo, na publicidade. A alternativa “**B**) Sim, o emprego apenas de um único tipo de linguagem figurada.” não pode ser indicada como correta, conforme o apresentado anteriormente.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.

CINZA
10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado ““Nesse sentido, a pesquisa Rumo à Sociedade do Bem-estar, do Instituto Akatu, perguntou aos entrevistados o que eles consideravam ser felicidade.” (9º§) De acordo com a norma padrão da língua, caso fosse necessário substituir o termo “entrevistados” por um pronome, a expressão “perguntou aos entrevistados” seria reescrita de acordo com a seguinte alternativa:”, a alternativa “**B**) “perguntou-lhes”” foi adequadamente indicada como correta. O pronome pessoal oblíquo “lhe” (lhes) representa o complemento de um verbo transitivo indireto, atuando,

portanto, como objeto indireto. A alternativa “A) “perguntou-os”” não pode ser indicada como correta, de acordo com o apresentado anteriormente.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.

CINZA
11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As equipes campeãs são as equipes Azul, Amarela e Verde (pontuaram mais de 18 pontos). A equipe azul deve receber 6 prêmios, a equipe Amarela deve receber 4 prêmios e a equipe Verde deve receber 2 prêmios (proporcionalidade de acordo com os pontos adquiridos). Assim, há uma permutação de 12 prêmios com repetição entre essas equipes. Logo, o número de formas diferentes os prêmios podem ser distribuídos entre as equipes campeãs é

$$\frac{12!}{6! 4! 2!} = 13860$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A probabilidade de pelo menos um dos pedidos serem efetuados é

$$0,38 + 0,13 - 0,06 = 0,45$$

Observação: Subtrai-se a interseção, porque ela é contada duas vezes em cada probabilidade. Assim, ela aparece uma única vez.

A probabilidade desejada é o complementar da probabilidade de pelo menos um dos pedidos serem efetuados. O complementar é dado por $1 - 0,45 = 0,55$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão faz parte do tópico da ementa chamado “razões especiais”, que são razões muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais a velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Ao se tratar da velocidade média, é importante lembrar que velocidade e tempo são grandezas inversamente proporcionais. Dessa forma, a simples média aritmética entre as velocidades não leva à resposta correta.

Sem perda de generalidade, assumo que 52,5 km seja a distância entre as cidades X e Y (para facilitar o raciocínio). Esse resultado funciona para qualquer valor de distância.

Sabe-se que:

$$\text{Velocidade Média} = \frac{\text{Distância}}{\text{Tempo}} \rightarrow \text{Tempo} = \frac{\text{Distância}}{\text{Velocidade Média}}$$

- Na ida, o tempo gasto é de $52,5 / 105 = 0,5$ h
- Na volta, o tempo gasto é de $52,5 / 75 = 0,7$ h

Assim, no percurso todo de ida e volta (105 km), foram gastos 1,2 h. Portanto, a velocidade média no percurso todo é

$$\text{Velocidade Média} = \frac{105}{1,2} = 87,5$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, tendo em vista que a solução da questão encontra-se no Art. 15, CF/1988.

Vejam os texto constitucional: Art. 15. É vedada a cassação de direitos políticos, cuja perda ou **suspensão só se dará nos casos de:** [...] III - **condenação criminal transitada em julgado**, enquanto durarem seus efeitos.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

CINZA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, pois, a questão solicitou que o candidato apontasse a afirmativa que estivesse INCORRETA.

Vejam o dispositivo legal: Art. 12. Um órgão administrativo e seu titular poderão, se não houver impedimento legal, delegar parte da sua competência a outros órgãos ou titulares, **ainda que estes não lhe sejam hierarquicamente subordinados**, quando for conveniente, em razão de circunstâncias de índole técnica, social, econômica, jurídica ou territorial.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9784.htm

CINZA
23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não merecem prosperar, tendo em vista que o art. 60 do Estatuto do Servidor é categórico ao afirmar que será considerado promovido o funcionário que vier a falecer sem que tenha sido decretada no prazo legal, a promoção que lhe caiba. O enunciado estabeleceu justamente isto, que Marcelino faleceu sem que tenha sido decretada no prazo legal sua promoção, e a alternativa “A” dispõe exatamente o contrário do texto legal ao afirmar que o indivíduo em comento não poderá ser considerado promovido. Já a afirmativa “D” está incorreta por dois motivos, primeiro porque o falecimento de Marcelino não garante de forma alguma a promoção de Jurandir, já que esta foi totalmente indevida, pois, conforme disposto no enunciado, ele não reunia os requisitos necessários, de modo que o óbito do promovido não transfere seu mérito; e segundo, porque caso a promoção de Jurandir fosse de fato devida, não sofreria interrupção na contagem do seu tempo de serviço para efeito de progressão. Por fim, ressalta-se que Jurandir não ficará obrigado a restituir o que tiver recebido em decorrência da promoção, uma vez que não utilizou de meios fraudulentos para sua obtenção. Deste modo, ratifica-se o gabarito preliminarmente divulgado.

Fonte:

- Estatuto do Servidor – Lei Municipal nº 1.470/1979.

CINZA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Avaliação da Aprendizagem: As DCNs também podem influenciar os métodos de avaliação da aprendizagem. **Elas geralmente apresentam os critérios e os indicadores que devem ser considerados para avaliar o desempenho dos alunos, mas não definem estratégias de avaliação;** Inclusão e Diversidade: As DCNs frequentemente abordam a inclusão de estudantes com necessidades especiais e a valorização da diversidade. Eles promovem a criação de currículos que atendem às necessidades de todos os alunos, **independentemente de suas características individuais;** Flexibilidade e Contextualização: As DCNs geralmente enfatizam uma flexibilidade curricular, permitindo que as instituições de ensino adaptem seus currículos às necessidades e realidades locais. **Isso significa que as escolas podem contextualizar o currículo de acordo com as características de seus alunos e comunidades, mas a sujeição ao Conselho Escolar não é estabelecida pelas DCNs;** GABARITO: Cidadania e Valores: Muitas vezes, as DCNs também incluem diretrizes relacionadas à formação cidadã e aos valores a serem promovidos na educação. Elas podem enfatizar a importância da cidadania ativa, da ética, da responsabilidade social e do respeito aos direitos humanos. Isso contribui para a formação de cidadãos conscientes de seus deveres e direitos na sociedade e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Assim sendo, a banca julga IMPROCEDENTE os recursos.

Fonte:

- <https://www.educabrasil.com.br/dcns-diretrizes-curriculares-nacionais/>

CINZA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Tanto a afirmativa III quanto a IV possuem erros de conceito, não pertencendo expressamente ao movimento escolanovista. A III refere-se ao período tecnicista, sobretudo e principalmente quando cita tecnologia comportamental: “a escola no período tecnicista atua para garantir o aperfeiçoamento da ordem e do sistema de produção e, para isso, utiliza-se da tecnologia comportamental, produzindo seres humanos competentes e uteis para o mercado de trabalho. (p.34)”; a IV- descreve o período em que houve a mudança para as teorias críticas, assim, apesar do escolanovismo marcar uma ruptura com o modelo tradicional e fazer parte de um movimento de mudança, sua marca era o aprender a aprender, não guardando em si as características das teorias críticas de currículo, que em conjunto, não se preocupam em estabelecer modelos ou técnicas de organização de currículo, mas em questionar e desenvolver conceitos que levem a compreensão sobre o que o currículo faz com as pessoas, outrossim, estudos sobre a história dos currículos (Silva.2009) situam a emergência das teorias curriculares críticas na década de 1960, algumas décadas depois do escolanovismo. Quanto aos termos progressista e progressivista, a questão é agregadora dos conceitos a que se referem os termos que, em si, não guardam diferenças em sua compreensão. Sobre o pertencimento da Escola Nova às teorias críticas, a banca reafirma que “o currículo na perspectiva escolanovista situa-se dentro das teorias não críticas, conforme já evidenciado nas linhas anteriores. A escola nova acentua a cultura como forma para o desenvolvimento individual, e a educação é um processo interno, ou seja, supre a necessidade do indivíduo. A escola nova propõe um aprendizado que dá valor à autoeducação. A influência desse modelo vem de pensadores e pesquisadores da educação, como Montessori, Decroly, Dewey e sem sombra de dúvidas Anísio Teixeira” (página 33 e 34). De acordo com Silva (2009) As teorias críticas sobre o currículo, em contraste, começam por colocar em questão, precisamente, os pressupostos dos presentes arranjos sociais e educacionais. As teorias críticas desconfiam do status quo, responsabilizando-o pelas desigualdades e injustiças sociais. São teorias de desconfiança, questionamento e transformação radical (p.30). Pelo exposto, a banca julga IMPROCEDENTE os recursos.

Fonte:

- Machado, Dinamara Pereira e Soares, Katia Cristina Dambinki. Currículo e sociedade. Editora CONTENTUS. 2020. P.33 a 36.
- <https://cursocompletodepedagogia.com/teoria-critica-o-curriculo-como-construcao-social/>
- Silva, Tomaz Tadeu Silva. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Editora Autêntica. P.30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão não afirma que a Companhia de Jesus tinha como objetivo ensinar a Didática, tampouco sobre qual tendência embasa as práticas da referida Cia. Trata-se de uma questão dentro do tema do edital “principais aspectos da educação brasileira” que pretende avaliar dos candidatos se conhecem as condicionantes históricas que mudaram as práticas didáticas em curso. O erro da questão está observado na afirmativa de que “A forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e discípulos de outro”, pois na nova relação não há mais discípulos, assim, ficaria correto se estivesse grafado da seguinte forma: “A forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e discípulos de outro”. Veja o excerto do livro: “Linha de frente da Contrarreforma, manteve no trabalho didático, em grande parte, as fontes utilizadas na época medieval. Os textos clássicos ainda alicerçavam os estudos de gramática, de humanidades, de retórica e de filosofia. No entanto, três novos condicionamentos mudavam profundamente a forma de operá-los no âmbito do trabalho didático. O primeiro decorreu da invenção e do avanço da imprensa de caracteres móveis, que, desde então, barateou e difundiu o livro impresso como o suporte mais apropriado dos textos. O segundo era de caráter ideológico, pois determinava o expurgo daqueles passos das obras clássicas que feriam frontalmente a doutrina católica. Esse controle ideológico tornava providencial o uso de extratos. E, finalmente, também a forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos contribuiu para tal, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e estudantes organizados em classe, de outro. A relação individual, típica do ensino preceptorial, que assegurava ao mestre controle absoluto sobre leituras do discípulo, dava lugar à relação de caráter coletivo, que limitava a ação controladora do professor. Portanto, o elevado número de alunos em sala de aula impunha, tanto por motivos didáticos, quanto por motivos ideológicos, emergência de instrumento de trabalho dotado, ele próprio, de recursos de controle sobre as informações veiculadas. Em que pese argumentos sobre a invenção da escrita, esta banca lembra aos requerentes que o período jesuítico durou mais de 200 anos e sim, a partir da invenção da escrita a organização do trabalho didático mudou, pois permitia ao mestre atender a mais de um estudante de uma vez. É claro que a data da invenção da escrita, alguns anos antes da vinda dos Jesuítas para o Brasil influencia a relação didática, não só no velho continente nos anos que se sucederam ao evento, mas também traz esta condicionante para a educação Jesuítica no Brasil, conforme no excerto apresentado nesta justificativa, assim que uma educação formal e organizada assim se instalava no ano de 1549. Além disso, a questão depende de interpretação do significado de condicionantes. Condicionantes são fatores que têm poder de influenciar, não são decretos assinados que a partir de sua publicação faz-se cumprir seu conteúdo, desta forma, não tem sentido o argumento do ano de invenção da imprensa não coincidir com a escola jesuítica no Brasil. Condicionante é um substantivo e um adjetivo de dois gêneros (ou seja, pode ser escrita como “a condicionante ou o condicionante”), além de ser uma palavra derivada do verbo condicionar. O significado de Condicionante é aquilo que ou o que condiciona, que restringe ou cria condicionamentos. Ou seja, entende-se como condicionante aquilo que estabelece condições para a realização ou o cumprimento de alguma coisa.

Fonte:

- Ales, Gilberto Luiz (org). Textos escolares no Brasil, clássicos, compêndios e materiais didáticos. Autores Associados. EPUB. Capítulo 1. <https://www.todoestudo.com.br/historia/escolas-jesuitas>
- <https://www.meusdicionarios.com.br/condicionante/CARGO: Ciências>

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Henri Wallon é conhecido por sua ênfase na influência do meio ambiente físico e das experiências sensoriais no desenvolvimento da personalidade infantil. Sua teoria enfatiza como as experiências sensoriais, como o tato e a visão, desempenham um papel crucial na formação da identidade e das emoções das crianças. As alternativas A, C e D não representam contribuições distintas de Wallon; ele não desenvolveu uma teoria de desenvolvimento de desenvolvimento cognitivo como Piaget, nem argumentou que o desenvolvimento infantil era predominantemente determinado por fatores genéticos e biológicos. Henri Wallon enfatizou a influência do meio ambiente físico e das

experiências sensoriais na formação da personalidade infantil. Ele argumentou que as experiências sensoriais desempenham um papel fundamental na maneira como as crianças desenvolvem suas emoções, habilidades sociais e pensamento. Portanto, a ênfase de Wallon nas experiências sensoriais e no ambiente físico como impulsionadores do desenvolvimento da personalidade é uma de suas contribuições distintivas para a psicologia e a pedagogia. Isso contrasta com as teorias de Piaget, que se concentravam mais no desenvolvimento cognitivo, e de Vygotsky, que enfatizavam a importância das interações sociais.

Fonte:

- Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento sob a ótica de Piaget, Wallon, Vygotsky E Freire
<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicologia-da-aprendizagem>

CINZA
34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Piletti e Rossato, em que citam no excerto do livro Psicologia da Aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo, Editora Contexto, página 82, todas as afirmativas reportam fatos importantes para o desenvolvimento de sua teoria, conforme segue: “(Vygotsky) Buscou superar a velha Psicologia (as vertentes subjetivistas e objetivistas), a dicotomia entre mente-corpo, visões que, no geral, desconsideram as relações sociais e a história das transformações socioculturais. Utiliza-se do método materialista histórico e dialético como forma de compreender os elementos que historicamente influenciaram a consolidação da Psicologia enquanto ciência da vida concreta dos indivíduos, mediante o resgate da história do desenvolvimento pessoal e da relação desta com a história social dos homens. Sua teoria entende que os processos psicológicos devem ser compreendidos em sua totalidade e em movimento, numa visão dialética do processo integral do comportamento, que se dá a partir de processos biológicos vinculados ao fato de que o homem é um ser social e histórico que realiza ações sobre a natureza, com o intuito de constituir-se numa forma de ser e de agir e suprir as necessidades colocadas pelo meio em que vive”. Assim sendo, sobretudo porque a questão não solicita do candidato fatos que têm maior relevância, tampouco menor, a banca mantém o gabarito oficial publicado.

Fonte:

- Rossato, Solange Marques. Piletti, Nelson. Psicologia da Aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo p. 82 Editora Contexto.

CINZA
37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Entre os séculos XIX e XX, o microscópio óptico, mais recentemente denominado **microscópio fotônico** (do grego *photos*, luz), chegava próximo aos limites de ampliação e de qualidade óptica dos microscópios da atualidade. Os microscópios fotônicos modernos apresentam três conjuntos principais de lentes fabricadas em vidro ou cristal. Um desses conjuntos é o **condensador**, cujas lentes têm a função de concentrar os raios luminosos que vão atravessar o objeto observado. Outro conjunto compõe as **lentes objetivas**, responsáveis pela formação da imagem. O terceiro conjunto é o das **lentes oculares**, pelas quais o observador olha o objeto.”.

Fonte:

- Amabis, J. M e Martho, G.R. Biologia Moderna /V.1. 1ª ed. São Paulo. Ed. Moderna. 2016.

CINZA
39

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Ocorreu um erro material, o correto é sintase e não síntese do ATP. Na síntese de ATP no cloroplasto, A energia liberada pelos elétrons nas cadeias transportadoras é utilizada para forçar prótons (íons de hidrogênio, representados por H+) a passar do estroma para o espaço interno dos tilacoides, onde se acumulam. Os íons H⁺ acumulados tendem a retornar ao estroma, mas a membrana do tilacoide é impermeável à sua saída. Por isso, esses íons só podem voltar ao estroma atravessando a sintase do ATP, um complexo proteico presente na membrana do tilacoides.

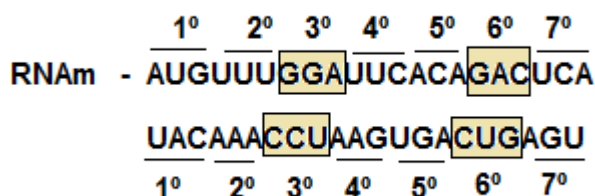
Fonte:

- Amabis, J. M e Martho, G.R. Biologia Moderna /V.1. 1ª ed. São Paulo. Ed. Moderna. 2016.

CINZA
40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A única resposta correta para essa questão é letra D. Os RNA transportadores (RNAt) são moléculas relativamente pequenas quando comparadas a outros tipos de RNA, sendo constituídas por cerca de 75 a 90 ribonucleotídeos. As moléculas de RNAt dobram-se sobre si mesmas, adquirindo uma forma típica que lembra a de uma letra “L”. Em determinada região da molécula, correspondente a uma das extremidades do “L”, há uma trinca de bases nitrogenadas capaz de se emparelhar, por ligações de hidrogênio, ao códon complementar do RNAm; por isso, essa trinca é denominada anticódon. Na figura da questão mostra o RNAm cujos os códons são: o primeiro e conhecido como de iniciação é AUG, o segundo é UUU, o terceiro é GGA, o quarto UUC, o quinto ACA, o sexto GAC e o último e sétimo UCA. Logo, os anticódons de GGA (guanina, guanina e adenina) se ligarão ao anticódon CCU (citosina, citosina e uracila), pois a Guanina (G) se liga somente com a Citosina (C) e Uracila (U) a Adenina (A) ; Já o sexto códon GAC (guanina, adenina e citosina) se ligarão com CUG, pois a Guanina (G) se une com Citosina (C) , a Adenina (A) com a Uracila (U) e a Citosina (C) com a Guanina (G), portanto, os respectivos anticódons a se unirem com GGA e GAC será, CCU e CUG, como indicado na figura a seguir.



Fonte:

- Amabis, J. M e Martho, G.R. Biologia Moderna /V.1. 1ª ed. São Paulo. Ed. Moderna. 2016.

CINZA
43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Apesar das alternativas C e D estarem escritas iguais, as mesmas não estão corretas, pois, a medula espinal é capaz de elaborar respostas rápidas para situações de emergência. Essas respostas elaboradas sem interferência do encéfalo são as **respostas reflexas medulares**, também chamadas arco reflexos. Uma resposta reflexa medular é o **reflexo patelar**, testado pelo médico ao bater com um martelinho no joelho do paciente. Nesse reflexo tomam parte apenas um neurônio sensitivo, que leva o impulso nervoso gerado pela batida até a medula espinal, e um neurônio motor, que conduz o impulso medular até o músculo da coxa, provocando sua contração.

Fonte:

- Lopes, S e Rosso S. Biologia 3, ensino médio. 3ª edição, São Paulo, Editora Saraiva. 2016.
- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia Moderna. Vol.2. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CINZA
44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão pede para marcar a alternativa INCORRETA. Portanto, a letra C é a alternativa a ser marcada.

I – Durante a diástole ventricular a pressão diminui, ficando em torno de 70 mmHg a 80 mmHg; esta é a chamada **pressão arterial diastólica**, ou pressão mínima.

II – Os valores em torno de 110 mmHg e 120 mmHg é a pressão arterial sistólica - correto - a chamada **pressão arterial sistólica**, ou pressão máxima, oscila em torno de 110 mmHg e 120 mmHg).

III – A pressão nas artérias durante a sístole ventricular é chamada pressão máxima; (chamada **pressão arterial sistólica**, ou pressão máxima, oscila em torno de 110 mmHg e 120 mmHg).

Fonte:

- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia Moderna. Vol.2. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CINZA
45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito está correto, letra C. Se a mãe é daltônica, o seu genótipo será X^dX^d , e o pai normal, o genótipo será X^DY . Já o bebê terá o genótipo da mãe X^dX^d e pai $X^DY = X^dY$; X^dX^D ; X^dXD ; X^dY . Isso mostra que para ser menino, a probabilidade é de 1 em 2 ($1/2$), e para ser daltônico 2 em 2 ($2/2$, pois todos do sexo masculino serão daltônicos) que é igual a 1. Portanto, a probabilidade $\frac{1}{2} \times 1 = \frac{1}{2} = 50\%$ de chances de ser menino e daltônico, ou 0% de ser menina e daltônica, Pois tem $\frac{1}{2}$ de chances de ser menina, porém, nenhuma possibilidade de ser daltônica, pois todos os bebês do sexo feminino nascerão normal, porém portadora do gene; ou 50% de ser menina e não daltônica.

Fonte:

- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia Moderna. Vol.2. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CINZA
46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando da questão pede para marcar a alternativa INCORRETA, e a única a ser marcada é letra A. Logo, a primeira letra do epíteto genérico deve ser sempre maiúscula, e a do epíteto específico, sempre minúscula.

Fonte:

- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia Moderna. Vol.2. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CINZA
48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito está correto, letra C. A **leishmaniose visceral** (ou calazar) é causada, principalmente, pela *Leishmania chagasi*, que ataca o baço e o fígado. Febre contínua, perda de apetite, inchaço do fígado e do baço, lesões na pele e anemia são alguns dos sintomas da doença, que, em certos casos, pode levar à morte. Os cães também são atacados por esse protozoário. A parasitose é transmitida pela picada do mosquito *Lutzomyia longipalpis*, conhecido popularmente como mosquito-palha, ou maruim. Já, a **leishmaniose tegumentar** (ou úlcera de bauru) é uma doença parasitária de pele e mucosas causada pela *Leishmania braziliensis*. Na pele, a doença manifesta-se pela formação de feridas ulcerosas, com bordas elevadas e fundo granuloso

Fonte:

- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia Moderna. Vol.2. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

CINZA
49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O CO₂ retorna para o ambiente pela respiração celular e pelos diferentes processos de degradação da matéria orgânica. Além disso, retorna também pela queima de combustíveis fósseis e pelas queimadas das plantas. Os seres vivos absorvem ou ingerem água, pois ela é fundamental para a sobrevivência deles. Parte da água presente no corpo dos seres vivos retorna ao ambiente pela respiração, pela excreção e principalmente pela **transpiração**. Porém, não retorna pela evaporação. Portanto, alternativa D é INCORRETA.

Fonte:

- Lopes, S e Rosso S. Biologia 1, ensino médio. 3ª edição, São Paulo, Editora Saraiva. 2016.

CINZA
50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os poríferos são únicos representantes do reino animal, que não apresentam tecidos. Os platelmintos são triblásticos, porém não apresentam cavidades corporais, são conhecidos por acelomados. E os anelídeos, os artrópodes e os cordados são animais apresentam corpo organizado em partes que se repetem, chamadas metâmeros. Os Cnidários são diblásticos e apresentam tecido ; Os nematelmintos são pseudocelomados, apresentando um falso celoma.

Nos cordados, a metameria é evidente apenas em algumas estruturas internas, como certos músculos que mantêm organização metamérica. O músculo do abdômen humano é um exemplo de estrutura que retém a metameria. Essa musculatura é mais desenvolvida em pessoas que praticam atividades em que se utiliza mais esse grupo muscular. Portanto, são animais metaméricos os anelídeos, os artrópodes e os cordados.

Fonte:

- Lopes, S e Rosso S. Biologia 2, ensino médio. 3ª edição, São Paulo, Editora Saraiva. 2016.

CINZA	ROSA
02	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em “[...] como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.” (8º§), o pronome destacado refere-se ao elemento linguístico:”, a alternativa “C) “Chofer”, retomando-o em sua função anafórica.” foi adequadamente indicada como correta. A anáfora resgata uma informação citada anteriormente no texto. Já a catáfora é uma expressão que apresenta uma informação que ainda vai ser trabalhada no texto. A alternativa “B) “Presente de rei”, dado ao chofer pelo narrador.” não pode ser indicada como correta.

“Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou um sinal fechado para voltar-se para mim:

– O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?

Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlameada e torpe havia uma outra – pura, perfeita e linda.

– Mas, que coisa...

Ele chegou a pôr a cabeça fora do carro para olhar o céu fechado de chuva. Depois continuou guiando mais lentamente.

Não sei se sonhava em ser aviador ou pensava em outra coisa.

– Ora, sim senhor...

E, quando saltei e paguei a corrida, ele me disse um “boa noite” e um “muito obrigado ao senhor” tão sinceros, tão veementes, como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.”

Conforme é possível identificar no texto, o diálogo é estabelecido entre o chofer e o narrador. No último período, temos a voz do narrador dizendo suas impressões sobre a situação anterior em que “eu” = narrador e “lhe” (a ele) = chofer.

Fonte:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha
- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. Nova Fronteira.

CINZA	ROSA
03	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “A expressão “à noite” indica tempo, exercendo a função sintática de adjunto adverbial, sendo composta por palavra feminina, o que justifica o emprego do acento indicador de crase visto em “Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui.” (10º§) A mesma justificativa pode ser aplicada à ocorrência de crase no exemplo expresso em:”, a alternativa “A) “Estava à toa na vida / O meu amor me chamou” (Chico Buarque)” foi adequadamente indicada como correta. A expressão “à noite” indica tempo, exercendo, portanto, a função sintática de adjunto adverbial de tempo. Todo adjunto adverbial de tempo, de modo (à toa) e de lugar feminino recebe o acento indicador de crase. A alternativa “C) “Ela pensa em casamento / E eu nunca mais fui à escola” (Caetano Veloso)” não pode ser considerada correta. Aqui ocorre um caso de regência verbal, o verbo “ir” exige o uso da preposição “a” somando ao emprego do artigo “a” diante da palavra “escola”. Não é o que ocorre no trecho selecionado no enunciado.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha

CINZA	ROSA
06	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando a estrutura textual e o conteúdo apresentados, pode-se afirmar que o texto tem como principal finalidade:”, a alternativa “**A**) Expressar e defender o ponto de vista do enunciador.” foi adequadamente indicada como correta. O gênero textual artigo de opinião “é um texto que expressa a opinião de quem o escreve. Seu autor usa de argumentos para defender seu ponto de vista. É um gênero próprio da esfera jornalística, encontrado em revistas e jornais impressos e eletrônicos. Atualmente, também é muito comum em blogs que tratam de diferentes assuntos, todos eles envolvendo alguma polêmica de importância social (para certos grupos ou para a sociedade). A pessoa que assina textos dessa natureza deve demonstrar conhecer bem o assunto tratado e, de preferência, ser um especialista na área”. A alternativa “**C**) Debater acerca da necessidade real do consumo em nossa sociedade.” não pode ser indicada como correta. O texto não debate, mas pode sim, a partir da defesa do ponto de vista, contribuir para que um debate seja realizado, gênero textual predominantemente oral. A alternativa “**D**) Registrar e questionar constatações científicas acerca do assunto desenvolvido.” não pode ser considerada correta, de acordo com o exposto anteriormente. A alternativa “**B**) Estimular o consumo consciente e sustentável em toda a sociedade.” não pode ser considerada correta de acordo com o exposto anteriormente.

Fonte:

- PACHECO, Mariana do Carmo. O que são modalizadores discursivos? Brasil Escola. [s. l.], 2023.
- SARMENTO, Leila Lauer. Oficina de redação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

CINZA	ROSA
15	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão faz parte do tópico da ementa chamado “razões especiais”, que são razões muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais a velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Ao se tratar da velocidade média, é importante lembrar que velocidade e tempo são grandezas inversamente proporcionais. Dessa forma, a simples média aritmética entre as velocidades não leva à resposta correta.

Sem perda de generalidade, assumo que 52,5 km seja a distância entre as cidades X e Y (para facilitar o raciocínio). Esse resultado funciona para qualquer valor de distância.

Sabe-se que:

$$Velocidade\ Média = \frac{Distância}{Tempo} \rightarrow Tempo = \frac{Distância}{Velocidade\ Média}$$

- Na ida, o tempo gasto é de $52,5 / 105 = 0,5$ h
- Na volta, o tempo gasto é de $52,5 / 75 = 0,7$ h

Assim, no percurso todo de ida e volta (105 km), foram gastos 1,2 h. Portanto, a velocidade média no percurso todo é

$$Velocidade\ Média = \frac{105}{1,2} = 87,5$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA	ROSA
19	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não merece prosperar o recurso interposto, tendo em vista que a nova Lei de Improbidade Administrativa caracterizou o ato de improbidade como a conduta funcional dolosa do agente público devidamente tipificada em lei, revestida de fins ilícitos e que tenha o fim de obter proveito ou benefício indevido para si ou para outra pessoa ou entidade. Tais diplomas estão abarcados nos artigos 1º, §§1º, 2º e 3º, e 11, §§1º e 2º.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14230.htm

CINZA	ROSA
20	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, pois, a questão solicitou que o candidato apontasse a afirmativa que estivesse INCORRETA.

Vejamos o dispositivo legal: Art. 12. Um órgão administrativo e seu titular poderão, se não houver impedimento legal, delegar parte da sua competência a outros órgãos ou titulares, **ainda que estes não lhe sejam hierarquicamente subordinados**, quando for conveniente, em razão de circunstâncias de índole técnica, social, econômica, jurídica ou territorial.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9784.htm

CINZA	ROSA
23	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não merecem prosperar, tendo em vista que o art. 60 do Estatuto do Servidor é categórico ao afirmar que será considerado promovido o funcionário que vier a falecer sem que tenha sido decretada no prazo legal, a promoção que lhe caiba. O enunciado estabeleceu justamente isto, que Marcelino faleceu sem que tenha sido decretada no prazo legal sua promoção, e a alternativa “A” dispõe exatamente o contrário do texto legal ao afirmar que o indivíduo em comento não poderá ser considerado promovido. Deste modo, ratifica-se o gabarito preliminarmente divulgado.

Fonte:

- Estatuto do Servidor – Lei Municipal nº 1.470/1979.

CINZA	ROSA
25	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A razão recursal não merece prosperar, uma vez que o §2º do art. 12 do Estatuto do Servidor preceitua que “a escolha dos ocupantes de cargos em comissão pode recair, ou não, em funcionário do Município”, já a alternativa “A” afirma que “só poderá” recair nestes funcionários. Deste modo, ratifica-se o gabarito preliminarmente publicado.

Fonte:

- Estatuto do Servidor – Lei Municipal nº 1.470/1979.

CINZA	ROSA
27	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Avaliação da Aprendizagem: As DCNs também podem influenciar os métodos de avaliação da aprendizagem. **Elas geralmente apresentam os critérios e os indicadores que devem ser considerados para avaliar o desempenho dos alunos, mas não definem estratégias de avaliação;** Inclusão e Diversidade: As DCNs frequentemente abordam a inclusão de estudantes com necessidades especiais e a valorização da diversidade. Eles promovem a criação de currículos que atendem às necessidades de todos os alunos, **independentemente de suas características individuais;** Flexibilidade e Contextualização: As DCNs geralmente enfatizam uma flexibilidade curricular, permitindo que as instituições de ensino adaptem seus currículos às necessidades e realidades locais. **Isso significa que as escolas podem contextualizar o currículo de acordo com as características de seus alunos e comunidades, mas a sujeição ao Conselho Escolar não é estabelecido pelas DCNs;** GABARITO: Cidadania e Valores: Muitas vezes, as DCNs também incluem diretrizes relacionadas à formação cidadã e aos valores a serem promovidos na educação. Elas podem enfatizar a importância da cidadania ativa, da ética, da responsabilidade social e do respeito aos direitos humanos. Isso contribui para a formação de cidadãos conscientes de seus deveres e direitos na sociedade e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Assim sendo, a banca julga IMPROCEDENTE os recursos.

Fonte:

- <https://www.educabrasil.com.br/dcns-diretrizes-curriculares-nacionais/>

CINZA	ROSA
31	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão não afirma que a Companhia de Jesus tinha como objetivo ensinar a Didática, tampouco sobre qual tendência embasa as práticas da referida Cia. Trata-se de uma questão dentro do tema do edital “principais aspectos da educação brasileira” que pretende avaliar dos candidatos se conhecem as condicionantes históricas que mudaram as práticas didáticas em curso. O erro da questão está observado na afirmativa de que “A forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e discípulos de outro”, pois na nova relação não há mais discípulos, assim, ficaria correto se estivesse grafado da seguinte forma: “A forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e discípulos de outro”. Veja o excerto do livro: “Linha de frente da Contrarreforma, manteve no trabalho didático, em grande parte, as fontes utilizadas na época medieval. Os textos clássicos ainda alicerçavam os estudos de gramática, de humanidades, de retórica e de filosofia. No entanto, três novos condicionamentos mudavam profundamente a forma de operá-los no âmbito do trabalho didático. O primeiro decorreu da invenção e do avanço da imprensa de caracteres móveis, que, desde então, barateou e difundiu o livro impresso como o suporte mais apropriado dos textos. O segundo era de caráter ideológico, pois determinava o expurgo daqueles passos das obras clássicas que feriam frontalmente a doutrina católica. Esse controle ideológico tornava providencial o uso de extratos. E, finalmente, também a forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos contribuiu para tal, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e estudantes organizados em classe, de outro. A relação individual, típica do ensino preceptorial, que assegurava ao mestre controle absoluto sobre leituras do discípulo, dava lugar à relação de caráter coletivo, que limitava a ação controladora do professor. Portanto, o elevado número de alunos em sala de aula impunha, tanto por motivos didáticos, quanto por motivos ideológicos, emergência de instrumento de trabalho dotado, ele próprio, de recursos de controle sobre as informações veiculadas. Em que pese argumentos sobre a invenção da escrita, esta banca lembra aos requerentes que o período jesuítico durou mais de 200 anos e sim, a partir da invenção da escrita a organização do trabalho didático mudou, pois permitia ao mestre atender a mais de um estudante de uma vez. É claro que a data da invenção da escrita, alguns anos antes da vinda dos Jesuítas para o Brasil influencia a relação didática, não só no velho continente nos anos que se sucederam ao evento, mas também traz esta condicionante para a educação Jesuítica no Brasil, conforme no excerto apresentado nesta justificativa, assim que uma educação formal e organizada assim se instalava no ano de 1549. Além disso, a questão depende de interpretação do significado de condicionantes. Condicionantes são fatores que têm poder de influenciar, não são decretos assinados que a partir de sua publicação faz-

se cumprir seu conteúdo, desta forma, não tem sentido o argumento do ano de invenção da imprensa não coincidir com a escola jesuítica no Brasil. Condicionante é um substantivo e um adjetivo de dois gêneros (ou seja, pode ser escrita como “a condicionante ou o condicionante”), além de ser uma palavra derivada do verbo condicionar. O significado de Condicionante é aquilo que ou o que condiciona, que restringe ou cria condicionamentos. Ou seja, entende-se como condicionante aquilo que estabelece condições para a realização ou o cumprimento de alguma coisa.

Fonte:

- Ales, Gilberto Luiz (org) . Textos escolares no Brasil, clássicos, compêndios e materiais didáticos. Autores Associados. EPUB. Capítulo 1. <https://www.todoestudo.com.br/historia/escolas-jesuitas>
- <https://www.meusdicionarios.com.br/condicionante/>

CINZA	ROSA
32	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Henri Wallon é conhecido por sua ênfase na influência do meio ambiente físico e das experiências sensoriais no desenvolvimento da personalidade infantil. Sua teoria enfatiza como as experiências sensoriais, como o tato e a visão, desempenham um papel crucial na formação da identidade e das emoções das crianças. As alternativas A, C e D não representam contribuições distintas de Wallon; ele não desenvolveu uma teoria de desenvolvimento de desenvolvimento cognitivo como Piaget, nem argumentou que o desenvolvimento infantil era predominantemente determinado por fatores genéticos e biológicos. Henri Wallon enfatizou a influência do meio ambiente físico e das experiências sensoriais na formação da personalidade infantil. Ele argumentou que as experiências sensoriais desempenham um papel fundamental na maneira como as crianças desenvolvem suas emoções, habilidades sociais e pensamento. Portanto, a ênfase de Wallon nas experiências sensoriais e no ambiente físico como impulsionadores do desenvolvimento da personalidade é uma de suas contribuições distintivas para a psicologia e a pedagogia. Isso contrasta com as teorias de Piaget, que se concentravam mais no desenvolvimento cognitivo, e de Vygotsky, que enfatizavam a importância das interações sociais.

Fonte:

- Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento sob a ótica de Piaget, Wallon, Vygotsky E Freire <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicologia-da-aprendizagem>

CINZA	ROSA
33	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A estratégia mais eficaz para promover a personalização da aprendizagem é uma abordagem diferenciada, que envolve a adaptação do ensino com base nas necessidades individuais dos alunos. Isso significa ajustar o conteúdo, os métodos e os recursos de ensino de acordo com o progresso e as habilidades de cada aluno, garantindo que todos tenham a oportunidade de aprender de maneira significativa e eficaz. As demais alternativas não refletem uma abordagem de personalização da aprendizagem, pois se baseiam em métodos uniformes como o currículo padronizado, fornecer a todos os mesmos recursos educacionais e criação de grupos homogêneos.

CINZA	ROSA
38	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De fato, segundo os RCNI, apenas o segundo parêntese está incorreto, pois “a avaliação do movimento deve ser contínua, levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças, resultado de um trabalho intencional do professor. Deverá constituir-se em instrumento para a reorganização de objetivos, conteúdos, procedimentos, atividades e **como forma de acompanhar** e conhecer cada criança e grupo”. (p.39)

Desta forma, o parecer desta banca se fundamenta na manutenção do gabarito apresentado.

Fonte:

- <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>

CINZA	ROSA
39	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Dentre os princípios da educação física àquele que “aplica-se na construção dos processos de ensino e aprendizagem e orienta a escolha de objetivos e conteúdos, visando ampliar as relações entre os conhecimentos da cultura corporal de movimento e os sujeitos da aprendizagem. Busca-se legitimar as diversas possibilidades de estudos que se estabelecem com a consideração das dimensões afetivas, cognitivas, motoras e socioculturais dos alunos” é conhecido como Princípio da Diversidade.

Desta forma, o parecer desta banca se fundamenta na manutenção do gabarito apresentado.

Fonte:

- <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>

CINZA	ROSA
42	39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo Darido (2003), O autor que mais influenciou o pensamento psicomotricista no País foi, sem dúvida, o francês Jean Le Boulch, por meio da publicação de seus livros, da sua presença no Brasil, e de seus seguidores, presentes em várias partes do mundo. Mesmo antes da tradução das suas primeiras obras, alguns estudiosos tomaram contato com suas ideias em outros países da América Latina frequentando cursos e mantendo contatos pessoais.

Henry Wallon tem sua principal linha de atuação na teoria psicogenética baseando na premissa de que a criança deveria ser entendida de uma forma holística, completa. A pessoa deveria ser compreendida em seus aspectos biológico, afetivo, social e intelectual. Por isso que essa teoria era comumente chamada de Teoria da Psicogênese da Pessoa Completa e não na psicomotricidade.

Desta forma, o parecer desta banca se fundamenta na manutenção do gabarito apresentado.

Fonte:

- DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

CINZA	ROSA
43	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa que apresentava características contrárias ao pensamento Esportivista é: “A avaliação era processual e considerava os avanços individuais que cada aluno obtinha, sem compará-lo a um padrão. Os conhecimentos avaliados extrapolavam os esportes tradicionais. As análises incluíam aulas de atividades circenses, práticas de relaxamento e autoconhecimento, aulas de atividades físicas de aventura etc”.

Desta forma, o parecer desta banca se fundamenta na manutenção do gabarito apresentado.

Fonte:

- <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41547/4/01d19t01.pdf>

CINZA	ROSA
44	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As fases da aprendizagem motora (Gallahue e Ozmun, 2001), são:

1ª Fase - Motora Reflexiva: Os reflexos são as primeiras formas do movimento humano.

2ª Fase - Motora Rudimentar: Os movimentos rudimentares são determinados de forma maturacional e caracterizam-se por uma sequência de aparecimento previsível.

3ª Fase - Motora Fundamental: São habilidades motoras fundamentais da primeira infância; são consequência da fase de movimentos rudimentares do período neonatal.

4ª Fase - Motora Especializada: É um período em que as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais são progressivamente refinadas, combinadas e elaboradas para o uso em situações crescentemente exigentes.

Desta forma, o parecer desta banca se fundamenta na manutenção do gabarito apresentado.

Fonte:

- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2001.

CINZA	ROSA
49	45

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Buscando apresentar claramente as características de cada abordagem, torna-se oportuno apresentar o quadro comparativo dessas perspectivas presente nos estudos de Faria (2020):

ABORDAGEM INSTRUCCIONISTA	ABORDAGEM CONSTRUCIONISTA
- Auxilia no ensino de técnicas de forma mais eficiente; - Proporciona maior repetição de movimentos; - Professor atua como instrutor-técnico; - O aluno cumpre ordens e comandos; - Oferece feedback mais preciso sobre correção de movimento; - O professor é quem manuseia o computador para dar uma referência motora; - Aulas por comando, tarefa e programação individualizada (Aulas de Concepções Fechadas); - Métodos mais tecnicistas e cartesianos; - O aluno reproduz, cumpre um esquema tático; - Método ideal para treinamento de equipes para competição de curto prazo; - Importante quando se deseja ter foco num único assunto que não gere equívoco e nem ideias opostas; - Tecnologia para reprodução-Mecanização de movimento.	- Possibilita o conhecimento de técnicas variadas; - Proporciona variedades de movimentos espontâneos; - Professor atua como mediador do conhecimento; - O aluno é protagonista e pesquisador de suas ações; - O aluno que manuseia o computador para encontrar formas de movimentos diferenciados; - Aulas por avaliação recíproca, descoberta orientada e soluções de problemas (Concepções de Aulas Abertas); - Métodos mais construtivistas e críticos; - O aluno constrói, cria esquemas táticos; - Método ideal para melhorar a participação nas aulas e aprendizagem significativa de longo prazo; - Importante para gerar várias hipóteses e teses sobre um mesmo assunto, sem necessidade de padronização; - Construção autônoma de movimento, consciência de movimento; - Tecnologia para criação – Construção de movimento.

Desta forma, o parecer desta banca se fundamenta na manutenção do gabarito apresentado.

Fonte:

- <https://app.uff.br/riuff/handle/1/27591>

CINZA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A probabilidade de pelo menos um dos pedidos serem efetuados é

$$0,38 + 0,13 - 0,06 = 0,45$$

Observação: Subtrai-se a interseção, porque ela é contada duas vezes em cada probabilidade. Assim, ela aparece uma única vez.

A probabilidade desejada é o complementar da probabilidade de pelo menos um dos pedidos serem efetuados. O complementar é dado por $1 - 0,45 = 0,55$.

Fonte:

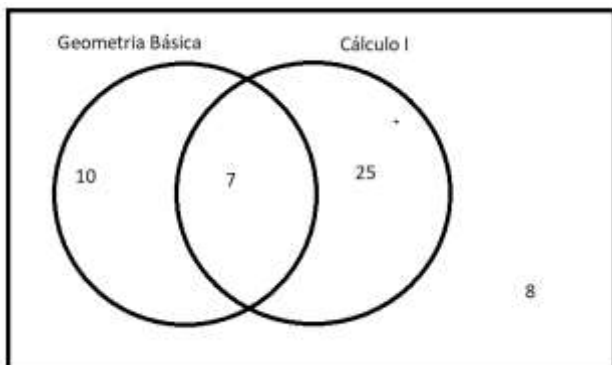
- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA
14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as seguintes informações do enunciado

- 50 estudantes no total;
- 17 estudantes reprovaram em geometria básica;
- 32 estudantes reprovaram em cálculo I;
- 25 estudantes reprovaram em cálculo I, mas não reprovaram em geometria básica, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



Assim, 8 pessoas não reprovaram nem em cálculo I e nem em geometria básica.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão faz parte do tópico da ementa chamado “razões especiais”, que são razões muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais a velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Ao se tratar da velocidade média, é importante lembrar que velocidade e tempo são grandezas inversamente proporcionais. Dessa forma, a simples média aritmética entre as velocidades não leva à resposta correta.

Sem perda de generalidade, assuma que 52,5 km seja a distância entre as cidades X e Y (para facilitar o raciocínio). Esse resultado funciona para qualquer valor de distância.

Sabe-se que:

$$Velocidade\ Média = \frac{Distância}{Tempo} \rightarrow Tempo = \frac{Distância}{Velocidade\ Média}$$

- Na ida, o tempo gasto é de $52,5 / 105 = 0,5$ h
- Na volta, o tempo gasto é de $52,5 / 75 = 0,7$ h

Assim, no percurso todo de ida e volta (105 km), foram gastos 1,2 h. Portanto, a velocidade média no percurso todo é

$$Velocidade\ Média = \frac{105}{1,2} = 87,5$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA
49

Recurso Procedente. Questão Anulada.

O recurso, em suma, sustenta que conforme protocolos de suporte avançado de vida, Sociedade Brasileira de Cardiologia e Guidelines American Heart Association acerca dos ritmos cardíacos passíveis com tratamento de choque são: fibrilação VENTRICULAR e taquicardia ventricular sem pulso.

As razões recursais apresentadas estão corretas. Logo, merece prosperar o recurso.

Sendo assim, como não há alternativa correta, anula-se a questão.

Fonte:

- FORTES, Alexandre B. Sala de emergência. MedBook Editora, 2007. E-book. ISBN 9786557830611. Pag 29-57
- Panchal AR, Bartos JA, Cabañas JG, et al. Part 3: adult basic and advanced life support: 2020 American Heart Association guidelines for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care. Circulation. 2020 Oct 20;142(16_suppl_2):S366-S468.

CINZA
50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo a Resolução COFEN 709/2022, que atualizou a Norma Técnica que dispõe sobre a atuação de Enfermeiro e de Técnico de Enfermagem em Hemoterapia. Compete ao Enfermeiro do Serviço de Hemoterapia, "*Participar de comissões de pesquisa, qualidade, biossegurança, segurança do paciente/doador e ética, como membro da equipe multiprofissional e/ou participar como membro do Comitê Transfusional Hospitalar.*"

Fonte:

- Resolução COFEN 709/2022: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-709-2022/>

CINZA
06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando a estrutura textual e o conteúdo apresentados, pode-se afirmar que o texto tem como principal finalidade:”, a alternativa “**A**) Expressar e defender o ponto de vista do enunciador.” foi adequadamente indicada como correta. O gênero textual artigo de opinião “é um texto que expressa a opinião de quem o escreve. Seu autor usa de argumentos para defender seu ponto de vista. É um gênero próprio da esfera jornalística, encontrado em revistas e jornais impressos e eletrônicos. Atualmente, também é muito comum em blogs que tratam de diferentes assuntos, todos eles envolvendo alguma polêmica de importância social (para certos grupos ou para a sociedade). A pessoa que assina textos dessa natureza deve demonstrar conhecer bem o assunto tratado e, de preferência, ser um especialista na área”. A alternativa “**C**) Debater acerca da necessidade real do consumo em nossa sociedade.” não pode ser indicada como correta. O texto não debate, mas pode sim, a partir da defesa do ponto de vista, contribuir para que um debate seja realizado, gênero textual predominantemente oral. A alternativa “**D**) Registrar e questionar constatações científicas acerca do assunto desenvolvido.” não pode ser considerada correta, de acordo com o exposto anteriormente. A alternativa “**B**) Estimular o consumo consciente e sustentável em toda a sociedade.” não pode ser considerada correta de acordo com o exposto anteriormente.

Fonte:

- PACHECO, Mariana do Carmo. O que são modalizadores discursivos? Brasil Escola. [s. l.], 2023.
- SARMENTO, Leila Lauar. Oficina de redação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

CINZA
37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O transporte rodoviário transporta cargas frigoríficas, cargas a granel, cargas vivas, cargas indivisíveis e excepcionais de grande porte, cargas secas e cargas perigosas. Enquanto que no transporte ferroviário no Brasil há o predomínio de transporte de minérios e grãos principalmente nas regiões sul e sudeste, uma vez que este tipo de transporte é mais apropriado para transportar cargas pesadas. Com o aumento da demanda de passageiros fez com que houvesse investimentos nas linhas ferroviárias, principalmente nas regiões metropolitanas e interurbanas.

Fonte:

- Martins, Rafael Lacerda et al. Geografia econômica. Canoas. Editora Ulbra, 2013 p.81 e 82

CINZA
46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A descrição 1: apresenta características específicas do conceito de lugar, pois retrata o lugar com características distintas e únicas, abordando seus aspectos físicos e humanos, descreve o lugar como porção específica da superfície terrestre, com identidade única.

A descrição 2: destaca as características específicas da paisagem. As paisagens podem ser naturais (resultantes da natureza), ou artificiais (resultantes da atividade humana), ao longo do tempo. Essas características não expressam relações de poder, característico do conceito de território.

Fonte:

- *Geografia: Conceitos e Temas*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2000, p. 15-48.

CINZA
47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão pede para fazer a análise dos benefícios do comércio internacional, dentre os itens destacados são benefícios: troca intelectual e tecnológica (**quando é feita**) possibilita transformar a invenção em inovação, gerando benefícios principalmente para os países em desenvolvimento. Isso favorece ainda ganhos de escala, aumento da produtividade e acesso a novos fornecedores de insumos e matérias-primas.

Fonte:

- <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-que-e-o-comercio-internacional-e-conheca-os-beneficios,c0d23147c0c5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>

CINZA
48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A gentrificação é um processo de transformação urbana que expulsa moradores de bairros periféricos e transforma essas regiões em áreas nobres. A primeira fase de gentrificação do Pelourinho acontece de 1992 a 1995, expulsando os moradores de baixa renda e voltando a área para as atividades de comércio e serviços. Outra área que passou por processo de gentrificação no Brasil foi o Vale do Anhangabaú em SP, expulsa os moradores pobres e deu ênfase as atividades da construção civil. Já no Parque Olímpico do Rio de Janeiro tem-se a expulsão dos pobres para a valorização da área, por meio da especulação imobiliária. Apenas Santa Tereza em BH (bairro boêmio), o processo de gentrificação não aconteceu, devido à mobilização dos moradores. Todas essas áreas descritas fazem parte de áreas geográficas notórias em diferentes regiões brasileiras, estando concentradas em áreas altamente dinâmicas, com divulgação midiática em caráter nacional.

Fonte:

- [https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/gentrificacao.htm#:~:text=A%20constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20polos%20de,do%20Anhangaba%C3%BA%20\(S%C3%A3o%20Paulo\).](https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/gentrificacao.htm#:~:text=A%20constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20polos%20de,do%20Anhangaba%C3%BA%20(S%C3%A3o%20Paulo).)

Cargo: Professor de História

CINZA	ROSA
02	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Em “[...] como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.” (8o§), o pronome destacado refere-se ao elemento linguístico:”, a alternativa “**C**) “Chofer”, retomando-o em sua função anafórica.” foi adequadamente indicada como correta. A anáfora resgata uma informação citada anteriormente no texto. Já a catáfora é uma expressão que apresenta uma informação que ainda vai ser trabalhada no texto. A alternativa “**B**) “Presente de rei”, dado ao chofer pelo narrador.” não pode ser indicada como correta.

“Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou um sinal fechado para voltar-se para mim:

– O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?

Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlameada e torpe havia uma outra – pura, perfeita e linda.

– Mas, que coisa...

Ele chegou a pôr a cabeça fora do carro para olhar o céu fechado de chuva. Depois continuou guiando mais lentamente.

Não sei se sonhava em ser aviador ou pensava em outra coisa.

– Ora, sim senhor...

E, quando saltei e paguei a corrida, ele me disse um “boa noite” e um “muito obrigado ao senhor” tão sinceros, tão veementes, como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.”

Conforme é possível identificar no texto, o diálogo é estabelecido entre o chofer e o narrador. No último período, temos a voz do narrador dizendo suas impressões sobre a situação anterior em que “eu” = narrador e “lhe” (a ele) = chofer.

Fonte:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha
- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática da Língua Portuguesa. Nova Fronteira.

CINZA	ROSA
03	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “A expressão “à noite” indica tempo, exercendo a função sintática de adjunto adverbial, sendo composta por palavra feminina, o que justifica o emprego do acento indicador de crase visto em “Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui.” (1o§) A mesma justificativa pode ser aplicada à ocorrência de crase no exemplo expresso em:”, a alternativa “**A**) “Estava à toa na vida / O meu amor me chamou” (Chico Buarque)” foi adequadamente indicada como correta. A expressão “à noite” indica tempo, exercendo, portanto, a função sintática de adjunto adverbial de tempo. Todo adjunto adverbial de tempo, de modo (à toa) e de lugar feminino recebe o acento indicador de crase. A alternativa “**C**) “Ela pensa em casamento / E eu nunca mais fui à escola” (Caetano Veloso)” não pode ser considerada correta. Aqui ocorre um caso de regência verbal, o verbo “ir” exige o uso da preposição “a” somando ao emprego do artigo “a” diante da palavra “escola”. Não é o que ocorre no trecho selecionado no enunciado.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha

CINZA	ROSA
04	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando o significado contextual e as regras de pontuação, analise as afirmativas a seguir.”, a alternativa “**C**) I e III.” foi adequadamente indicada como correta.

I. O travessão usado antes de “pura, perfeita e linda.” (4o§) pode ser substituído por dois-pontos. Dois-pontos são um sinal de pontuação caracterizado por uma pausa breve antes de uma citação, uma fala de personagem, um aposto enumerativo, uma oração apositiva, uma explicação e após o vocativo em uma correspondência. Assim, eles indicam uma interrupção em frase ainda não finalizada.

II. No segmento, “Depois que o meu amigo desceu do carro, [...]” (2o§), a expressão “o meu amigo” poderia estar entre vírgulas de acordo com a norma padrão da língua. A ordem canônica de uma frase em língua portuguesa é sujeito, verbo e complementos. Quando essa sequência é respeitada, não se coloca vírgula alguma. Então, resumidamente, não se separa por vírgula sujeito e predicado, nem verbo e complementos.

III. No trecho: “[...] como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.” (8o§), caso fosse acrescentado “ou seja algo maravilhoso”, a expressão “ou seja” deveria estar entre vírgulas. A vírgula é utilizada para separar elementos ou locuções explicativas ou corretivas, como “a propósito”, “além disso”, “digo”, “isto é”, “ou seja” etc. Exemplo: O Flamengo é o campeão do Brasileirão de 2019, ou seja, venceu vários jogos para se consagrar como o melhor time do ano.

“- O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?”

“Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlameada e torpe havia uma outra - pura, perfeita e linda.” Indicar partículas e expressões de explicação, correção, continuação

Expressões que interrompem um enunciado para indicar que se faz uma retificação ou uma explicação costumam aparecer entre vírgulas. Exemplo: “Não é que eu esteja insatisfeito. Pelo contrário, estou muito satisfeito!” “Murilo foi mal nas provas, ou seja, precisaria estudar mais no semestre seguinte.” “Nós amamos esse parque! Aliás, vamos lá sempre que podemos.”

A alternativa “**B**) III.” não pode ser indicada como correta, de acordo com o apresentado anteriormente.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha

CINZA	ROSA
06	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando a estrutura textual e o conteúdo apresentados, pode-se afirmar que o texto tem como principal finalidade:”, a alternativa “**A**) Expressar e defender o ponto de vista do enunciador.” foi adequadamente indicada como correta. O gênero textual artigo de opinião “é um texto que expressa a opinião de quem o escreve. Seu autor usa de argumentos para defender seu ponto de vista. É um gênero próprio da esfera jornalística, encontrado em revistas e jornais impressos e eletrônicos. Atualmente, também é muito comum em blogs que tratam de diferentes assuntos, todos eles envolvendo alguma polêmica de importância social (para certos grupos ou para a sociedade). A pessoa que assina textos dessa natureza deve demonstrar conhecer bem o assunto tratado e, de preferência, ser um especialista na área”. A alternativa “**C**) Debater acerca da necessidade real do consumo em nossa sociedade.” não pode ser indicada como correta. O texto não debate, mas pode sim, a partir da defesa do ponto de vista, contribuir para que um debate seja realizado, gênero textual predominantemente oral. A alternativa “**D**) Registrar e questionar constatações científicas acerca do assunto desenvolvido.” não pode ser considerada correta, de acordo com o exposto anteriormente. A alternativa “**B**) Estimular o consumo consciente e sustentável em toda a sociedade.” não pode ser considerada correta de acordo com o exposto anteriormente.

Fonte:

- PACHECO, Mariana do Carmo. O que são modalizadores discursivos? Brasil Escola. [s. l.], 2023.
- SARMENTO, Leila Lauer. Oficina de redação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

CINZA	ROSA
11	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As equipes campeãs são as equipes Azul, Amarela e Verde (pontuaram mais de 18 pontos). A equipe azul deve receber 6 prêmios, a equipe Amarela deve receber 4 prêmios e a equipe Verde deve receber 2 prêmios (proporcionalidade de acordo com os pontos adquiridos). Assim, há uma permutação de 12 prêmios com repetição entre essas equipes. Logo, o número de formas diferentes os prêmios podem ser distribuídos entre as equipes campeãs é

$$\frac{12!}{6!4!2!} = 13860$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA	ROSA
13	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A probabilidade de pelo menos um dos pedidos serem efetuados é

$$0,38 + 0,13 - 0,06 = 0,45$$

Observação: Subtrai-se a interseção, porque ela é contada duas vezes em cada probabilidade. Assim, ela aparece uma única vez.

A probabilidade desejada é o complementar da probabilidade de pelo menos um dos pedidos serem efetuados. O complementar é dado por $1 - 0,45 = 0,55$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA	ROSA
15	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão faz parte do tópico da ementa chamado “razões especiais”, que são razões muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais a velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Ao se tratar da velocidade média, é importante lembrar que velocidade e tempo são grandezas inversamente proporcionais. Dessa forma, a simples média aritmética entre as velocidades não leva à resposta correta.

Sem perda de generalidade, assuma que 52,5 km seja a distância entre as cidades X e Y (para facilitar o raciocínio). Esse resultado funciona para qualquer valor de distância.

Sabe-se que:

$$\text{Velocidade Média} = \frac{\text{Distância}}{\text{Tempo}} \rightarrow \text{Tempo} = \frac{\text{Distância}}{\text{Velocidade Média}}$$

- Na ida, o tempo gasto é de $52,5 / 105 = 0,5$ h
- Na volta, o tempo gasto é de $52,5 / 75 = 0,7$ h

Assim, no percurso todo de ida e volta (105 km), foram gastos 1,2 h. Portanto, a velocidade média no percurso todo é

$$\text{Velocidade Média} = \frac{105}{1,2} = 87,5$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA	ROSA
17	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, tendo em vista que a solução da questão encontra-se no Art. 15, CF/1988.

Vejam os textos constitucionais: Art. 15. É vedada a cassação de direitos políticos, cuja perda ou **suspensão só se dará nos casos de:** [...] III - **condenação criminal transitada em julgado**, enquanto durarem seus efeitos.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

CINZA	ROSA
20	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, pois, a questão solicitou que o candidato apontasse a afirmativa que estivesse INCORRETA.

Vejam o dispositivo legal: Art. 12. Um órgão administrativo e seu titular poderão, se não houver impedimento legal, delegar parte da sua competência a outros órgãos ou titulares, **ainda que estes não lhe sejam hierarquicamente subordinados**, quando for conveniente, em razão de circunstâncias de índole técnica, social, econômica, jurídica ou territorial.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9784.htm

CINZA	ROSA
27	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Avaliação da Aprendizagem: As DCNs também podem influenciar os métodos de avaliação da aprendizagem. **Elas geralmente apresentam os critérios e os indicadores que devem ser considerados para avaliar o desempenho dos alunos, mas não definem estratégias de avaliação;** Inclusão e Diversidade: As DCNs frequentemente abordam a inclusão de estudantes com necessidades especiais e a valorização da diversidade. Eles promovem a criação de currículos que atendem às necessidades de todos os alunos, **independentemente de suas características individuais;** Flexibilidade e Contextualização: As DCNs geralmente enfatizam uma flexibilidade curricular, permitindo que as instituições de ensino adaptem seus currículos às necessidades e realidades locais. **Isso significa que as escolas podem contextualizar o currículo de acordo com as características de seus alunos e comunidades, mas a sujeição ao Conselho Escolar não é estabelecido pelas DCNs;** GABARITO: Cidadania e Valores: Muitas vezes, as DCNs também incluem diretrizes relacionadas à formação cidadã e aos valores a serem promovidos na educação. Elas podem enfatizar a importância da cidadania ativa, da ética, da responsabilidade social e do respeito aos direitos humanos. Isso contribui para a formação de cidadãos conscientes de seus deveres e direitos na sociedade e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Assim sendo, a banca julga IMPROCEDENTE os recursos.

Fonte:

- <https://www.educabrasil.com.br/dcns-diretrizes-curriculares-nacionais/>

CINZA	ROSA
30	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Tanto a afirmativa III quanto a IV possuem erros de conceito, não pertencendo expressamente ao movimento escolanovista. A III refere-se ao período tecnicista, sobretudo e principalmente quando cita tecnologia comportamental: “a escola no período tecnicista atua para garantir o aperfeiçoamento da ordem e do sistema de produção e, para isso, utiliza-se da tecnologia comportamental, produzindo seres humanos competentes e uteis para o mercado de trabalho. (p.34)”; a IV- descreve o período em que houve a mudança para as teorias críticas, assim, apesar do escolanovismo marcar uma ruptura com o modelo tradicional e fazer parte de um movimento de mudança, sua marca era o aprender a aprender, não guardando em si as características das teorias críticas de currículo, que em conjunto, não se preocupam em estabelecer modelos ou técnicas de organização de currículo, mas em questionar e desenvolver conceitos que levem a compreensão sobre o que o currículo faz com as pessoas, outrossim, estudos sobre a história dos currículos (Silva.2009) situam a emergência das teorias curriculares críticas na década de 1960, algumas décadas depois do escolanovismo. Quanto aos termos progressista e progressivista, a questão é agregadora dos conceitos a que se referem os termos que, em si, não guardam diferenças em sua compreensão. Sobre o pertencimento da Escola Nova às teorias críticas, a banca reafirma que “o currículo na perspectiva escolanovista situa-se dentro das teorias não críticas, conforme já evidenciado nas linhas anteriores. A escola nova acentua a cultura como forma para o desenvolvimento individual, e a educação é um processo interno, ou seja, supre a necessidade do indivíduo. A escola nova propõe um aprendizado que dá valor à autoeducação. A influência desse modelo vem de pensadores e pesquisadores da educação, como Montessori, Decroly, Dewey e sem sombra de dúvidas Anísio Teixeira” (página 33 e 34). De acordo com Silva (2009) As teorias críticas sobre o currículo, em contraste, começam por colocar em questão, precisamente, os pressupostos dos presentes arranjos sociais e educacionais. As teorias críticas desconfiam do status quo, responsabilizando-o pelas desigualdades e injustiças sociais. São teorias de desconfiança, questionamento e transformação radical (p.30). Pelo exposto, a banca julga IMPROCEDENTE os recursos.

Fonte:

- <https://cursocompletodepedagogia.com/teoria-critica-o-curriculo-como-construcao-social/>
- Silva, Tomaz Tadeu Silva. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Editora Autêntica.

- Machado, Dinamara Pereira e Soares, Katia Cristina Dambinski. Currículo e sociedade. Editora CONTENTUS. 2020. P.33 a 36.

CINZA	ROSA
31	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão não afirma que a Companhia de Jesus tinha como objetivo ensinar a Didática, tampouco sobre qual tendência embasa as práticas da referida Cia. Trata-se de uma questão dentro do tema do edital “principais aspectos da educação brasileira” que pretende avaliar dos candidatos se conhecem as condicionantes históricas que mudaram as práticas didáticas em curso. O erro da questão está observado na afirmativa de que “A forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e discípulos de outro”, pois na nova relação não há mais discípulos, assim, ficaria correto se estivesse grafado da seguinte forma: “A forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e discípulos de outro”. Veja o excerto do livro: “Linha de frente da Contrarreforma, manteve no trabalho didático, em grande parte, as fontes utilizadas na época medieval. Os textos clássicos ainda alicerçavam os estudos de gramática, de humanidades, de retórica e de filosofia. No entanto, três novos condicionamentos mudavam profundamente a forma de operá-los no âmbito do trabalho didático. O primeiro decorreu da invenção e do avanço da imprensa de caracteres móveis, que, desde então, barateou e difundiu o livro impresso como o suporte mais apropriado dos textos. O segundo era de caráter ideológico, pois determinava o expurgo daqueles passos das obras clássicas que feriam frontalmente a doutrina católica. Esse controle ideológico tornava providencial o uso de extratos. E, finalmente, também a forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos contribuiu para tal, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e estudantes organizados em classe, de outro. A relação individual, típica do ensino preceptorial, que assegurava ao mestre controle absoluto sobre leituras do discípulo, dava lugar à relação de caráter coletivo, que limitava a ação controladora do professor. Portanto, o elevado número de alunos em sala de aula impunha, tanto por motivos didáticos, quanto por motivos ideológicos, emergência de instrumento de trabalho dotado, ele próprio, de recursos de controle sobre as informações veiculadas. Em que pese argumentos sobre a invenção da escrita, esta banca lembra aos requerentes que o período jesuítico durou mais de 200 anos e sim, a partir da invenção da escrita a organização do trabalho didático mudou, pois permitia ao mestre atender a mais de um estudante de uma vez. É claro que a data da invenção da escrita, alguns anos antes da vinda dos Jesuítas para o Brasil influencia a relação didática, não só no velho continente nos anos que se sucederam ao evento, mas também traz esta condicionante para a educação Jesuítica no Brasil, conforme no excerto apresentado nesta justificativa, assim que uma educação formal e organizada assim se instalava no ano de 1549. Além disso, a questão depende de interpretação do significado de condicionantes. Condicionantes são fatores que têm poder de influenciar, não são decretos assinados que a partir de sua publicação faz-se cumprir seu conteúdo, desta forma, não tem sentido o argumento do ano de invenção da imprensa não coincidir com a escola jesuítica no Brasil. Condicionante é um substantivo e um adjetivo de dois gêneros (ou seja, pode ser escrita como “a condicionante ou o condicionante”), além de ser uma palavra derivada do verbo condicionar. O significado de Condicionante é aquilo que ou o que condiciona, que restringe ou cria condicionamentos. Ou seja, entende-se como condicionante aquilo que estabelece condições para a realização ou o cumprimento de alguma coisa.

Fonte:

- Ales, Gilberto Luiz (org). Textos escolares no Brasil, clássicos, compêndios e materiais didáticos. Autores Associados. EPUB. Capítulo 1. <https://www.todoestudo.com.br/historia/escolas-jesuitas>
- <https://www.meusdicionarios.com.br/condicionante/CARGO: Ciências>

CINZA	ROSA
32	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Henri Wallon é conhecido por sua ênfase na influência do meio ambiente físico e das experiências sensoriais no desenvolvimento da personalidade infantil. Sua teoria enfatiza como as experiências sensoriais, como o tato e a visão, desempenham um papel crucial na formação da identidade e das emoções das crianças. As alternativas A, C e D não representam contribuições distintas de Wallon; ele não desenvolveu uma teoria de desenvolvimento de desenvolvimento cognitivo como Piaget, nem argumentou que o desenvolvimento infantil era predominantemente determinado por fatores genéticos e biológicos. Henri Wallon enfatizou a influência do meio ambiente físico e das experiências sensoriais na formação da personalidade infantil. Ele argumentou que as experiências sensoriais desempenham um papel fundamental na maneira como as crianças desenvolvem suas emoções, habilidades sociais e pensamento. Portanto, a ênfase de Wallon nas experiências sensoriais e no ambiente físico como impulsionadores do desenvolvimento da personalidade é uma de suas contribuições distintivas para a psicologia e a pedagogia. Isso contrasta com as teorias de Piaget, que se concentravam mais no desenvolvimento cognitivo, e de Vygotsky, que enfatizavam a importância das interações sociais.

Fonte:

- Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento sob a ótica de Piaget, Wallon, Vygotsky E Freire
<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicologia-da-aprendizagem>

CINZA	ROSA
36	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA está na letra B. A palavra diáspora foi originalmente usada no Antigo Testamento para designar a dispersão dos judeus de Israel para o mundo. Recentemente, tem se aplicado o mesmo vocábulo, por analogia à condição judaica, aos movimentos dos povos africanos e afrodescendentes no interior do continente negro ou fora dele. A diáspora traz em si a ideia do deslocamento que pode ser forçado como na condição de escravo, resultado de guerras, perseguições políticas, religiosas ou desastres naturais. Também pode ser uma dispersão incentivada ou espontânea de grandes massas populacionais em busca de trabalho ou melhores condições de vida. A partir desses sentidos possíveis, a palavra diáspora tem servido para múltiplos usos, por exemplo, como conceito nos estudos culturais e póscoloniais e como motivo de identificação étnico-racial na busca do paraíso perdido dentro e fora da África. Também tem se prestado aos interesses políticos, ideológicos e econômicos que buscam aglutinar e, em alguns casos, levar de volta para o continente de origem africanos e afro-descendentes espalhados por todo o globo terrestre. Para fins desse trabalho, vamos refletir sobre esses três usos modernos do termo diáspora, o que nos leva a um rápido retorno no tempo. A diáspora ou a dispersão dos povos africanos pela Europa, Ásia e América se produziu em escala massiva durante o período do tráfico de escravos entre os séculos XV e XIX. Esse é um dos movimentos migratórios mais espetaculares da História moderna, sendo que os cálculos da travessia forçada pelo Oceano Atlântico oscilam de dez a cinco milhões de pessoas que teriam sido arrancadas da África e trazidas para as Américas. Sem dúvida, houve presença africana em praticamente todo o mundo conhecido anterior ao início do tráfico internacional no século XVI. Os africanos foram soldados no Império Romano e entraram, através do Deserto do Saara, no Oriente Médio, na Ásia e na China, trabalharam em plantações ou como estivadores, comerciantes e tripulantes de barcos no Oceano Índico, serviram de domésticos, ourives e cortesãos no mundo islâmico. Durante a Idade Média, entre os anos de 700 a 1.400 d. C., os europeus foram superados pelos africanos no comércio e na produção de mercadorias manuseadas. Os grandes centros comerciais e de finanças, as cidades mais ricas e os maiores mercados se encontravam na África (Davison, 1981). O tráfico internacional criou um mercado de pessoas que destruiu reinos e nações, arrasou regiões, incrementou guerras e revoluções no continente africano. Por outro lado, envolveu um número expressivo de pessoas no comércio infame, a partir do interior, intermediários africanos vendiam prisioneiros de guerras e desafetos para os comerciantes europeus estabelecidos em fortalezas no litoral. O comércio transatlântico de pessoas e mercadorias incrementou o acúmulo de riquezas na Europa e ajudou a detonar o processo de industrialização na Inglaterra. Ao mesmo tempo, era interrompido o processo de desenvolvimento peculiar à África e rompidas as redes comerciais. A mão-de-obra mais preciosa e habilitada, homens e mulheres, jovens e saudáveis, foi sequestrada e obrigada ao trabalho em terras

distantes.

Fonte:

- COSTA E SILVA, Alberto da. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1996.
- BELLUCCI, Beluce (Coord.). Introdução à História da África e da cultura afrobrasileira. Rio de Janeiro: CCBB/RJ e CEEA/UCAM, 2003.
- CASHMORE, Ellis. Dicionário de relações étnicas e raciais. São Paulo: Selo Negro Edições, 2000.
- COSTA E SILVA, Alberto da. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1996.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
- HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula. SP: Ed. Selo Negro, 2005.
- LOPES, Nei. Enciclopédia brasileira da diáspora africana. São Paulo: Selo Negro Edições, 2004.
- <https://books.scielo.org/id/yf4cf/pdf/macedo-9788538603832-13.pdf>
- BOULOS, Júnior Alfredo História & cidadania: volume único—I ed.—São Paulo: FTD, 2011.p 456.
- MORAES, José Geraldo Vinci de -Caminhos da Civilizações História Integrada. Geral e Brasil. São Paulo: Atual, 1998. P. 424
- VICENTINO, Claudio. História geral e do Brasil,/ Claudio Vicentino e Gianpaolo
- Dorigo- 1. Ed. – São Paulo: Scipione, 2010. P. 467

CINZA	ROSA
38	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra B. O cangaço foi um fenômeno do sertão. O sertanejo familiarizou-se com o problema porque sentia, no dia-a-dia, todos os reflexos da atuação dos cangaceiros. Todavia, as sociedades urbanas, longe da problemática, não poderiam distinguir as diferenças existentes entre o sertão e as cidades litorâneas. Nas grandes metrópoles, o homem se sentia protegido pelo Estado, com uma organização judicial ao seu alcance. O cangaço foi uma forma de banditismo social ocorrida no Nordeste do Brasil entre os anos de 1830 e 1940. O termo “cangaço” provém de uma peça de madeira utilizada na cabeça do gado para fins de transporte, visto que os cangaceiros eram seminômades carregando muitos pertences. Os cangaceiros viviam em bando com roupas de couro, rifles e facas peixeiras saqueando fazendas, sequestrando e matando fazendeiros, e impondo respeito por onde passavam. Eles viveram em um contexto em que a população passava por grandes necessidades devido à seca na região e a fome que assolava, enquanto os coronéis — grandes proprietários de terras, fazendeiros — dominavam ditatorialmente. A palavra “cangaço” vem de “canga”, uma peça de madeira utilizada na cabeça do gado para fins de transporte. O cangaço se caracterizou como um movimento social armado, contextualizado por disputas políticas, por terras e lutas pela honra. Os primeiros cangaceiros surgiram entre os anos 1830 e 1870, mas foi em 1889, no contexto da Proclamação da República, que o movimento se popularizou. Virgulino Ferreira da Silva, também conhecido como Lampião, foi um famoso cangaceiro que recebeu o título de “Rei do Cangaço”. Maria Gomes de Oliveira, também conhecida como Maria Bonita, esposa de Lampião, foi a primeira mulher a ingressar em um grupo de cangaceiros. Apesar de o termo “banditismo” estar associado à criminalidade, no contexto cangaceiro é representado como prática de homicídios, sequestros e assaltos que se caracterizam como resistência à convivência civilizada. Por isso o nome “banditismo social”.

Fonte:

- A história do cangaço: mito, estética e banditismo no sertão | Nexo Jornal
- Lampião: processo resgatado revela tocaia para matar delator de pai (uol.com.br)
- Cangaceiros: quem eram, como agiam, resumo - Sua Pesquisa
- Cangaço: A História dos Maiores Cangaceiros (rabiscodahistoria.com)
- MORAES, José Geraldo Vinci de – História: Geral e do Brasil: Ensino Médio: volume único- 3 ed. Reform. E ampl. – São Paulo: Atual, 2009.p.455
- KOSHIBA, Luiz- História do Brasil no contexto da história ocidental: ensino médio- 8 ed. rev. Atual.e ampl.-São Paulo: Atual, 2003.p. 575)

- CAMPOS, Flávio e CLARO, Regina- A escrita da História-Ensino Médio- vol. único- 2ª edição- São Paulo: Escala Educacional- 2009. P. 547
- MACHADO, M. C. R. da M. Aspectos do fenômeno do cangaço no Nordeste Brasileiro (III). Revista de História, [S. l.], v. 47, n. 96, p. 473-489, 1973. DOI: 10.11606/issn.2316-9141.rh.1973.132087. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/132087>. Acesso em: 24 set. 2023.

CINZA	ROSA
40	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra A. Ao chegarem ao Brasil, os africanos passaram a conviver com diversos grupos, povos e raças. Com essas relações sociais, para garantir sobrevivência, se formaram relações intergrupais, construindo espaços e recriando uma cultura que foi deixada para traz, após a saída da África. Com todo esse processo, os negros foram deixando marcas que influenciam na vida cotidiana dos brasileiros, até a atualidade. Influências essas que ocorrem na religião, na música, na culinária, no idioma. Ao mesmo tempo, a cultura africana contribuiu positivamente à sociedade brasileira, construindo o que chamamos de identidade cultural. No campo da religião, há um grande mito sobre a forma que os africanos influenciaram a religiosidade e a maneira como cultuam seus deuses. Algumas religiões mais conhecidas são o islamismo, o calundu, o candomblé e a umbanda (originalmente brasileira). O islamismo chegou ao Brasil com os negros no século XIX. Os africanos islâmicos eram conhecidos por malês e utilizavam como símbolos de sua religião em 1500, quando o Brasil foi descoberto, os índios já habitavam o território. Os portugueses, então, por se sentir uma raça superior e ter um costume totalmente diferente, trataram de aculturar os índios, com seus costumes e religião católica. Porém, os índios não se subordinaram; assim, a resistência à escravização levou a batalhas sangrentas com os colonizadores, ao longo de todo processo de ocupação do território brasileiro, eliminando grande parte do principal contingente a fornecer força de trabalho escrava, a partir do segundo século da conquista. O povo indígena, basicamente desde a descoberta, vive da natureza e do que ela pode proporcionar, como caça, pesca, cultivo de alguns cereais, tubérculos, raízes e leguminosas que fazem parte da dieta originalmente brasileira, como mandioca para a produção de farinha, batata doce, amendoim e o milho. Os índios brasileiros, apesar das influências sofridas de outros povos, em sua maioria, mantiveram seus costumes e pequena parte de suas terras; sendo assim, foi necessário incluir, nos moldes da educação brasileira, um campo em que se trata “do índio para o índio” (TERENA, 2015, s/p), resgatando-se alguns costumes e atribuindo-se outros da sociedade moderna, para garantir seu futuro.

Fonte:

- <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/4161/1/arquivototal.pdf> (Cultura e religiosidade africana e indígena no Brasil Colonial.)
- COSTA, Sebastião Héber Vieira da. Alguns aspectos da religiosidade afro-brasileira em vista de uma adequada pastoral da iniciação cristão. In: BRANDÃO, Sylvana (Org.). História das religiões no Brasil, Recife: UFPE, 2001. v. 1.
- DAMATTA, Roberto. A casa & a rua. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- GINZBURG, Carlo. Olhos de madeira. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.
- LAUBE, Leandro. Raíz religioso-cultural brasileira. Disponível em:
- <<http://www.contradicoes.pro.br/brasil.pdf>>. Acesso em 30 set. 2023.
- VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos índios. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem. In: A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Cosac Naify, 2002.
- FAUSTO, Boris. História do Brasil.- 11.ed.- São Paulo: editora as Universidade de São Paulo, 2003.- (Didática1) p. 282.
- VICENTINO, Claudio. História geral e do Brasil, / Claudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo- 1. Ed. – São Paulo: Scipione, 2010. P. 245.)

CINZA	ROSA
41	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra D. Frente ao mundo sociocultural e natural que se apresenta de maneira diversa e polissêmica optou-se por um recorte curricular que visa a instrumentalizar a ação do professor, destacando os âmbitos de experiências essenciais que devem servir de referência para a prática educativa. Considerando-se as particularidades da faixa etária compreendida entre zero e seis anos e suas formas específicas de aprender criou-se categorias curriculares para organizar os conteúdos a serem trabalhados nas instituições de educação infantil. Esta organização visa a abranger diversos e múltiplos espaços de elaboração de conhecimentos e de diferentes linguagens, a construção da identidade, os processos de socialização e o desenvolvimento da autonomia das crianças que propiciam, por sua vez, as aprendizagens consideradas essenciais. Os âmbitos são compreendidos como domínios ou campos de ação que dão visibilidade aos eixos de trabalho educativo para que o professor possa organizar sua prática e refletir sobre a abrangência das experiências que propicia às crianças. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil define dois âmbitos de experiências: Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo. É preciso ressaltar que esta organização possui um caráter instrumental e didático, devendo os professores ter consciência, em sua prática educativa, que a construção de conhecimentos se processa de maneira integrada e global e que há inter-relações entre os diferentes âmbitos a serem trabalhados com as crianças. O âmbito de Formação Pessoal e Social refere-se às experiências que favorecem, prioritariamente, a construção do sujeito. Está organizado de forma a explicitar as complexas questões que envolvem o desenvolvimento de capacidades de natureza global e afetiva das crianças, seus esquemas simbólicos de interação com os outros e com o meio, assim como a relação consigo mesmas. O trabalho com este âmbito pretende que as instituições possam oferecer condições para que as crianças aprendam a conviver, a ser e a estar com os outros e consigo mesmas em uma atitude básica de aceitação, de respeito e de confiança. Este âmbito abarca um eixo de trabalho denominado Identidade e autonomia. O âmbito de Conhecimento de Mundo refere-se à construção das diferentes linguagens pelas crianças e às relações que estabelecem com os objetos de conhecimento. Este âmbito traz uma ênfase na relação das crianças com alguns aspectos da cultura. A cultura é aqui entendida de uma forma ampla e plural, como o conjunto de códigos e produções simbólicas, científicas e sociais da humanidade construído ao longo das histórias dos diversos grupos, englobando múltiplos aspectos e em constante processo de reelaboração e ressignificação. Esta ideia de cultura transcende, mas engloba os interesses momentâneos, as tradições específicas e as convenções de grupos sociais particulares. O domínio progressivo das diferentes linguagens que favorecem a expressão e comunicação de sentimentos, emoções e ideias das crianças, propiciam a interação com os outros e facilitam a mediação com a cultura e os conhecimentos constituídos. Incide sobre aspectos essenciais do desenvolvimento e da aprendizagem e engloba instrumentos fundamentais para as crianças continuarem a aprender ao longo da vida.

Fonte:

- Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.
- Secretaria de Educação Básica - Ministério da Educação (mec.gov.br)
- RCNEI-BAIXE GRÁTIS (pedagogiadobrasil.blogspot.com)
- FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

CINZA	ROSA
44	50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa CORRETA é a letra A. O faraó não era um “semideus”, sim e mais propriamente, um “deus”. E esta sua posição estava em harmonia com a entranhada religiosidade dos egípcios. Para abordarmos tal religiosidade, mais uma vez vamos nos valer do magistério de Cláudio De Cicco. Para ele, no Vale do Rio Nilo se haviam fixado dois povos distintos do tronco Camita; um de cor mais escura, com cabelos em carapinha, e outro de pele mais clara e cabelos mais lisos. O primeiro povo teria formado a classe inferior da sociedade egípcia, classe laboriosa e passiva. O segundo foi a base da classe dirigente e culta dos sacerdotes. A diferença entre ambas as classes, refletir-se-ia nas crenças. Invoca o autor brasileiro a lição de J. B. Weiss para dizer que “dos aborígenes negros procede seguramente o culto dos animais,

que foi a religião peculiar do povo comum”. Daí o surgimento dos animais sagrados, víboras, crocodilos, vacas, gatos e outros. A ideologia real egípcia confere, naturalmente, ao faraó o primeiro papel no desenrolar dos acontecimentos cósmicos e políticos do país. O poder monárquico é concebido como um poder ativo, dinâmico, fonte da maior parte das maiores iniciativas. Obviamente que esta é a concepção teórica fundamental da realeza. No entanto, paralelamente ao soberano, ao titular concreto da função real, não rivalizando diretamente com ele, mas influenciando-o e, de certa forma, pressionando-o, há toda uma elite administrativa e religiosa, de feição nacional, regional ou local, que prepara, molda e interfere nas opções do rei-deus. Detentor do poder político e da valentia física ou ritual do guerreiro, o faraó é justificadamente, com a suplementar ajuda administrativo-religiosa, o legítimo ocupante do trono. O comportamento ideologicamente traçado para o faraó egípcio com a colaboração direta ou indireta destes agentes é resultado de multisseculares concepções e atuações em que, grosso modo, o rei é o garante da ordem universal e os seus Nomes e títulos são expressões atuantes desse seu papel cósmico-social. Da mesma forma, as limitações ao exercício do poder real decorrentes da vida pessoal, prática, dos soberanos egípcios (ex.: doenças, co-regências, conspirações, rebeliões e golpes palacianos, deposições, mortes violentas ou naturais, etc.), no fundo, os traços da dimensão humana do portador do cargo supra-pessoal e divino da realeza acabam por não afetar grandemente o aparelho conceptual-teórico em que assenta todo o discurso legitimador do poder.

Fonte:

- <https://www.historia.uff.br/stricto/td/1828.pdf>
- https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000042576_por
- DE CICCIO, Cláudio. Direito: tradição e modernidade. São Paulo: Ícone Editora, 1993. ARRUDA, José Jobson de Andrade. História Antiga e Medieval. São Paulo: Editora Ática S.A., 1985.
- CASTRO, Flávia Lages de. História do direito geral e Brasil. Rio de Janeiro: Editora Lumen
- Juris, 2008.
- https://www.historia.uff.br/stricto/teses/Dissert-2007_CHAPOT_Gisela-S.pdf
- https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/3393/1/2007_As%20f%c3%b3rmulas%20protocolares%20e%20g%c3%adpcias_101-124..pdf
- MORAES, José Geraldo Vinci de. História Geral e do Brasil: ensino médio; volume único/ José Geraldo Vinci de Moraes.—3. Ed. Reform. E ampl.—São Paulo: Atual.2009. p. 123
- VICENTINO, Claudio. História geral e do Brasil,/ Claudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo- 1. Ed. – São Paulo: Scipione, 2010. P. 112.)

Cargo: Professor de Informática Educacional

CINZA

03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “A expressão “à noite” indica tempo, exercendo a função sintática de adjunto adverbial, sendo composta por palavra feminina, o que justifica o emprego do acento indicador de crase visto em “Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui.” (1º§) A mesma justificativa pode ser aplicada à ocorrência de crase no exemplo expresso em:”, a alternativa “**A**) “Estava à toa na vida / O meu amor me chamou” (Chico Buarque)” foi adequadamente indicada como correta. A expressão “à noite” indica tempo, exercendo, portanto, a função sintática de adjunto adverbial de tempo. Todo adjunto adverbial de tempo, de modo (à toa) e de lugar feminino recebe o acento indicador de crase. A alternativa “**C**) “Ela pensa em casamento / E eu nunca mais fui à escola” (Caetano Veloso)” não pode ser considerada correta. Aqui ocorre um caso de regência verbal, o verbo “ir” exige o uso da preposição “a” somando ao emprego do artigo “a” diante da palavra “escola”. Não é o que ocorre no trecho selecionado no enunciado.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.

CINZA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão faz parte do tópico da ementa chamado “razões especiais”, que são razões muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais a velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Ao se tratar da velocidade média, é importante lembrar que velocidade e tempo são grandezas inversamente proporcionais. Dessa forma, a simples média aritmética entre as velocidades não leva à resposta correta.

Sem perda de generalidade, assumo que 52,5 km seja a distância entre as cidades X e Y (para facilitar o raciocínio). Esse resultado funciona para qualquer valor de distância.

Sabe-se que:

$$Velocidade\ Média = \frac{Distância}{Tempo} \rightarrow Tempo = \frac{Distância}{Velocidade\ Média}$$

- Na ida, o tempo gasto é de $52,5 / 105 = 0,5$ h
- Na volta, o tempo gasto é de $52,5 / 75 = 0,7$ h

Assim, no percurso todo de ida e volta (105 km), foram gastos 1,2 h. Portanto, a velocidade média no percurso todo é

$$Velocidade\ Média = \frac{105}{1,2} = 87,5$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, pois, a questão solicitou que o candidato apontasse a afirmativa que estivesse INCORRETA.

Vejam os dispositivos legais: Art. 12. Um órgão administrativo e seu titular poderão, se não houver impedimento legal, delegar parte da sua competência a outros órgãos ou titulares, **ainda que estes não lhe sejam hierarquicamente subordinados**, quando for conveniente, em razão de circunstâncias de índole técnica, social, econômica, jurídica ou territorial.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9784.htm

CINZA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Avaliação da Aprendizagem: As DCNs também podem influenciar os métodos de avaliação da aprendizagem. **Elas geralmente apresentam os critérios e os indicadores que devem ser considerados para avaliar o desempenho dos alunos, mas não definem estratégias de avaliação;** Inclusão e Diversidade: As DCNs frequentemente abordam a inclusão de estudantes com necessidades especiais e a valorização da diversidade. Eles promovem a criação de currículos que atendem às necessidades de todos os alunos, **independentemente de suas características individuais;** Flexibilidade e Contextualização: As DCNs geralmente enfatizam uma flexibilidade curricular, permitindo que as instituições de ensino adaptem seus currículos às necessidades e realidades locais. **Isso significa que as escolas podem contextualizar o currículo de acordo com as características de seus alunos e comunidades, mas a sujeição ao Conselho Escolar não é estabelecido pelas DCNs;** GABARITO: Cidadania e Valores: Muitas vezes, as DCNs também incluem

diretrizes relacionadas à formação cidadã e aos valores a serem promovidos na educação. Elas podem enfatizar a importância da cidadania ativa, da ética, da responsabilidade social e do respeito aos direitos humanos. Isso contribui para a formação de cidadãos conscientes de seus deveres e direitos na sociedade e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Assim sendo, a banca julga IMPROCEDENTE os recursos.

Fonte:

- <https://www.educabrasil.com.br/dcms-diretrizes-curriculares-nacionais/>

CINZA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Tanto a afirmativa III quanto a IV possuem erros de conceito, não pertencendo expressamente ao movimento escolanovista. A III refere-se ao período tecnicista, sobretudo e principalmente quando cita tecnologia comportamental: “a escola no período tecnicista atua para garantir o aperfeiçoamento da ordem e do sistema de produção e, para isso, utiliza-se da tecnologia comportamental, produzindo seres humanos competentes e úteis para o mercado de trabalho. (p.34)”;

a IV- descreve o período em que houve a mudança para as teorias críticas, assim, apesar do escolanovismo marcar uma ruptura com o modelo tradicional e fazer parte de um movimento de mudança, sua marca era o aprender a aprender, não guardando em si as características das teorias críticas de currículo, que em conjunto, não se preocupam em estabelecer modelos ou técnicas de organização de currículo, mas em questionar e desenvolver conceitos que levem a compreensão sobre o que o currículo faz com as pessoas, outrossim, estudos sobre a história dos currículos (Silva.2009) situam a emergência das teorias curriculares críticas na década de 1960, algumas décadas depois do escolanovismo. Quanto aos termos progressista e progressivista, a questão é agregadora dos conceitos a que se referem os termos que, em si, não guardam diferenças em sua compreensão. Sobre o pertencimento da Escola Nova às teorias críticas, a banca reafirma que “o currículo na perspectiva escolanovista situa-se dentro das teorias não críticas, conforme já evidenciado nas linhas anteriores. A escola nova acentua a cultura como forma para o desenvolvimento individual, e a educação é um processo interno, ou seja, supre a necessidade do indivíduo. A escola nova propõe um aprendizado que dá valor à autoeducação. A influência desse modelo vem de pensadores e pesquisadores da educação, como Montessori, Decroly, Dewey e sem sombra de dúvidas Anísio Teixeira” (página 33 e 34). De acordo com Silva(2009) As teorias críticas sobre o currículo, em contraste, começam por colocar em questão, precisamente, os pressupostos dos presentes arranjos sociais e educacionais. As teorias críticas desconfiam do status quo, responsabilizando-o pelas desigualdades e injustiças sociais. São teorias de desconfiança, questionamento e transformação radical (p.30). Pelo exposto, a banca julga IMPROCEDENTE os recursos.

Fonte:

- Machado, Dinamara Pereira e Soares, Katia Cristina Dambinski. Currículo e sociedade. Editora CONTENTUS. 2020. P.33 a 36.
- <https://cursocompletodepedagogia.com/teoria-critica-o-curriculo-como-construcao-social/>
- Silva, Tomaz Tadeu Silva. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Editora Autêntica. P.30

CINZA
47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Deve-se observar que, segundo comparativo disponibilizado pela fabricante de memórias – CRUCIAL, as memórias RAM **DDR2** possibilitam o recurso de instalação em pares, onde são executados no *modo canal duplo*, o que pode aumentar ainda mais a memória; é importante salientar que no mesmo comparativo disponibilizado pela **CRUCIAL**, fica claro que as memórias do tipo DDR2 são uma expansão tecnológica do modelo anterior, DDR, atingindo taxas de transferência notadamente mais rápidas e ainda dispõem do recurso abordado com o intuito de aumentar a memória.

Cabe ressaltar que a assertiva é precisa e pontual em afirmar que se trata de uma possibilidade de instalação, que pode maximizar o recurso do item de hardware em questão, contudo não faz referência as características específicas e

detalhadas de como o recurso de *canal duplo* funciona internamente, o que torna a assertiva verdadeira. Diante dos argumentos, a banca julga o recurso improcedente mantendo o gabarito preliminar.

Fonte:

- <https://br.crucial.com/articles/about-memory/difference-among-ddr2-ddr3-ddr4-and-ddr5-memory>

CINZA
48

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Sobre o item em questão sustenta o recurso que há mais de uma resposta correta, o que de fato ocorreu por um erro material no comando da questão, que deveria constar o termo “EXCETO” no fim do texto. Por esse motivo a interpretação do item foi prejudicada gerando múltiplas alternativas corretas, de modo que a banca julga o recurso procedente decidindo pela ANULAÇÃO do item.

CINZA
49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O item em questão aborda conceitos e características sobre a web 2.0 que representa um avanço tecnológico da sua antecessora, alterando o conceito de visitação e navegação, proporcionando uma maior interação dos usuários na criação de conteúdo e comunicação na internet. Sobre as assertivas apresentadas no item, é importante ressaltar que todos apresentam características válidas e pertinentes com características da web 2.0, conforme pode-se observar a seguir:

- “Nessa versão, os dados dos usuários são os produtos que as redes sociais vendem para outras empresas que pagam para anunciar nessas plataformas.”. Essa é uma afirmativa correta, pois as redes sociais, aplicando as políticas pertinentes a natureza do seu negócio, são uma forma potencial de atrair usuários, extraíndo seus dados e preferências coletadas durante a navegação, que futuramente são comercializados com empresas que pagam para anunciar nessas plataformas;

- “Uma maior interatividade entre os usuários e a possibilidade da exploração de dados são características exploradas por essa versão.”. A afirmativa é válida, pois a web 2.0 aumenta a capacidade de interação entre os usuários, o que possibilita uma maior exploração dos dados produzidos na internet.

- “As ferramentas dessa versão têm por objetivo tornar públicas as informações pessoais dos usuários levando-as para grupos e comunidades.”. O item é verdadeiro, pois esse é um dos objetivos da web 2.0, considerando que muitas empresas adotaram a internet para promover a divulgação da marca, apresentar novidades, realizar promoções e solucionar problemas dos clientes; é importante salientar que como foi mencionado no item, de forma clara, as ferramentas tem esse “objetivo” ao realizar o trabalho de análise dos dados coletados, contudo o item não aborda e nem especifica os mecanismos necessários para realizar essa operação, bem como as considerações que devem ser observadas acerca das questões legais que envolvem o processo.

Com base nos argumentos apresentados a banca julga o recurso improcedente mantendo o gabarito preliminar.

Fonte:

- <https://www.infoescola.com/informatica/web-2-0/>
- <https://www.metropoles.com/colunas/claudia-meireles/web-2-0-x-web-3-0-saiba-qual-a-diferenca-da-evolucao-da-internet>

CINZA
50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo a cartilha de segurança para internet da cert.br, o nome do vírus que apresenta as características descritas na assertiva é vírus de **script** e não vírus de **linguagem** como foi apresentado. Cabe ainda ressaltar que “vírus de linguagem” não consta como um tipo de vírus abordado nessa documentação.

Pelos motivos expostos a banca julga o recurso improcedente mantendo o gabarito preliminar.

Cargo: Professor de Língua Inglesa

CINZA
04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando o significado contextual e as regras de pontuação, analise as afirmativas a seguir.”, a alternativa “**C**) I e III.” foi adequadamente indicada como correta.

I. O travessão usado antes de “pura, perfeita e linda.” (4o§) pode ser substituído por dois-pontos. Dois-pontos são um sinal de pontuação caracterizado por uma pausa breve antes de uma citação, uma fala de personagem, um aposto enumerativo, uma oração apositiva, uma explicação e após o vocativo em uma correspondência. Assim, eles indicam uma interrupção em frase ainda não finalizada.

II. No segmento, “Depois que o meu amigo desceu do carro, [...]” (2o§), a expressão “o meu amigo” poderia estar entre vírgulas de acordo com a norma padrão da língua. A ordem canônica de uma frase em língua portuguesa é sujeito, verbo e complementos. Quando essa sequência é respeitada, não se coloca vírgula alguma. Então, resumidamente, não se separa por vírgula sujeito e predicado, nem verbo e complementos.

III. No trecho: “[...] como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.” (8o§), caso fosse acrescentado, “ou seja, algo maravilhoso”, a expressão, “ou seja”, deveria estar entre vírgulas. A vírgula é utilizada para separar elementos ou locuções explicativas ou corretivas, como “a propósito”, “além disso”, “digo”, “isto é”, “ou seja” etc. Exemplo: O Flamengo é o campeão do Brasileirão de 2019, ou seja, venceu vários jogos para se consagrar como o melhor time do ano.

“- O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?”

“Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlameada e torpe havia uma outra - pura, perfeita e linda.” Indicar partículas e expressões de explicação, correção, continuação

Expressões que interrompem um enunciado para indicar que se faz uma retificação ou uma explicação costumam aparecer entre vírgulas. Exemplo: “Não é que eu esteja insatisfeito. Pelo contrário, estou muito satisfeito!” “Murilo foi mal nas provas, ou seja, precisaria estudar mais no semestre seguinte.” “Nós amamos esse parque! Aliás, vamos lá sempre que podemos.”

A alternativa “**B**) III.” não pode ser indicada como correta, de acordo com o apresentado anteriormente.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha

CINZA
09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando as relações sintáticas estabelecidas, assinale o trecho em que o termo sublinhado foi corretamente classificado:”, a alternativa “**B**) “[...] hoje os norte-americanos podem ter o dobro de carros por pessoa e comer fora de casa [...]” (2o§) – objeto direto” foi adequadamente indicada como correta. A Sintaxe é uma das partes da Gramática na qual são estudadas as disposições das palavras nas orações, nos períodos, bem como a relação lógica estabelecida entre elas. A Sintaxe própria de cada língua impede que sejam realizadas combinações

aleatórias entre as palavras. Embora sejam bem distintas entre si, todas as línguas, além de possuírem um léxico composto por milhares de palavras, possuem também um conjunto de regras as quais determinam a forma como as palavras podem se relacionar para formar enunciados concretos. Sendo assim, a Sintaxe organiza a estrutura das unidades linguísticas, os sintagmas, que se combinam em sentenças. Para que o falante de uma língua possa interagir verbalmente com outros, ele organiza as sentenças linguísticas para que possa transmitir um significado completo e, assim, ser compreendido. O objeto direto, complemento diretamente ligado ao verbo ter é “o dobro de carros”.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha

CINZA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão faz parte do tópico da ementa chamado “razões especiais”, que são razões muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais a velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Ao se tratar da velocidade média, é importante lembrar que velocidade e tempo são grandezas inversamente proporcionais. Dessa forma, a simples média aritmética entre as velocidades não leva à resposta correta.

Sem perda de generalidade, assumamos que 52,5 km seja a distância entre as cidades X e Y (para facilitar o raciocínio). Esse resultado funciona para qualquer valor de distância.

Sabe-se que:

$$Velocidade\ Média = \frac{Distância}{Tempo} \rightarrow Tempo = \frac{Distância}{Velocidade\ Média}$$

- Na ida, o tempo gasto é de $52,5 / 105 = 0,5$ h
- Na volta, o tempo gasto é de $52,5 / 75 = 0,7$ h

Assim, no percurso todo de ida e volta (105 km), foram gastos 1,2 h. Portanto, a velocidade média no percurso todo é

$$Velocidade\ Média = \frac{105}{1,2} = 87,5$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA
46

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa B.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua que:

Houve evidente falha na indicação da resposta correta para a referida Questão, visto que, como sustentam as argumentações recursais, o modal May, no segmento destacado, expressa “possibilidade”.

Assim sendo, esta banca acolhe as solicitações recursais e altera o gabarito preliminar divulgado para a Questão, a saber, a resposta correta passa a ser Letra B.

Fonte:

- <https://www.verywellmind.com/jean-piaget-biography-1896-1980-2795549>
- Collins COBUILD Advanced Learner's English Dictionary
- <https://canadadotnet.files.wordpress.com/2020/05/english-grammar-in-use-intermediate.pdf> English Grammar in Use, Raymond Murphy.
- <https://www.vocabineer.com/oxford-practical-English-usage> Practical English Usage, Michael Swan.

CINZA
47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua:

1- “Remain”, é a única opção correta porque o segmento está no Present Subjunctive (presente do Subjuntivo). “O garotinho tem febre, dor de garganta, e está tossindo muito, então recomenda-se /é recomendado/é recomendável que permaneca em casa.” Se o segmento estivesse no Present Tense (presente do Indicativo) teríamos como resposta “remains” (permanece, terceira pessoa do singular), mas não é o caso.

2-O que prova que temos emprego obrigatório de um Present Subjunctive nesta composição frasal é a forma verbal ter sido antecedida por uma “That-clause”, “so it is recommended that”.

3-O que distingue o Simple Present (Modo indicativo) do Present Subjunctive (Modo Subjuntivo) é justamente a ausência do “S/ES/IES” na terceira pessoa do singular.

4-O Present Subjunctive de qualquer verbo em inglês é obtido apenas pela supressão da marca de infinitivo (TO) dos verbos. Assim, o Present Subjunctive de TO BE é BE, e BE será usado para todas as pessoas, significando seja/esteja na terceira pessoa do singular, por exemplo.

5-Atenção, uso de “S/ES/IES” na terceira pessoa do singular do Presente do Indicativo, não se trata de plural, de forma alguma.

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a Questão, a saber, Letra A.

Fontes:

- <https://www.verywellmind.com/jean-piaget-biography-1896-1980-2795549>
- Collins COBUILD Advanced Learner's English Dictionary
- <https://canadadotnet.files.wordpress.com/2020/05/english-grammar-in-use-intermediate.pdf> English Grammar in Use, Raymond Murphy.
- <https://www.vocabineer.com/oxford-practical-English-usage> Practical English Usage, Michael Swan.

CINZA
49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua:

1-Antes de apresentar-se o texto da referida Questão, há um comando que orienta o concursista, “Read the text to answer question 49” (Leia o texto para responder à questão).

2-A diretiva da referida Questão é, “As ING forms may have different employment situations in a text, analyse the use of the highlighted ING forms to choose the pair in which both share the same usage pattern.” (As formas em ING podem ter diferentes situações de emprego/uso em um texto, analise o uso das formas em ING destacadas para escolher o par no qual ambas compartilham o mesmo padrão de uso).

3-A partir de um texto lido, em que houve emprego/uso diversificado das formas em ING, a questão buscava aferir se o concursista domina o conhecimento de quais são as situações de emprego/uso das formas em ING (verbo, substantivo, adjetivo, etc) e, posteriormente, escolher qual o par em que as duas formas apresentadas nas opções foram usadas igualmente, ou seja, dentro da mesma possibilidade de uso/emprego.

4-Ressalta-se que ING não é uma sigla, é um morfema, e como tal transmite aspectos gramaticais das palavras em que se encontra.

5-Ressalta-se, ainda, que seria impossível solicitar do concursista que operasse análise de uma palavra em situação de uso sem a apresentação dela em um texto. O texto escolhido tem, inclusive, conteúdo previsto para o certame, pois trata do tema dos processos de avaliação (vide edital).

6-Ressalta-se, também, que leitura de textos, inferência, previsão, etc, são tópicos previstos para o certame (vide edital), aplicando-se tanto aos aspectos da construção dos significados textuais quanto à estruturação dos aspectos linguísticos no texto.

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a Questão, a saber, Letra C.

Fonte:

- <https://www.verywellmind.com/jean-piaget-biography-1896-1980-2795549>
- Collins COBUILD Advanced Learner's English Dictionary
- <https://canadadotnet.files.wordpress.com/2020/05/english-grammar-in-use-intermediate.pdf> English Grammar in Use, Raymond Murphy.
- <https://www.vocabineer.com/oxford-practical-English-usage> Practical English Usage, Michael Swan.

CINZA
50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em relação aos argumentos apresentados no texto recursal, esta banca pontua:

1-A diretiva da referida Questão é, “The BNCC brings forward some concepts as support for a new approach to the English language perception and its teaching. The following views support the BNCC, EXCEPT:” (A BNCC propõe alguns conceitos como suporte para uma nova abordagem na percepção da língua inglesa e seu ensino. As seguintes perspectivas apoiam a BNCC, EXCETO).

2-Ressalta-se que os documentos norteadores do ensino de língua inglesa estão previstos para o certame, dentre eles a Base Nacional Comum Curricular. (vide edital)

3-Ressalta-se que houve falha do concursista ao traduzir e interpretar o comando, reapresentado e consistentemente traduzido, no item nº1 deste texto, fato que se evidencia no teor do texto recursal.

4-As opções de resposta propostas na prova estão muitíssimas bem explicadas no referido documento. Respectivamente, Letra A (polifonia) na página 245; Letra B (territorialidade) na página 242; Letra C (multimodalismo) nas páginas 242 e 245; Letra D (interculturalidade) página 242. (vide referência abaixo especificada).

5-Resta, ilegítima, a argumentação de que a diretiva da Questão é um enunciado que não fornece orientação para que o concursista resolva a situação problema proposta, sendo que a “territorialidade” não é contemplada dentro do conceito de ensino/aprendizagem do inglês, proposto na BNCC, que é o de inglês como “língua franca”

Assim sendo, esta banca não encontra respaldo para atender às solicitações recursais, e confirma o gabarito preliminar divulgado para a Questão, a saber, Letra B.

Fonte:

- Collins COBUILD Advanced Learner's English Dictionary
- http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

Cargo: Professor de Língua Portuguesa

CINZA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “A expressão “à noite” indica tempo, exercendo a função sintática de adjunto adverbial, sendo composta por palavra feminina, o que justifica o emprego do acento indicador de crase visto em “Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui.” (1o§) A mesma justificativa pode ser aplicada à ocorrência de crase no exemplo expresso em:”, a alternativa “**A**) “Estava à toa na vida / O meu amor me chamou” (Chico Buarque)” foi adequadamente indicada como correta. A expressão “à noite” indica tempo, exercendo, portanto, a função sintática de adjunto adverbial de tempo. Todo adjunto adverbial de tempo, de modo (à toa) e de lugar feminino recebe o acento indicador de crase. A alternativa “**C**) “Ela pensa em casamento / E eu nunca mais fui à escola” (Caetano Veloso)” não pode ser considerada correta. Aqui ocorre um caso de regência verbal, o verbo “ir” exige o uso da preposição “a” somando ao emprego do artigo “a” diante da palavra “escola”. Não é o que ocorre no trecho selecionado no enunciado.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha

CINZA
04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando o significado contextual e as regras de pontuação, analise as afirmativas a seguir.”, a alternativa “**C**) I e III.” foi adequadamente indicada como correta.

I. O travessão usado antes de “pura, perfeita e linda.” (4o§) pode ser substituído por dois-pontos. Dois-pontos são um sinal de pontuação caracterizado por uma pausa breve antes de uma citação, uma fala de personagem, um aposto enumerativo, uma oração apositiva, uma explicação e após o vocativo em uma correspondência. Assim, eles indicam uma interrupção em frase ainda não finalizada.

II. No segmento, “Depois que o meu amigo desceu do carro, [...]” (2o§), a expressão “o meu amigo” poderia estar entre vírgulas de acordo com a norma padrão da língua. A ordem canônica de uma frase em língua portuguesa é sujeito, verbo e complementos. Quando essa sequência é respeitada, não se coloca vírgula alguma. Então, resumidamente, não se separa por vírgula sujeito e predicado, nem verbo e complementos.

III. No trecho: “[...] como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.” (8o§), caso fosse acrescentado “ou seja algo maravilhoso”, a expressão “ou seja” deveria estar entre vírgulas. A vírgula é utilizada para separar elementos ou locuções explicativas ou corretivas, como “a propósito”, “além disso”, “digo”, “isto é”, “ou seja” etc. Exemplo: O Flamengo é o campeão do Brasileirão de 2019, ou seja, venceu vários jogos para se consagrar como o melhor time do ano.

“- O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?”

“Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlameada e torpe havia uma outra - pura, perfeita e linda.” Indicar partículas e expressões de explicação, correção, continuação

Expressões que interrompem um enunciado para indicar que se faz uma retificação ou uma explicação costumam aparecer entre vírgulas. Exemplo: “Não é que eu esteja insatisfeito. Pelo contrário, estou muito satisfeito!” “Murilo foi mal nas provas, ou seja, precisaria estudar mais no semestre seguinte.” “Nós amamos esse parque! Aliás, vamos lá sempre que podemos.”

A alternativa “**B**) III.” não pode ser indicada como correta, de acordo com o apresentado anteriormente.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha

CINZA
08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado ““Além disso, somos bombardeados com imagens superproduzidas de viagens, eventos e refeições maravilhosas a todos os momentos, que muitas vezes alimentam um sentimento de inferioridade em relação aos ‘amigos’ da rede social.” (5o§) É possível destacar o emprego de figura de linguagem no fragmento destacado anteriormente?”, a alternativa “**A**) Sim, mais de um tipo pode ser identificado.” foi adequadamente indicada como correta. “Além disso, somos bombardeados (hipérbole) com imagens superproduzidas de viagens, eventos e refeições maravilhosas a todos os momentos, que muitas vezes alimentam (prosopopeia) um sentimento de inferioridade em relação aos “amigos” da rede social.” A hipóbole é uma figura de linguagem caracterizada pelo exagero. Ela pode ser identificada em declarações do cotidiano, em textos literários ou em propagandas. O exagero é o que caracteriza a hipóbole. A personificação, também conhecida como prosopopeia, é um recurso estilístico em que se dá características humanas a entes não humanos, como animais ou objetos inanimados. Assim, essa figura de linguagem é muito presente em contos, prosas e, até mesmo, na publicidade. A alternativa “**B**) Sim, o emprego apenas de um único tipo de linguagem figurada.” não pode ser indicada como correta, conforme o apresentado anteriormente.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha

CINZA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A probabilidade de pelo menos um dos pedidos serem efetuados é

$$0,38 + 0,13 - 0,06 = 0,45$$

Observação: Subtrai-se a interseção, porque ela é contada duas vezes em cada probabilidade. Assim, ela aparece uma única vez.

A probabilidade desejada é o complementar da probabilidade de pelo menos um dos pedidos serem efetuados. O complementar é dado por $1 - 0,45 = 0,55$.

Fonte:

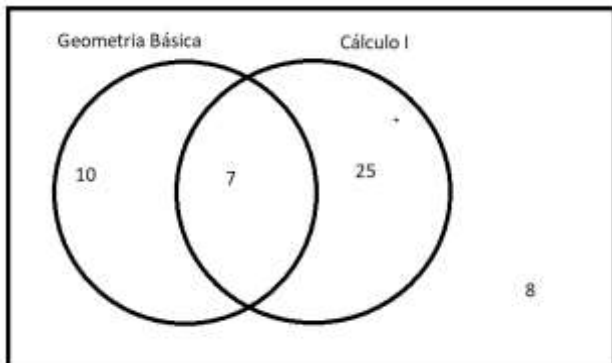
- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA
14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com as seguintes informações do enunciado

- 50 estudantes no total ;
- 17 estudantes reprovaram em geometria básica;
- 32 estudantes reprovaram em cálculo I;
- 25 estudantes reprovaram em cálculo I, mas não reprovaram em geometria básica, pode-se montar o seguinte diagrama de Venn:



Assim, 8 pessoas não reprovaram nem em cálculo I e nem em geometria básica.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão faz parte do tópico da ementa chamado “razões especiais”, que são razões muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais a velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Ao se tratar da velocidade média, é importante lembrar que velocidade e tempo são grandezas inversamente proporcionais. Dessa forma, a simples média aritmética entre as velocidades não leva à resposta correta.

Sem perda de generalidade, assuma que 52,5 km seja a distância entre as cidades X e Y (para facilitar o raciocínio). Esse

resultado funciona para qualquer valor de distância.

Sabe-se que:

$$Velocidade\ Média = \frac{Distância}{Tempo} \rightarrow Tempo = \frac{Distância}{Velocidade\ Média}$$

- Na ida, o tempo gasto é de $52,5 / 105 = 0,5$ h
- Na volta, o tempo gasto é de $52,5 / 75 = 0,7$ h

Assim, no percurso todo de ida e volta (105 km), foram gastos 1,2 h. Portanto, a velocidade média no percurso todo é

$$Velocidade\ Média = \frac{105}{1,2} = 87,5$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA
27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Avaliação da Aprendizagem: As DCNs também podem influenciar os métodos de avaliação da aprendizagem. **Elas geralmente apresentam os critérios e os indicadores que devem ser considerados para avaliar o desempenho dos alunos, mas não definem estratégias de avaliação;** Inclusão e Diversidade: As DCNs frequentemente abordam a inclusão de estudantes com necessidades especiais e a valorização da diversidade. Eles promovem a criação de currículos que atendem às necessidades de todos os alunos, **independentemente de suas características individuais;** Flexibilidade e Contextualização: As DCNs geralmente enfatizam uma flexibilidade curricular, permitindo que as instituições de ensino adaptem seus currículos às necessidades e realidades locais. **Isso significa que as escolas podem contextualizar o currículo de acordo com as características de seus alunos e comunidades, mas a sujeição ao Conselho Escolar não é estabelecida pelas DCNs;** GABARITO: Cidadania e Valores: Muitas vezes, as DCNs também incluem diretrizes relacionadas à formação cidadã e aos valores a serem promovidos na educação. Elas podem enfatizar a importância da cidadania ativa, da ética, da responsabilidade social e do respeito aos direitos humanos. Isso contribui para a formação de cidadãos conscientes de seus deveres e direitos na sociedade e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Assim sendo, a banca julga IMPROCEDENTE os recursos.

Fonte:

- <https://www.educabrasil.com.br/dcns-diretrizes-curriculares-nacionais/>

CINZA
30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Tanto a afirmativa III quanto a IV possuem erros de conceito, não pertencendo expressamente ao movimento escolanovista. A III refere-se ao período tecnicista, sobretudo e principalmente quando cita tecnologia comportamental: “a escola no período tecnicista atua para garantir o aperfeiçoamento da ordem e do sistema de produção e, para isso, utiliza-se da tecnologia comportamental, produzindo seres humanos competentes e uteis para o mercado de trabalho. (p.34)”; a IV- descreve o período em que houve a mudança para as teorias críticas, assim, apesar do escolanovismo marcar uma ruptura com o modelo tradicional e fazer parte de um movimento de mudança, sua marca era o aprender a aprender, não guardando em si as características das teorias críticas de currículo, que em conjunto, não se preocupam em estabelecer modelos ou técnicas de organização de currículo, mas em questionar e desenvolver conceitos que levem a compreensão sobre o que o currículo faz com as pessoas, outrossim, estudos sobre a história dos currículos (Silva.2009) situam a emergência das teorias curriculares críticas na década de 1960, algumas décadas depois do escolanovismo. Quanto aos termos progressista e progressivista, a questão é agregadora dos conceitos a que se referem os termos que, em si, não guardam diferenças em sua compreensão. Sobre o pertencimento da Escola Nova às teorias críticas, a banca reafirma que “o currículo na perspectiva escolanovista situa-se dentro das teorias não críticas,

conforme já evidenciado nas linhas anteriores. A escola nova acentua a cultura como forma para o desenvolvimento individual, e a educação é um processo interno, ou seja, supre a necessidade do indivíduo. A escola nova propõe um aprendizado que dá valor à autoeducação. A influência desse modelo vem de pensadores e pesquisadores da educação, como Montessori, Decroly, Dewey e sem sombra de dúvidas Anísio Teixeira” (página 33 e 34). De acordo com Silva(2009) As teorias críticas sobre o currículo, em contraste, começam por colocar em questão, precisamente, os pressupostos dos presentes arranjos sociais e educacionais. As teorias críticas desconfiam do status quo, responsabilizando-o pelas desigualdades e injustiças sociais. São teorias de desconfiança, questionamento e transformação radical (p.30). Pelo exposto, a banca julga IMPROCEDENTE os recursos.

Fonte:

- Machado, Dinamara Pereira e Soares, Katia Cristina Dambinski. Currículo e sociedade. Editora CONTENTUS. 2020. P.33 a 36.
- <https://cursocompletodepedagogia.com/teoria-critica-o-curriculo-como-construcao-social/>
- Silva, Tomaz Tadeu Silva. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Editora Autêntica. P.30

CINZA
32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Henri Wallon é conhecido por sua ênfase na influência do meio ambiente físico e das experiências sensoriais no desenvolvimento da personalidade infantil. Sua teoria enfatiza como as experiências sensoriais, como o tato e a visão, desempenham um papel crucial na formação da identidade e das emoções das crianças. As alternativas A, C e D não representam contribuições distintas de Wallon; ele não desenvolveu uma teoria de desenvolvimento de desenvolvimento cognitivo como Piaget, nem argumentou que o desenvolvimento infantil era predominantemente determinado por fatores genéticos e biológicos. Henri Wallon enfatizou a influência do meio ambiente físico e das experiências sensoriais na formação da personalidade infantil. Ele argumentou que as experiências sensoriais desempenham um papel fundamental na maneira como as crianças desenvolvem suas emoções, habilidades sociais e pensamento. Portanto, a ênfase de Wallon nas experiências sensoriais e no ambiente físico como impulsionadores do desenvolvimento da personalidade é uma de suas contribuições distintivas para a psicologia e a pedagogia. Isso contrasta com as teorias de Piaget, que se concentravam mais no desenvolvimento cognitivo, e de Vygotsky, que enfatizavam a importância das interações sociais.

Fonte:

- Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento sob a ótica de Piaget, Wallon, Vygotsky E Freire [Htps://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicologia-da-aprendizagem](https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicologia-da-aprendizagem)

CINZA
38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “A linguagem informal apresenta, como característica, marcas de oralidade; tais como: abreviações, gírias, erros de concordância e de prosódia, dentre outros. Considerando-se que a sílaba em destaque evidencia a acentuação tônica atribuída às palavras a seguir, assinale a alternativa em que todas indicam característica da linguagem informal.”, a alternativa “**D**) maravilhosa, surpreendente” foi adequadamente indicada como correta. A oralidade e a escrita são duas formas de variação linguística, onde a oralidade é geralmente marcada pela linguagem coloquial (ou informal), enquanto a escrita, em grande parte, está associada à linguagem culta (ou formal). Quando falamos com os amigos ou familiares utilizamos a linguagem informal, constituída por marcas da oralidade, seja abreviações, erros de concordância, gírias, expressão menos prestigiadas, prosódias. Importante notar que historicamente, a fala precede a escrita, ou seja, a escrita foi criada a partir da comunicação entre os homens bem como da necessidade de registro. A linguagem informal não pode ser considerada errada uma vez que os falantes da língua utilizam a informalidade de acordo com determinados contextos. No entanto, quando estamos conversando com

superiores no trabalho, por exemplo, essas marcas são deixadas de lado, para dar lugar a uma linguagem mais cuidada, ou seja, aquela em que não notamos as marcas da oralidade, e que intuitivamente utilizamos em determinados contextos de produção que exigem formalidades. Feita essa observação, nota-se que mesmo nas situações de oralidade, podemos utilizar uma linguagem mais preocupada ou formal, por exemplo, nas apresentações em público. Um dos fatores mais importantes para a construção da linguagem deve-se à leitura. Prosódia é o emprego correto da acentuação tônica das palavras. Ela está ligada à oralidade. Há casos em que um erro de prosódia pode transformar palavras oxítonas em paroxítonas ou uma proparoxítona em paroxítona. Por exemplo, pronunciar *rúbrica* e não *rubrica*, que é o correto. Os erros de prosódia são denominados *silabada*. Exemplos: *Sútil* (errado), *sutil* (correto) *Côndor* (errado), *condor* (correto) *Interim* (errado), *íterim* (correto). A norma culta aceita duas formas de acentuação tônica para algumas palavras. Exemplos: *Acróbata* ou *acrobata*; *Hieróglifo* ou *hieroglifo*; *Projétil* ou *projétil*; *Réptil* ou *réptil*; *Sóror* ou *soror*; *Xérox* ou *xerox*; *Zângão* ou *zangão*; mais facilidade para se expressarem e claro, para perceber o contexto em que estão inseridas e qual das linguagens devem usar. A prosódia é um elemento estudado pela fonética e fonologia, ramos da Linguística que classificam os aspectos sonoros das palavras. Está relacionada à maneira como falamos e à como entoamos nosso discurso. As primeiras definições surgiram na Grécia (daí o nome, que em um primeiro momento pode nos parecer estranho) durante a república de Platão e partiam da observação das variações melódicas presentes no discurso. Estas variações são importantes para compreendermos melhor a comunicação humana e as intenções de cada falante, já que o modo como nos expressamos, a entonação e o ritmo presente em cada palavra auxiliam na produção de sentido quando nos comunicamos. Graças à prosódia, não falamos como robôs, pois conseguimos imprimir sentimentos à nossa fala. Um mesmo enunciado, quando sai da modalidade escrita para a modalidade oral, pode adquirir sentidos bem diferentes, distinguindo o que falamos daquilo que escrevemos. Um dos recursos utilizados para enfatizar uma palavra é o acento de insistência, que pode cair em outra sílaba, mesmo que essa não seja a sílaba tônica da palavra. Observe o exemplo: *maravilhosa*, *formidável*, *inteligente*, *miserável*, *barbaridade*. O acento de insistência possui um caráter emocional e pode apresentar notáveis efeitos na fala, que dificilmente seriam reconhecidos na escrita. A entoação expressiva atua como uma mímica e imprime um comentário sobre nossas palavras. Marcas prosódicas (de pronúncia), tais como: alongamentos: *ouVIR:: faLAR::* (marcado com ::) ; entonação enfática (exemplo anterior, marcado com letra em caixa alta); hesitações: *na medida em que... ahn* (uso do marcador *ahn* associado ao alongamento). c - Repetição: *o rádio de pilha né? quer dizer o rádio de pilha.* d - Correção: *o rádio eu acho que tem um papel até... numa certa medida... ele provocou pelo alCANce que tem uma revolução até maiOr do que a televisão... e - Paráfrase (relação de equivalência semântica): através do rádio de pilha... ele pôde se ligar ao resto do mundo saber que existem outros lugares outras pessoas que existe um governo...*

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha

CINZA
39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando os estudos relativos às concepções de linguagem, pode-se afirmar em relação à linguagem como expressão do pensamento que:”, a alternativa “**C**) A língua é vista como “um ato monológico, individual, que não é afetado pelo outro nem pelas circunstâncias que constituem a situação social em que a enunciação acontece”.” foi adequadamente indicada como correta. No trabalho clássico de João Wanderlei Geraldi ([1984] 1991), o autor aponta três concepções de linguagem: (1) linguagem como expressão do pensamento; (2) linguagem como instrumento de comunicação; e (3) linguagem como forma de interação. Linguagem como expressão do pensamento A linguagem como expressão do pensamento, ou o “subjetivismo idealista”, conforme Bakhtin ([1929] 2006), considera o “psiquismo individual” a fonte constituidora da língua, de modo a restringir-se apenas em explicar o fato linguístico resultante de um ato de criação individual (Bakhtin/Volóchinov, 2006, p. 64). Travaglia (1997) explica que, nessa perspectiva, a língua é vista como “um ato monológico, individual, que não é afetado pelo outro nem pelas circunstâncias que constituem a situação social em que a enunciação acontece” (TRAVAGLIA, 1997, p. 21). Diante dessa visão, o não saber se expressar advém do não saber pensar, uma vez que a linguagem traduz o que se constrói na mente, ou seja, a linguagem é considerada o espelho do pensamento. Dessa forma, a língua é concebida como um sistema de normas imutável, acabado e sem interferência social. Como consequência, ao adotar essa concepção, os professores preconizam o uso das regras do falar e escrever bem e restringem-se ao certo ou errado, além de considerar apenas uma variante – a dita padrão ou culta –, ignorando automaticamente as demais formas que ocorrem no uso da

língua, de modo que não há relação com a língua viva usada no cotidiano. Assim, quem não domina as regras desse sistema é um indivíduo que não organiza de forma lógica o seu pensamento. Linguagem como instrumento de comunicação A segunda concepção, chamada por Bakhtin (2006) de “objetivismo abstrato”, ou, conforme Geraldi (1984), de “linguagem como instrumento de comunicação”, considera uma gramática universal com base em fatores fonéticos, gramaticais e lexicais, os quais permanecem imutáveis para todos os enunciados, ou seja, um sistema estável e acabado. Tal concepção ainda se liga à Teoria da Comunicação proposta por Jakobson, em que a comunicação é dada a partir de elementos – emissor, receptor, canal, mensagem, código e referente –; portanto, considera a língua como um “conjunto de signos que se combinam segundo regras” (Geraldi, 1984, p. 41), sendo possível transmitir uma mensagem e/ou informações de um emissor a um receptor, isto é, um instrumento de comunicação, que serve para transmitir uma mensagem ou informação de modo que os envolvidos no ato utilizem os sinais do código de forma preestabelecida e convencionada. Embora essa perspectiva compreenda a língua como ato social, ela desconsidera o uso e, consequentemente, os envolvidos nesse ato – os falantes e o contexto – limitando-se apenas a seu funcionamento interno e apoiando-se nos estudos estruturalistas. De modo geral, essa concepção permeou a formação docente por muitos anos e ainda é a mais vista em sala de aula. Linguagem como forma de Interação Na contemporaneidade, o redirecionamento teórico em torno dos estudos da língua tem se baseado, principalmente, nos estudos realizados pelo Círculo de Bakhtin, o qual postula a linguagem como forma de interação. Bakhtin e Volóchinov (2006, p. 127) afirmam que “a língua vive e evolui historicamente na comunicação verbal concreta, não no sistema linguístico abstrato das formas da língua nem no psiquismo individual dos falantes”, “mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação ou das enunciações” (p. 125). Logo, é impossível compreendê-la sem considerar os aspectos sociais e ideológicos que a constituem. Desse modo, diferentemente das concepções anteriores, em que a língua era utilizada somente para exteriorizar o pensamento ou para transmitir informações, a linguagem como forma de interação considera os sujeitos, uma vez que eles “são vistos como atores/construtores sociais, sujeitos ativos” (Koch; Elias, 2006, p. 10), ou seja, essa concepção situa a linguagem como um espaço de interação humana. Nesse sentido, a linguagem como forma de interação considera “o sujeito que fala e pratica ações que não conseguiria levar a cabo a não ser falando; e com ela o falante age sobre o ouvinte, constituindo compromissos e vínculos que não preexistiam à fala” (Geraldi, 1984, p. 41). Além disso, outros aspectos devem ser considerados na enunciação, tais como as condições de produção do discurso, as relações de sentido estabelecidas entre os interlocutores, a intenção, a ideologia, e os discursos que circulam socialmente. Assim, a linguagem se dá na interação comunicativa entre interlocutores, em um dado contexto sócio-histórico e ideológico, uma vez que os interlocutores são sujeitos que ocupam um espaço social e “produzir sentidos é, então, ocupar uma posição, tornar-se sujeito de um dizer frente a outras vozes” (Gregolin, 2007, p.68). A alternativa “A) Considera os sujeitos, uma vez que eles “são vistos como atores/construtores sociais, sujeitos ativos”.” não pode ser considerada correta de acordo com o apresentado anteriormente. A alternativa “D) A língua é considerada como um “conjunto de signos que se combinam segundo regras” com a finalidade de transmitir uma mensagem e/ou informações de um emissor a um receptor.” não pode ser indicada como correta de acordo com o apresentado anteriormente.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha
- BAKHTIN, M./VOLOCHINOV, M. Marxismo e filosofia da linguagem. 12ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006 [1929].
- CHARAUDEAU, P. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

CINZA
43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “O conhecimento do contexto histórico é de fundamental importância para que a literatura seja compreendida de forma ampla. Assinale a afirmativa que caracteriza o período da literatura no Brasil pré-modernista.” a alternativa “C) O Brasil era um país republicano, mas com muitas questões que envolviam problemas sociais, econômicos e políticos.” foi adequadamente indicada como correta. O pré-modernismo foi uma espécie de ensaio para o modernismo brasileiro. Durante os anos de 1902 a 1922, o modernismo foi sendo forjado até fixar as suas bases. Nesse período, os problemas sociais, econômicos e políticos tornaram-se mais evidentes, e falar sobre eles era inevitável. Não havia mais espaço para idealizações, o novo Brasil que se descortinava no início do século XX precisava ser discutido. Era um Brasil republicano, em que a economia não dependia mais do trabalho escravo, e o ambiente urbano, com suas indústrias, passava a ter protagonismo na história econômica e cultural do país, que entrava, enfim,

na modernidade. Assim, o pré-modernismo fez a ponte entre o passado rural, escravocrata e imperial e o futuro urbano, republicano e dependente da força de trabalho do operariado. Quando, em 1922, durante a Semana de Arte Moderna, o modernismo foi inaugurado no Brasil, suas bases já estavam fixadas. O novo estilo mostrava uma atitude antipassadista, realista e nacionalista, além de apresentar um caráter revolucionário, questionador e experimental. Em busca de uma identidade brasileira, os autores do período recorreram ao regionalismo, à crítica social, econômica e política, e à valorização da diversidade étnica e cultural. A alternativa “B) Predominância do trabalho rural e escravocrata em uma cultura imperial.” não pode ser indicada como correta. O período pré-modernista no Brasil ocorreu no final do século XIX e início do século XX, marcado por transformações sociais, econômicas e culturais. Durante essa época, o país ainda mantinha uma economia predominantemente agrária, mas não predominantemente escravocrata já que o sistema escravocrata perdeu por boa parte do século XIX, antes da abolição da escravidão em 1888. Ou seja, a predominância do trabalho escravocrata não foi real durante todo o período do pré-modernismo.

Fonte:

- ANDRADE, Olympio de Souza. Euclides e o Espírito de Observação. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1967.
- BOSI, Alfredo. A literatura Brasileira - Vol.5 O Pré-Modernismo. 2ª ed., São Paulo, Editora Cultrix, 1967.
- BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 2ª ed. , São Paulo, Editora Cultrix, 1978.
- BOSI, Alfredo. O Pré-Modernismo. São Paulo: Cultrix, 1966.
- CANDIDO, Antonio e CASTELLO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira - História e Antologia. Vol. I Das Origens ao Realismo. 8ª ed., Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.
- GARBUGLIO, José C. O Universo Estético-Sensorial de Graça Aranha. Fac de Filos. de Assis, 1966.
- GÓIS, Fernando. Panorama da Poesia Brasileira. Vol. IV. O Pré-Modernismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960.
- LAJOLO, Marisa. Monteiro Lobato. São Paulo: Abril Educação, 1981.
- VÁRIOS. Sobre o Pré-Modernismo. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 1988.

CINZA
44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “No segmento destacado a seguir, as preposições grifadas constituem expressões que estabelecem diferentes relações sintático-semânticas: “Desde a Constituição Federal de 1988, a língua portuguesa é definida como língua oficial majoritária do Brasil, reconhecidas que foram, ao lado do português, como línguas nacionais, as várias línguas indígenas, minoritárias, que convivem no território brasileiro com a língua oficial, e também materna, majoritária do nosso país.” (1o§) Acerca do emprego destacado pode-se afirmar que:” a alternativa “B) A expressão “do nosso país” trata-se de um complemento nominal, completando o sentido de palavra antecedente.” foi adequadamente indicada como correta. A preposição desde indica um ponto de partida, que pode ser temporal ou espacial. Assim, desde é sinônimo de a partir de, a começar de, a contar de. Ponto de partida temporal: desde ontem; desde já; desde hoje; desde amanhã; desde agora; desde sempre; desde o ano passado; desde o mês passado; desde a semana passada. Ponto de partida espacial: desde esta linha; desde a minha casa; desde o início do corredor; desde o início da rua; desde o centro da cidade; desde São Paulo; desde Curitiba. A preposição desde indica, ainda, uma hierarquia ou gradação: desde funcionários até diretores; desde o mais alto ao mais baixo; desde o mais crente ao mais cético. O adjunto adnominal quando preposicionado caracteriza apenas o substantivo. O complemento nominal complementa um substantivo, adjetivo ou advérbio. Assim, em orações como “Estava cheio de problemas.”, “Moro perto de você.”, logo no primeiro critério, já sabemos que “de problemas” e “de você” são complementos nominais, pois completam o sentido do adjetivo “cheio” e do advérbio “perto”, respectivamente. O adjunto adnominal formado por uma locução adjetiva pode ser confundido com o complemento nominal. Normalmente não haverá dúvida, pois, segundo o que explicamos acima, o adjunto adnominal é constituído de vocábulo de valor restritivo que caracteriza o núcleo do termo de que faz parte. Já o complemento nominal é termo que completa o sentido de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio).

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha
- BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

CINZA
01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Pode-se afirmar que o texto emprega linguagem:”, a alternativa “**A**) Metafórica, como meio de produzir comparações utilizando diferentes imagens.” foi adequadamente indicada como correta. A metáfora é a figura de linguagem em que se encontra uma comparação implícita. Muito utilizada em textos poéticos, ela pode tornar o discurso mais elegante. Pelo fato de o recurso estilístico utilizado na metáfora estar associado ao significado das palavras, essa figura de linguagem (ou figura de estilo) é classificada como uma figura de palavra ou semântica. A alternativa “**B**) Coloquial, produzindo um efeito de sentido intimista entre o enunciador e o leitor.” não pode ser indicada como correta. A linguagem coloquial é a forma de se comunicar em situações que não exigem formalidade, como uma conversa entre amigos, no supermercado, na padaria, na farmácia, na praia, etc. Por isso, é também chamada de linguagem popular. É, ainda, a linguagem adotada para as conversas nas redes sociais e em aplicativos de mensagens. O propósito da linguagem coloquial é tornar o diálogo mais rápido, espontâneo e de fácil compreensão entre as pessoas envolvidas. Assim, quando alguém diz “me espere às 18h50, no metrô” está usando a linguagem coloquial, pois na forma culta da língua fala-se “espere-me às 18h50, no metrô”. Contudo, a linguagem coloquial vai além da oralidade. Ela também é usada na escrita, por exemplo, em mensagens de texto para alguém íntimo por meio de e-mail ou WhatsApp. São características da linguagem coloquial: • Aspectos de oralidade; • Mensagem mais importante do que a forma; • Comunicação imediata com o interlocutor; • Descontração e espontaneidade; • Não necessidade do cumprimento de normas e regras da gramática; • Ditados populares, gírias, neologismos, estrangeirismos e abreviações. Não há presença de tais características no texto em análise.

Fonte:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha
- PACHECO, Mariana do Carmo. O que são modalizadores discursivos? Brasil Escola. [s. l.], 2023.
- SARMENTO, Leila Lauar. Oficina de redação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

CINZA
03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “A expressão “à noite” indica tempo, exercendo a função sintática de adjunto adverbial, sendo composta por palavra feminina, o que justifica o emprego do acento indicador de crase visto em “Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui.” (1º§) A mesma justificativa pode ser aplicada à ocorrência de crase no exemplo expresso em:”, a alternativa “**A**) “Estava à toa na vida / O meu amor me chamou” (Chico Buarque)” foi adequadamente indicada como correta. A expressão “à noite” indica tempo, exercendo, portanto, a função sintática de adjunto adverbial de tempo. Todo adjunto adverbial de tempo, de modo (à toa) e de lugar feminino recebe o acento indicador de crase. A alternativa “**C**) “Ela pensa em casamento / E eu nunca mais fui à escola” (Caetano Veloso)” não pode ser considerada correta. Aqui ocorre um caso de regência verbal, o verbo “ir” exige o uso da preposição “a” somando ao emprego do artigo “a” diante da palavra “escola”. Não é o que ocorre no trecho selecionado no enunciado.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha

CINZA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão faz parte do tópico da ementa chamado “razões especiais”, que são razões muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais a velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Ao se tratar da velocidade média, é importante lembrar que velocidade e tempo são grandezas inversamente proporcionais. Dessa forma, a simples média aritmética entre as velocidades não leva à resposta correta.

Sem perda de generalidade, assumamos que 52,5 km seja a distância entre as cidades X e Y (para facilitar o raciocínio). Esse resultado funciona para qualquer valor de distância.

Sabe-se que:

$$Velocidade\ Média = \frac{Distância}{Tempo} \rightarrow Tempo = \frac{Distância}{Velocidade\ Média}$$

- Na ida, o tempo gasto é de $52,5 / 105 = 0,5$ h
- Na volta, o tempo gasto é de $52,5 / 75 = 0,7$ h

Assim, no percurso todo de ida e volta (105 km), foram gastos 1,2 h. Portanto, a velocidade média no percurso todo é

$$Velocidade\ Média = \frac{105}{1,2} = 87,5$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA
17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, tendo em vista que a solução da questão encontra-se no Art. 15, CF/1988.

Vejam os textos constitucionais: Art. 15. É vedada a cassação de direitos políticos, cuja perda ou **suspensão só se dará nos casos de:** [...] III - **condenação criminal transitada em julgado**, enquanto durarem seus efeitos.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

CINZA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, pois, a questão solicitou que o candidato apontasse a afirmativa que estivesse INCORRETA.

Vejam o dispositivo legal: Art. 12. Um órgão administrativo e seu titular poderão, se não houver impedimento legal, delegar parte da sua competência a outros órgãos ou titulares, **ainda que estes não lhe sejam hierarquicamente subordinados**, quando for conveniente, em razão de circunstâncias de índole técnica, social, econômica, jurídica ou territorial.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9784.htm

CINZA
31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão não afirma que a Companhia de Jesus tinha como objetivo ensinar a Didática, tampouco sobre qual tendência embasa as práticas da referida Cia. Trata-se de uma questão dentro do tema do edital “principais aspectos da educação brasileira” que pretende avaliar dos candidatos se conhecem as condicionantes históricas que mudaram as práticas didáticas em curso. O erro da questão está observado na afirmativa de que “A forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e discípulos de outro”, pois na nova relação não há mais discípulos, assim, ficaria correto se estivesse grafado da seguinte forma: “A forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e discípulos de outro”. Veja o excerto do livro: “Linha de frente da Contrarreforma, manteve no trabalho didático, em grande parte, as fontes utilizadas na época medieval. Os textos clássicos ainda alicerçavam os estudos de gramática, de humanidades, de retórica e de filosofia. No entanto, três novos condicionamentos mudavam profundamente a forma de operá-los no âmbito do trabalho didático. O primeiro decorreu da invenção e do avanço da imprensa de caracteres móveis, que, desde então, barateou e difundiu o livro impresso como o suporte mais apropriado dos textos. O segundo era de caráter ideológico, pois determinava o expurgo daqueles passos das obras clássicas que feriam frontalmente a doutrina católica. Esse controle ideológico tornava providencial o uso de extratos. E, finalmente, também a forma de organização do trabalho didático difundida pelos colégios jesuíticos contribuiu para tal, na medida em que a relação educativa passava a se dar entre professor, de um lado, e estudantes organizados em classe, de outro. A relação individual, típica do ensino preceptorial, que assegurava ao mestre controle absoluto sobre leituras do discípulo, dava lugar à relação de caráter coletivo, que limitava a ação controladora do professor. Portanto, o elevado número de alunos em sala de aula impunha, tanto por motivos didáticos, quanto por motivos ideológicos, emergência de instrumento de trabalho dotado, ele próprio, de recursos de controle sobre as informações veiculadas. Em que pese argumentos sobre a invenção da escrita, esta banca lembra aos requerentes que o período jesuítico durou mais de 200 anos e sim, a partir da invenção da escrita a organização do trabalho didático mudou, pois permitia ao mestre atender a mais de um estudante de uma vez. É claro que a data da invenção da escrita, alguns anos antes da vinda dos Jesuítas para o Brasil influencia a relação didática, não só no velho continente nos anos que se sucederam ao evento, mas também traz esta condicionante para a educação Jesuítica no Brasil, conforme no excerto apresentado nesta justificativa, assim que uma educação formal e organizada assim se instalava no ano de 1549. Além disso, a questão depende de interpretação do significado de condicionantes. Condicionantes são fatores que têm poder de influenciar, não são decretos assinados que a partir de sua publicação faz-se cumprir seu conteúdo, desta forma, não tem sentido o argumento do ano de invenção da imprensa não coincidir com a escola jesuítica no Brasil. Condicionante é um substantivo e um adjetivo de dois gêneros (ou seja, pode ser escrita como “a condicionante ou o condicionante”), além de ser uma palavra derivada do verbo condicionar. O significado de Condicionante é aquilo que ou o que condiciona, que restringe ou cria condicionamentos. Ou seja, entende-se como condicionante aquilo que estabelece condições para a realização ou o cumprimento de alguma coisa.

Fonte:

- Ales, Gilberto Luiz (org) . Textos escolares no Brasil, clássicos, compêndios e materiais didáticos. Autores Associados. EPUB. Capítulo 1. <https://www.todoestudo.com.br/historia/escolas-jesuitas>
- <https://www.meusdicionarios.com.br/condicionante/>

CINZA
40

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Primeiramente elimina-se qualquer solução possível determinada, pois o sistema em tela é indeterminado e, portanto, admite infinitas soluções.

Assim, de posse das soluções possíveis, o candidato deve analisar quais restrições existem nos valores.

Resolvendo-se o sistema, encontra-se a seguinte solução:

CUPOM FISCAL 1 3 PARAFUSOS 2 ARRUELAS 4 PORCAS TOTAL R\$ 22,00	CUPOM FISCAL 2 4 PARAFUSOS 3 ARRUELAS 6 PORCAS TOTAL R\$ 32,00	CUPOM FISCAL 3 1 PARAFUSO 1 ARRUELA 2 PORCAS TOTAL R\$ 10,00
---	---	---

Sendo p = parafuso, a = arruela e o = porca:

$$\begin{cases} 3p + 2a + 4o = 22 \\ 4p + 3a + 6o = 32 \\ p + a + 2o = 10 \end{cases}$$

Resolvendo-se esse sistema, encontra-se:

$$p = 2 \text{ e } a + 2o = 8$$

Como todos os itens possuem algum valor positivo (são maiores que zero), conclui-se que:

$$p = 2: \text{ O parafuso custa R\$ 2,00;}$$

E da equação: $a + 2o = 8$, tiram-se as duas seguintes conclusões:

A arruela custa menos que R\$ 8,00, pois $a = 8 - 2o$ e;

A porca custa menos que R\$ 4,00, pois $o = \frac{8}{2} - \frac{a}{2}$

CINZA
44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado solicita o valor de $(a+b)$, e sabemos que a é inverso de -b, então concluímos que um acaba anulando o outro e a resposta seria 0."

Primeiramente destaca-se que o enunciado não informa que a é inverso de -b. Outro ponto a ser mencionado é que o inverso de um número não é sinônimo de seu oposto. Assim, o inverso de 3 é $1/3$ e não -3 (que seria seu oposto). Diante disso, não é correto afirmar que a soma do inverso de dois números é sempre zero. Logo, $(a + b)$ não seria sempre zero caso estes números fossem inversos um do outro, o que não é mencionado no enunciado da questão.

Por fim, a inversa de uma função: $y = mx + q$ é uma função do tipo: $y = \frac{x-q}{m}$.

Na questão, apresenta-se a seguinte função e sua inversa:

$$f(x) = 5x - b$$

$$f^{-1}(x) = \frac{x}{5} + a$$

Substituindo-se $f(x)$ por y e calculando-se sua inversa:

$$x = 5y - b$$

$$y = \frac{x}{5} + \frac{b}{5}$$

Comparando-se essa função invertida com a apresentada no enunciado, pode-se escrever:

$$\frac{x}{5} + \frac{b}{5} = \frac{x}{5} + a$$

$$\frac{b}{5} = a \Rightarrow b = 5a$$

Portanto: $a + b = a + 5a = 6a$.

CINZA
46

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os cálculos apresentados contabilizam as possíveis divisões em duplicidade, uma vez que selecionar 2 meninas para um dos times já contempla a seleção de uma menina para o outro, pois são 12 alunos formando dois times com 6 em cada.

Assim, o número de divisões possíveis é:

- Formar times com 5 meninos e 1 menina:

$$n = C(9,5) \cdot C(3,1) = 378$$

- Alternativamente, pode-se calcular o número de possibilidades de se colocar 2 meninas em um dos times:

$$n = C(9,4) \cdot C(3,2) = 378$$

Vale ressaltar, mais uma vez, que formar um dos times equivale a formar o outro time, pois os alunos restantes ficarão no segundo time.

CINZA
47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão, que pedia a média de idade dos moradores de um edifício que responderam à pesquisa, fornece informações para se calcular uma média com base na distribuição dos moradores conforme as idades. Por serem fornecidos intervalos de idades, deve-se utilizar o ponto médio dos intervalos. Assim, com base nas informações:

As idades dos moradores variam de 18 a 37 anos, sendo que, entre os que participaram da pesquisa, tem-se:

3/8 entre 18 e 22 anos;

2/5 entre 23 e 27 anos;

1/10 entre 28 e 32 anos;

10 moradores pesquisados possuem entre 33 e 37 anos.

Somente com essas informações, pode-se concluir que a média é menor que 34 anos, pois essa distribuição possui poucos moradores com idade superior a 28 anos (o que “puxa” a média para valores mais baixos). Então:

Primeiramente calculam-se quantos moradores responderam à pesquisa:

$$2/5 + 3/8 + 1/10 = 35/40 = 7/8. \text{ Então, 10 corresponde a } 1/8 \text{ dos respondentes.}$$

Portanto, o total de moradores é 80.

Idades	Média dos intervalos	Moradores	Média
18 – 22	20	30	$30 \cdot 20 = 600$
23 – 27	25	32	$32 \cdot 25 = 800$
28 – 32	30	8	$8 \cdot 30 = 240$
33 – 37	35	10	$10 \cdot 35 = 350$

Assim, a média é dada por:

$$\bar{X} = \frac{20 \cdot 30 + 25 \cdot 32 + 30 \cdot 8 + 35 \cdot 10}{80} = \frac{1990}{80} = 24,875$$

Novamente, note-se que 62 dos 80 que responderam têm idade menor ou igual a 27 anos. Ou seja, a média certamente será menor que 27 anos.

CINZA
50

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No enunciado tem-se um valor base de R\$ 8.000,00 com desconto de 5% ao mês e pede-se o desconto total no prazo de 3 meses (metade do prazo de 6 meses).

Antes mesmo de entrar no detalhe de qual tipo de desconto é cabível, já se verifica que este valor alegado está incorreto, pois 5% de R\$ 8.000,00 corresponde à R\$ 400,00; ou seja, um desconto que ocorreria em apenas 1 mês já

supera o valor mencionado em recurso.

Por fim, para fins de elucidação, apresenta-se uma proposta de solução:

O valor futuro devido pelo comprador é de R\$ 8.000,00 (pois este valor está contado depois de 6 meses) com a opção de antecipar o pagamento com desconto racional simples sob taxa de 5% ao mês. A questão pede que se calcule qual é o desconto no prazo de 3 meses, pois o comprador possui 6 meses para pagar e irá reduzir esse prazo pela metade. Então:

$$VP = \frac{8000}{1,15} = 6.956,52$$

Este VP é o valor presente dos 8000 antecipados em 3 meses. Assim, o desconto (redução no preço) que ele receberá é:

$$D = 8000,00 - 6.956,52 = 1043,48$$

Ratifica-se o gabarito preliminar.

Cargo: Professor de Ensino Religioso

CINZA

01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Pode-se afirmar que o texto emprega linguagem:”, a alternativa “**A**) Metafórica, como meio de produzir comparações utilizando diferentes imagens.” foi adequadamente indicada como correta. A metáfora é a figura de linguagem em que se encontra uma comparação implícita. Muito utilizada em textos poéticos, ela pode tornar o discurso mais elegante. Pelo fato de o recurso estilístico utilizado na metáfora estar associado ao significado das palavras, essa figura de linguagem (ou figura de estilo) é classificada como uma figura de palavra ou semântica. A alternativa “**B**) Coloquial, produzindo um efeito de sentido intimista entre o enunciador e o leitor.” não pode ser indicada como correta. A linguagem coloquial é a forma de se comunicar em situações que não exigem formalidade, como uma conversa entre amigos, no supermercado, na padaria, na farmácia, na praia, etc. Por isso, é também chamada de linguagem popular. É, ainda, a linguagem adotada para as conversas nas redes sociais e em aplicativos de mensagens. O propósito da linguagem coloquial é tornar o diálogo mais rápido, espontâneo e de fácil compreensão entre as pessoas envolvidas. Assim, quando alguém diz “me espere às 18h50, no metrô” está usando a linguagem coloquial, pois na forma culta da língua fala-se “espere-me às 18h50, no metrô”. Contudo, a linguagem coloquial vai além da oralidade. Ela também é usada na escrita, por exemplo, em mensagens de texto para alguém íntimo por meio de e-mail ou WhatsApp. São características da linguagem coloquial: • Aspectos de oralidade; • Mensagem mais importante do que a forma; • Comunicação imediata com o interlocutor; • Descontração e espontaneidade; • Não necessidade do cumprimento de normas e regras da gramática; • Ditados populares, gírias, neologismos, estrangeirismos e abreviações. Não há presença de tais características no texto em análise.

Fonte:

- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha
- PACHECO, Mariana do Carmo. O que são modalizadores discursivos? Brasil Escola. [s. l.], 2023.
- SARMENTO, Leila Lauer. Oficina de redação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

CINZA

03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “A expressão “à noite” indica tempo, exercendo a função sintática de adjunto adverbial, sendo composta por palavra feminina, o que justifica o emprego do acento indicador de crase visto em “Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui.” (1o§) A mesma justificativa pode ser aplicada à ocorrência de crase no exemplo expresso em:”, a alternativa “**A**) “Estava à toa na vida / O meu amor me chamou” (Chico Buarque)” foi adequadamente indicada como correta. A expressão “à noite” indica tempo, exercendo, portanto, a função sintática de adjunto adverbial de tempo. Todo adjunto adverbial de tempo, de modo (à toa) e de lugar feminino recebe o acento indicador de crase. A alternativa “**C**) “Ela pensa em casamento / E eu nunca mais fui à

escola” (Caetano Veloso)” não pode ser considerada correta. Aqui ocorre um caso de regência verbal, o verbo “ir” exige o uso da preposição “a” somando ao emprego do artigo “a” diante da palavra “escola”. Não é o que ocorre no trecho selecionado no enunciado.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.

CINZA
04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o enunciado “Considerando o significado contextual e as regras de pontuação, analise as afirmativas a seguir.”, a alternativa “C) I e III.” foi adequadamente indicada como correta.

I. O travessão usado antes de “pura, perfeita e linda.” (4o§) pode ser substituído por dois-pontos. Dois-pontos são um sinal de pontuação caracterizado por uma pausa breve antes de uma citação, uma fala de personagem, um aposto enumerativo, uma oração apositiva, uma explicação e após o vocativo em uma correspondência. Assim, eles indicam uma interrupção em frase ainda não finalizada.

II. No segmento, “Depois que o meu amigo desceu do carro, [...]” (2o§), a expressão “o meu amigo” poderia estar entre vírgulas de acordo com a norma padrão da língua. A ordem canônica de uma frase em língua portuguesa é sujeito, verbo e complementos. Quando essa sequência é respeitada, não se coloca vírgula alguma. Então, resumidamente, não se separa por vírgula sujeito e predicado, nem verbo e complementos.

III. No trecho: “[...] como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.” (8o§), caso fosse acrescentado “ou seja algo maravilhoso”, a expressão “ou seja” deveria estar entre vírgulas. A vírgula é utilizada para separar elementos ou locuções explicativas ou corretivas, como “a propósito”, “além disso”, “digo”, “isto é”, “ou seja” etc. Exemplo: O Flamengo é o campeão do Brasileirão de 2019, ou seja, venceu vários jogos para se consagrar como o melhor time do ano.

“- O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?”

“Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlameada e torpe havia uma outra - pura, perfeita e linda.” Indicar partículas e expressões de explicação, correção, continuação

Expressões que interrompem um enunciado para indicar que se faz uma retificação ou uma explicação costumam aparecer entre vírgulas. Exemplo: “Não é que eu esteja insatisfeito. Pelo contrário, estou muito satisfeito!” “Murilo foi mal nas provas, ou seja, precisaria estudar mais no semestre seguinte.” “Nós amamos esse parque! Aliás, vamos lá sempre que podemos.”

A alternativa “B) III.” não pode ser indicada como correta, de acordo com o apresentado anteriormente.

Fonte:

- Azeredo, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. Publifolha.

CINZA
13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A probabilidade de pelo menos um dos pedidos serem efetuados é

$$0,38 + 0,13 - 0,06 = 0,45$$

Observação: Subtrai-se a interseção, porque ela é contada duas vezes em cada probabilidade. Assim, ela aparece uma única vez.

A probabilidade desejada é o complementar da probabilidade de pelo menos um dos pedidos serem efetuados. O complementar é dado por $1 - 0,45 = 0,55$.

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA
15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão faz parte do tópico da ementa chamado “razões especiais”, que são razões muito utilizadas em nosso cotidiano, entre as quais a velocidade média, escala, densidade demográfica e densidade de um corpo. Ao se tratar da velocidade média, é importante lembrar que velocidade e tempo são grandezas inversamente proporcionais. Dessa forma, a simples média aritmética entre as velocidades não leva à resposta correta.

Sem perda de generalidade, assuma que 52,5 km seja a distância entre as cidades X e Y (para facilitar o raciocínio). Esse resultado funciona para qualquer valor de distância.

Sabe-se que:

$$Velocidade\ Média = \frac{Distância}{Tempo} \rightarrow Tempo = \frac{Distância}{Velocidade\ Média}$$

- Na ida, o tempo gasto é de $52,5 / 105 = 0,5$ h
- Na volta, o tempo gasto é de $52,5 / 75 = 0,7$ h

Assim, no percurso todo de ida e volta (105 km), foram gastos 1,2 h. Portanto, a velocidade média no percurso todo é

$$Velocidade\ Média = \frac{105}{1,2} = 87,5$$

Fonte:

- MORGADO, Augusto C. **Raciocínio Lógico-Quantitativo**. Elsevier Brasil, 2008.

CINZA
20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não assiste razão ao recurso interposto, pois, a questão solicitou que o candidato apontasse a afirmativa que estivesse INCORRETA.

Vejam os dispositivos legais: Art. 12. Um órgão administrativo e seu titular poderão, se não houver impedimento legal, delegar parte da sua competência a outros órgãos ou titulares, **ainda que estes não lhe sejam hierarquicamente subordinados**, quando for conveniente, em razão de circunstâncias de índole técnica, social, econômica, jurídica ou territorial.

Fonte:

- https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9784.htm

CINZA
23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não merecem prosperar, tendo em vista que o art. 60 do Estatuto do Servidor é categórico ao afirmar que será considerado promovido o funcionário que vier a falecer sem que tenha sido decretada no prazo legal, a promoção que lhe caiba. O enunciado estabeleceu justamente isto, que Marcelino faleceu sem que tenha sido decretada no prazo legal sua promoção, e a alternativa “A” dispõe exatamente o contrário do texto legal ao afirmar que o indivíduo em comento não poderá ser considerado promovido. Deste modo, ratifica-se o gabarito preliminarmente divulgado.

Fonte:

- Estatuto do Servidor – Lei Municipal nº 1.470/1979.

CINZA
41

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Na cidade de Meca, existia, há muito tempo, um santuário que centralizava as peregrinações dos beduínos. Este santuário foi albergando, com o tempo, os ídolos de muitas tribos e famílias, transformando-se no panteão pré-islâmico por excelência”. Isto é, para estes beduínos, Meca se tornou símbolo de seus deuses e muitas vezes, para eles, a próprio caaba era abrigo simbólico de tais divindades. Portanto, quando diz “santuário” subentende-se também este local. Este foi, por excelência, um contexto pré-islâmico.

Fonte:

- BORAU, José Luis Vazquez. As Religiões do Livro. V1. Lisboa: Paulus, 2008. p 101, 102 e 105.
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Isl%C3%A3o>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Caaba>

CINZA
44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com a referência bibliográfica, todas as alternativas contêm informações corretas, exceto a que afirma que na cultura dos povos norte-americanos a palavra vishnu remete ao sagrado. Na verdade, neste contexto, a palavra correta seria “orenda”, não “vishnu”. Vishnu é o nome de um deus hindu.

Fonte:

- CHAUI, Marilena. Iniciação à Filosofia. Volume único. São Paulo: Ática, 2010. P 231

CINZA
47

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As constituições de 1824 e 1891 foram produzidas em contextos profundamente distintos, no sentido da orientação religiosa que se almejava para a sociedade brasileira. Em 1824 institucionalizou-se, na forma da lei, uma profunda aproximação entre as políticas de Estado e a Igreja Católica na formação do imaginário estadístico da população, o que implicava, necessariamente, em uma instrução pública voltada para tal demanda. Já, em 1891, sob forte influência do ideário positivista, o secularismo estava na ordem do dia e impactou de maneira significativa o conteúdo da primeira carta constitucional republicana do país, de tal modo que o imaginário religioso foi apartado institucionalmente das políticas de Estado, o que demandava, necessariamente, uma instrução pública com tal intenção. Portanto, a única constituição que não intencionava a instrução religiosa foi a de 1891.

Fonte:

- MENDONÇA, Amanda; SEPULVEDA, Denize; SEPULVEDA, José Antonio; Laicidade na Educação: políticas, conceitos e práticas. Londres: Novas Edições Acadêmicas, 2022. p 51-52.

CINZA
49

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Quando a questão menciona “em todo o processo histórico educacional brasileiro desde o início da instituição da República”, fica evidente que a correspondência temporal começa em 1889 e vem até os dias atuais. Contudo, este ponto não é o cerne desta discussão. “Excetuando-se o período da instituição da República, o Ensino religioso esteve presente em todo o processo histórico educacional brasileiro”. Isto é, não é desde o início da república, como a afirmação sugeriu. Antes disso, esta já era uma questão presente na realidade do país.

Fonte:

- FÓRUM PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Religioso. 2. ed. São Paulo: AM Edições, 1997. p 01
- Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4751/art9_14.pdf

Cargo: Professor I

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
02	08	05	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão tem por base o seguinte trecho ““E isso exige afastar a tentação de proteger a cria em demasia ou se acautelar para liberá-la para os sustos da vida ou evitar que se enfie goela abaixo o modelo de vida do educador.” O comando refere-se à significação do vocábulo “acautelar” no contexto evidenciado. Quanto às alternativas de respostas, tem-se: desligar, ressalvar, desleixar e descuidar. De acordo com o dicionário da língua português HOUAISS 2001, acautelar, no contexto analisado, tem o sentido de prevenir-se, ressalvar-se. Descuidar, desligar, desleixar são antônimos de acautelar. Assim, a substituição de acautelar por ressalvar não traz prejuízo quanto ao entendimento do trecho. Portanto, a alternativa correta é “Ressalvar”.

Fonte:

- HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2001.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
03	09	07	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O assunto da questão é pontuação, especificamente o dos parênteses no seguinte fragmento: “[...] porque ele impõe o diálogo (adequado a cada faixa etária), a análise de pontos de vista divergentes e a tentativa de algum ponto de conciliação.” (3º§). Todas as opções de respostas são justificativas para o do de parênteses. No entanto, são justificativas para contextos diferentes, exceto para “acrescentar uma explicação referente ao que já foi mencionado”. O termo mencionado é diálogo e o trecho entre parênteses “adequado a cada faixa etária” refere-se a diálogo. O que é que deve ser adequado a cada faixa etária? O diálogo. Note que a informação entre os parênteses não tem cunho emotivo ou reflexivo e não é uma oração intercalada.

Portanto, a alternativa correta é: “acrescentar uma explicação referente ao que já foi mencionado”.

Fonte:

- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013. 800p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
04	07	09	02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A coesão textual é um mecanismo linguístico que permite uma conexão lógico-semântica entre as partes de um texto. Esse recurso possibilita a ligação de ideias por meio de palavras e frases, interligando as diferentes partes de um texto. Existem os seguintes tipos de coesão textual: coesão referencial, coesão lexical, coesão por elipse, coesão sequencial e coesão por substituição.

A coesão referencial consiste na menção de elementos que já apareceram ou ainda vão aparecer no texto. Esses elementos são chamados de anáforas (termos já citados no texto) e catáforas (termos que serão citados na sequência do texto).

Na coesão referencial, os termos conectivos anunciam ou retomam as frases e seus conceitos empregados. Geralmente requerem a utilização dos pronomes pessoais, pronomes possessivos, pronomes demonstrativos ou expressões adverbiais de lugar.

A coesão referencial é uma das mais usadas. Esse tipo de coesão evita o uso de diversas repetições no mesmo texto usando um termo para fazer referência a outro. Ou seja, é o tipo de coesão que reitera algo que já foi dito antes, substituindo uma palavra por outra que possui com ela alguma relação semântica. É esse tipo de coesão que a questão tem por base. A partir dessa consideração, segue a análise das opções de alternativas:

"Sobretudo, porque não é razoável simplesmente transferir a educação recebida para os filhos e os alunos, como também não é sábio descartar a tradição, como se ela não estivesse presente nos valores de quem educa." Ela retoma tradição.

"No entanto, não é difícil concluir que os ensinamentos que precisamos manter, como legado civilizatório para o bom convívio social, são aqueles fundamentais relacionados aos princípios básicos e aos valores humanos inegociáveis." Aqueles retoma ensinamentos.

"Ajudar a reconhecer os desejos para abraçá-los ou para recusá-los, se não explica o sentido de ser e de estar no mundo, ajuda a afastar a sombra do sem-sentido." Los retoma desejos.

A alternativa correta é:

"E isso exige afastar a tentação de proteger a cria em demasia ou se acautelar para liberá-la para os sustos da vida ou evitar que se enfie goela abaixo o modelo de vida do educador." (Cria)

Fonte:

- PIMENTEL, Carlos. **Redação Descomplicada**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 192p. (Nova ortografia).
- COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e Textualidade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 133p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
05	10	04	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No trecho "E educar o desejo não é dizer o que desejar, mas ajudar a criança e o jovem a reconhecer seus desejos", temos um período composto por coordenação, ou seja, as orações são independentes. Orações coordenadas são orações encontradas em um mesmo período, mas entre si são independentes sintaticamente. Isso quer dizer que, quando são separadas é possível entender seu sentido, independente da oração que esteja próxima. Apesar de estarem unidas por conjunção, já tendo o fragmento da questão como base, as orações coordenadas podem ser entendidas individualmente porque apresentam sentidos completos. Assim, os períodos são unidos pelo conectivo, "mas" que estabelece uma relação de oposição com o período anterior.

Portanto, o recurso é improcedente.

Fonte:

- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013. 800p.
- CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. Ensino Médio Integrado. Reformulada 3. ed. São Paulo: Scipione, 2010. 584p. (Conforme acordo ortográfico).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
06	02	08	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Quando o predicado da oração é verbal, o seu núcleo será um verbo que, terá sua regência determinada pelo contexto empregado. Assim, um verbo pode ser transitivo direto, apenas; transitivo indireto, apenas ou bitransitivo, isto é, exigir, pelo contexto, dois complementos. A regência do verbo determinará, portanto, o tipo de complemento. Assim, o verbo transmitir, de acordo com o dicionário de regência verbal, pode ser transitivo direto ou bitransitivo. No fragmento “O mais difícil talvez seja transmitir às crianças a coragem de desejar com sabedoria”, o contexto determina a regência do verbo como bitransitivo. Quem transmite, transmite algo a alguém. O que está sendo transmitido é a coragem de desejar com sabedoria. Veja que não há nesse trecho específico a presença de preposição ligando-o ao verbo (objeto direto). A quem é transmitida a coragem de desejar com sabedoria? Às crianças. Neste trecho, ocorre o fenômeno da crase devido à junção da preposição a com o artigo a (objeto indireto). Assim, o trecho sublinhado exerce a função sintática de objeto direto e indireto.

Fonte:

- LUFT, Celso Pedro. **Dicionário prático de regência verbal: nova ortografia**. 9. Ed. São Paulo: Editora Ática, 2010. 544 p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
09	05	01	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme a gramática da língua portuguesa, o uso do acento grave pode ser justificado para evitar duplo sentido. Nesse caso, não reflete a fusão de vogais idênticas, mas ele é utilizado apenas para evitar a ambiguidade, a duplicidade de sentido. Veja: "Pintar à mão" (pintar com a mão) para diferenciar de "Pintar a mão" (passar tinta ou esmalte na mão). Esta justificativa não é adequada ao trecho da questão.

Assim, em “O mais difícil talvez seja transmitir às crianças a coragem de desejar com sabedoria”, O uso do acento grave indicador de crase está correto, pois o verbo transmitir também exige preposição (transmite a quem?) que se junta com o artigo “a” diante do substantivo “crianças”.

Uma outra maneira de registrar o fenômeno é “a crianças”, deixando o “a” no singular e “crianças” no plural. No fragmento ocorre às crianças”.

Crianças também é um substantivo sobrecomum: De acordo com Cunha e Cintra, substantivos sobrecomuns são aqueles cujo gênero é o mesmo para ambos os sexos. Portanto, usa-se o acento grave. A alternativa diz ser INCORRETO o uso de acento grave indicador de crase diante de substantivos sobrecomuns.

Portanto, a alternativa correta é: Está correto, pois ocorre o fenômeno da crase antes da palavra “crianças”, substantivo feminino.

Fonte:

- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013. 800p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
10	06	02	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O verbo haver no trecho “Há momentos em que ele se bifurca, uma vez que o pressuposto saudável na educação é apresentar ao jovem a vida como ela é.” É impessoal, pois está no sentido de existir e não apresenta sujeito.

O verbo haver pode ser auxiliar de verbo pessoal como em: Novos livros hão de ser distribuídos por todas as escolas do país.

Os verbos defectivos pessoais são aqueles que não são conjugados em todas as pessoas do verbo, mas apresentam

sujeito.

O pronome “ele” no trecho “Há momentos em que ele se bifurca, uma vez que o pressuposto saudável na educação é apresentar ao jovem a vida como ela é,” está como sujeito do verbo bifurcar. Quem é que se bifurca? Ele.

Portanto, a alternativa correta é: “é impessoal, ou seja, não tem sujeito.”

Fonte:

- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2013. 800p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
12	14	13	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

É solicitado apenas que se calcule a quantidade de escolhas que os estudantes podem fazer.

São 4 áreas do conhecimento e os estudantes podem escolher 1, 2 ou até 3 dessas áreas. Assim, as combinações possíveis são:

Apenas 1 área: 4 opções

Duas das 4 áreas: $C(4,2) = 6$ opções

Três das 4 áreas: 4 opções

Logo, o total de escolhas possíveis é: $4 + 6 + 4 = 14$ possibilidades.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
14	12	15	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão trata sobre “Regra de três simples e compostas. Razões especiais.”, devidamente previstas em edital.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
16	18	19	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão em apreço faz parte do bloco de questões de “NOÇÕES GERAIS DE DIREITO ADMINISTRATIVO E CONSTITUCIONAL”, no qual consta expressamente a Constituição Federal de 1988. Nos termos do art. 19, I, da Carta Maior: “Art. 19. É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: I - estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes, relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público”.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
17	20	18	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Nos termos do art. 208 da Constituição Federal de 1988:

“Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

(...) IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade;

(...) § 1º O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.”

Ademais, conforme constou no voto do Relator Min. Celso de Mello no RE 956475:

“A educação infantil representa prerrogativa constitucional indisponível, que, deferida às crianças, a estas assegura, para efeito de seu desenvolvimento integral, e como primeira etapa do processo de educação básica, o atendimento em creche e, também, o acesso à pré-escola (CF, art. 208, IV).

Essa prerrogativa jurídica, em consequência, impõe, ao Estado, por efeito da alta significação social de que se reveste a

educação infantil, a obrigação constitucional de criar condições objetivas que possibilitem, de maneira concreta, em favor das “crianças até 5 (cinco) anos de idade” (CF, art. 208, IV), o efetivo acesso e atendimento em creches e unidades de pré-escola, sob pena de configurar-se inaceitável omissão governamental, apta a frustrar, injustamente, por inércia, o integral adimplemento, pelo Poder Público, de prestação estatal que lhe impôs o próprio texto da Constituição Federal. (...) Os Municípios – que atuarão, prioritariamente, no ensino fundamental e na educação infantil (CF, art. 211, § 2º) – não poderão demitir-se do mandato constitucional, juridicamente vinculante, que lhes foi outorgado pelo art. 208, IV, da Lei Fundamental da República, e que representa fator de limitação da discricionariedade político-administrativa dos entes municipais, cujas opções, tratando-se do atendimento das crianças em creche (CF, art. 208, IV), não podem ser exercidas de modo a comprometer, com apoio em juízo de simples conveniência ou de mera oportunidade, a eficácia desse direito básico de índole social.”.

Ratifica-se, portanto, o gabarito preliminar divulgado.

Fonte:

- STF. Decisão monocrática. RE 956475, Rel. Min. Celso de Mello, j. 12/05/16 (Info 827).

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
18	17	20	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não merecem prosperar. Em síntese, sustentam que ainda que o Vereador possui inviolabilidade quanto às palavras proferidas no evento hipotético apresentado no enunciado da questão. Todavia, a audiência pública em que houve o debate ocorreu no município do Rio de Janeiro, portanto, fora da circunscrição do vereador friburguense, em desacordo com o art. 29, VIII, da CRFB/88.

A única assertiva correta, portanto, é a apresentada no gabarito preliminar divulgado, qual seja: “ a Comissão Parlamentar de Inquérito não pode ser instaurada por decisão do Presidente da Câmara, uma vez que depende de requerimento subscrito por pelo menos um terço dos membros da referida Casa Legislativa”.

Fonte:

- art. 58, §3º, CRFB/88.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
20	19	16	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O termo novel, conforme o Dicionário Michaelis, tem como um de seus significados: que ou aquele que existe ou apareceu há pouco tempo; jovem, novo. Não se sustentam as razões recursais, portanto, confirma-se o gabarito preliminar divulgado.

Fonte:

- <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/novel/>, acesso em 2/12/2023.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
21	23	25	23

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Faz parte do escopo do conteúdo programático do concurso, noções acerca de direito administrativo e direito constitucional. Os candidatos tem razão em seus argumentos (CF/88 ART 41 “São estáveis após três anos de efetivo exercício os servidores nomeados para o cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.”; e art. 115 ,II, “”, do mesmo normativo.).

Portanto, procedente os recursos, tornando errados os itens II e IV. Como não há no gabarito sequência possível - corretos os itens I e III, a questão deve ser anulada. Sendo assim, procedentes os recursos, com anulação da questão.

Fonte:

- Regime Jurídico dos Funcionários Públicos Municipais do Município de Nova Friburgo/RJ LM 1470/79 (...) Art. 34. O funcionário nomeado para cargo ou função cujo provimento dependa de prestação de fiança não poderá entrar em exercício sem a prévia satisfação dessa exigência. § 1o Estão sujeitos à fiança os funcionários que, pela natureza dos cargos que ocupam, são encarregados de pagamento, arrecadação ou guarda de dinheiro públicos ou depositários de quaisquer bens ou valores do município. (...) Art. 55. Progressão horizontal é o aumento periódico do vencimento base, decorrente da antiguidade na série de classes ou na classe singular por triênio de efetivo exercício. § 1o A cada aumento trienal corresponderá um grau de progressão horizontal, até o limite de 10 graus. § 2o O aumento, de que fala este artigo e de ordem de 5% (cinco por cento) da remuneração. § 3o A progressão horizontal é devida a partir do dia imediato àquele em que o funcionário completar o triênio, independente de prévio requerimento. (...) Art. 97. O funcionário nomeado em caráter efetivo adquire estabilidade depois de dois anos de efetivo exercício. (...) Art. 100. O funcionário será aposentado: I - compulsoriamente, aos 70 (setenta) anos de idade;

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
22	25	24	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em análise aos argumentos próprios da questão, inicialmente o artigo 1º, nos informa que a Lei Municipal 1470/79, institui o Regime Jurídico dos Funcionários Públicos do Município de Nova Friburgo.

Quanto à possível contradição, trazida por pretensa vedação constante do art. 20 da Lei orgânica do município, em primeiro lugar, ela não é o escopo da questão, e sim a Lei Municipal 1470/79. Mesmo assim deve-se esclarecer que a acumulação, como regra é vedada, mas admite exceções, que constam da Lei Municipal 1470/79, art. 202 (“ É vedada a acumulação de cargos salvo. I - a de juiz e um cargo de professor; II - a de dois cargos de professor; III - a de um cargo de professor com outro técnico ou científico; II - de dois cargos privativos de médico.”) objeto da análise da questão. Em análise do fundamento trazido, o artigo 20 da Lei Orgânica do Município, Lei 4.637/18, nos informa que “Art. 20. Constitui distrito a parte do território do Município com extensão relativamente representativa e com condições específicas, dividida para fins administrativos de circunscrição territorial e de jurisdição municipal, geograficamente delimitada e com denominação específica.” o que infelizmente não esclarece o que se discute, acerca do objeto da questão.

Quanto à questão do professor de direito, juiz, trata-se de questão hipotética, para testar conhecimento do candidato acerca da permissão ou proibição de acúmulo de cargos. Por esse motivo, tendo-se em vista o Regime Jurídico dos Funcionários Públicos Municipais do Município de Nova Friburgo/RJ, Lei municipal 1.470/79, art. 202, correto o item I, sendo mantido o gabarito que considera os itens I, II e III, corretos e errado o Item IV. Sendo assim, julgado improcedente o recurso, com manutenção de gabarito.

Fonte:

- Regimento LM 1470/79, Art. 1o Esta Lei institui o Regime Jurídico dos Funcionários Públicos do Município de Nova Friburgo. (...) Art. 202. É vedada a acumulação de cargos salvo. I - a de juiz e um cargo de professor; II - a de dois cargos de professor; III - a de um cargo de professor com outro técnico ou científico; II - de dois cargos privativos de médico.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
23	24	22	25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O Gabarito da questão informa que todos os itens trazem condutas vedadas aos agentes públicos, devendo ser marcada a questão que informa que o constante em I, II, III e IV, trazem vedações previstas no código de Ética constante da Lei municipal 4.667 de 22 de fevereiro de 2019, especialmente os itens, II, XXXI, XXVI e XVIII do artigo 7º. Os recursos concordam com o gabarito, tendo-os esta banca por prejudicados, sendo julgados improcedentes com manutenção do gabarito.

Fonte:

- Lei municipal 4.667 de 22 de fevereiro de 2019, Art.7o É vedado ao agente público, no âmbito do Poder Executivo Municipal: (...) II - envolver-se em atividades particulares que conflitem com o horário de trabalho estabelecido pelo órgão; (...) XVIII - manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o terceiro grau civil; (...) XXVI - adotar postura hostil, ofensiva, praticar qualquer tipo de assédio, desqualificar os demais profissionais ou ainda utilizar palavras ou gestos que atinjam a autoestima, a imagem ou o profissionalismo de alguém; (...) XXXI - recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
24	22	21	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão é respondida explicitamente pela Lei Orgânica do Município de Nova Friburgo/RJ, Lei Municipal 4.637, de 12 de julho de 2018, indicado como embasamento da resposta do candidato, sendo assim, nos termos do art. 17, da Lei Orgânica do Município de Nova Friburgo/RJ: “Art. 17. O Município confronta-se, ao Norte, com os Municípios de Bom Jardim, Duas Barras e Trajano de Moraes; ao Sul, com os Municípios de Silva Jardim e Cachoeiras de Macacu; ao Leste, com os Municípios de Macaé e Casimiro de Abreu; ao Oeste, com os Municípios de Sumidouro e Teresópolis.”. A única sequência possível, nos termos deste artigo, é a informada como Gabarito, isto é, Duas Barras, Silva Jardim, Casimiro de Abreu; Sumidouro e Teresópolis. As demais sequências contrariam o artigo 17 da Lei Municipal 4.637/18. Assim sendo, improcedentes os recursos, mantido o gabarito.

Fonte:

- Lei Orgânica do Município de Nova Friburgo/RJ, (...) Art. 17. O Município confronta-se, ao Norte, com os Municípios de Bom Jardim, Duas Barras e Trajano de Moraes; ao Sul, com os Municípios de Silva Jardim e Cachoeiras de Macacu; ao Leste, com os Municípios de Macaé e Casimiro de Abreu; ao Oeste, com os Municípios de Sumidouro e Teresópolis.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
25	21	23	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O item II da questão tem a seguinte redação “São distritos do Município de Nova Friburgo/RJ, dentre outros, Riograndina, Campo do Coelho, Amparo, Lumiar, Conselheiro Paulino e São Pedro da Serra.”, sendo assim, não teve pretensão de esgotar os distritos, e sim, citar alguns, como fez, excetuando-se a existência de outros, como Mury e o 1º distrito sede, Nova Friburgo.

Sendo assim, pela Improcedência do recurso com manutenção do gabarito.

Fonte:

- Lei Orgânica do Município de Nova Friburgo/RJ, Art. 20. Constitui distrito a parte do território do Município com extensão relativamente representativa e com condições específicas, dividida para fins administrativos de circunscrição territorial e de jurisdição municipal, geograficamente delimitada e com denominação específica. § 1o São distritos do Município: I - Nova Friburgo (1o distrito - sede); II - Riograndina (2o distrito); III - Campo do Coelho (3o distrito); IV - Amparo (4o distrito); V - Lumiar (5o distrito); VI - Conselheiro Paulino (6o distrito); VII - São Pedro da Serra (7o distrito); VIII - Mury (8o distrito). ... Art. 21. A criação, organização, supressão ou fusão de distritos depende de lei, após consulta plebiscitária às populações diretamente interessadas, observada a legislação estadual específica e o atendimento aos requisitos estabelecidos no art. 22 desta Lei Orgânica. Art. 22. São requisitos para a criação de distritos: I - população, eleitorado e arrecadação não inferiores a sexta parte exigida para a criação do Município; II - existência, na povoação-sede, de pelo menos 6.500 (seis mil e quinhentas) moradias, escola pública, posto de saúde e posto policial;

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
27	29	32	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A primeira afirmativa é verdadeira sendo fundada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9.394/1996 Art 4º - I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma:[...];

A segunda afirmativa é verdadeira sendo fundada na LDB 9.394/1996 Art 4º - II - educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade;

A terceira afirmativa é falsa sendo fundada na LDB 9.394/1996 Art 4º - III - atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino, atendendo-se para que na afirmativa está lançada a palavra obrigatoriamente, tornando a alternativa falsa;

A quarta afirmativa é falsa sendo fundada na LDB 9.394/1996 Art 4º - XII - educação digital, com a garantia de conectividade de todas as instituições públicas de educação básica e superior à internet em alta velocidade, adequada para o uso pedagógico, com o desenvolvimento de competências voltadas ao letramento digital de jovens e adultos, criação de conteúdos digitais, comunicação e colaboração, segurança e resolução de problemas, atendendo-se para que na afirmativa da questão cita a educação digital como garantia de conectividade de todas as instituições públicas e privadas, e de acordo com o texto da LDB a alternativa está falsa.

Fonte:

- LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
28	34	33	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com Libâneo (1994) a relação entre a didática e o fazer docente opera como uma ponte entre o “o quê” e o “como” do processo pedagógico da escola e não entre “o que” e “o quem”, entre o que ensinar e como ensinar (página 28); a formação profissional requer uma sólida formação teórico-prática e não inconsistente (página 28); o processo de ensino é uma atividade conjunta de professores e alunos, organizado sob a direção **professor** e não do gestor, com finalidade de prover as condições e meios pelos quais os alunos assimilam ativamente conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções (página 29). Conclui-se que o que orienta a ação educativa escolar mediante objetivos, conteúdos e tarefas da formação cultural e científica, tendo em vista exigências sociais concretas, por sua vez a ação educativa somente pode realizar-se pela atividade prática do professor, de modo que as situações didáticas concretas requerem o “como” da intervenção pedagógica é o papel de síntese entre a teoria pedagógica e a prática educativa. (página 28).

Fonte:

- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Sao Paulo: Cortez Editora, 1994, 263 p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
29	32	30	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Avaliação Diagnóstica visa identificar, diagnosticar as competências dos alunos, ou seja, aquilo que é previsto para o ano de escolaridade que está sendo inserido à sua realidade de aprendizagem, à sua situação atual de aprendizagem, em função de promover a aprendizagem e acontece no início de um período escolar para averiguar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre um determinado conteúdo curricular. A avaliação Formativa-Processual acompanha os processos educacionais em andamento, ou seja, durante o processo, a fim de atingir os objetivos de aprendizagem estabelecidos, a construção do conhecimento. A avaliação Somativa determina o alcance dos objetivos previamente estabelecidos e o grau de aproveitamento dos estudantes, ou seja, classificando os estudantes de acordo com os níveis

de aproveitamento previamente estabelecidos.

Fonte:

- BLOOM, B. S.; HASTINGS, T.; MADAUS, G. Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar. São Paulo: Pioneira; 1993.
- <https://educaethos.com.br/avaliacao-formativa-e-avaliacao-somativa-como-conciliar-as-duas-formas/> Acesso em 04/12/2023.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
30	33	31	32

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A interdisciplinaridade é um processo de ligação entre as disciplinas que busca a superação do processo pedagógico de ensino-aprendizagem tradicional que é fragmentado; uma proposta de trabalho onde os professores realizam uma prática pedagógica conjunta (unindo várias áreas do conhecimento) pesquisando múltiplas soluções. A partir de uma situação-problema que ocorre na vida real. A Aprendizagem baseada em projetos tem o objetivo de instigar os discentes por meio de desafios. Assim, eles precisam desenvolver um projeto, elaborar e testar hipóteses, fazer levantamentos ou investigações, criar produtos ou responder satisfatoriamente ao problema apresentado e para que isso aconteça, algumas ações são necessárias, como sugerir um problema, investigar possíveis causas, elaborar hipóteses, definir táticas ou meios para a resolução do problema, elaborar um projeto, apresentar a execução do projeto e divulgar os resultados obtidos. O Caso apresentado na questão aborda uma intervenção isolada com a disciplina da professora citada, a qual utiliza de uma metodologia ativa dentro de sua disciplina para intervir no problema encontrado.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
32	27	35	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A pedagogia tecnicista significa a objetivação do trabalho educacional. Se na pedagogia tradicional o ensino toma como centro o professor, e na pedagogia escolanovista o foco é o aluno, na pedagogia tecnicista o elemento central são os métodos e técnicas. Estes, sendo objetivos, a partir de então, organizam o processo educacional, que não é mais subjetivado (ou seja, não é mais determinado pela liberdade dos sujeitos da relação pedagógica, sejam o docente ou os discentes), como mostra a imagem. A pedagogia tecnicista, de certa forma, se inspira nas ideias produtivas associadas à concepção fabril taylorista/fordista. Sendo assim, a imagem caracteriza uma concepção pedagógica supracitada, a pedagogia tecnicista.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
33	28	34	34

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A imitação permite a identificação de um modelo e não significa que a criança já estava fazendo escolhas para sua vida adulta. É importante que o adulto possibilite essa identificação que muitas vezes aparece como um jogo simbólico. É quando a criança se veste com uma fantasia de super-herói e se acha o mais valente de todos. O estágio do personalismo se estende aproximadamente dos três aos seis anos de idade, é um período crucial para a formação da personalidade do indivíduo e da autoconsciência. Uma consequência do caráter auto afirmativo deste estágio é a crise negativista: a criança opõe-se sistematicamente ao adulto. Por outro lado, também se verifica uma fase de imitação motora e social como reflete na imagem.

Fonte:

- <https://cursocompletodepedagogia.com/tag/periodo-do-personalismo/> Acesso em 04/12/2023.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
34	30	27	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O plano de ensino é composto por Identificação da Disciplina, ementa objetivos, conteúdo programático, metodologias avaliação e referência bibliográfica, sendo esta a resposta mais completa dentre as opções. A alternativa A contém somente objetivos, desenvolvimento e avaliação não caracterizando a composição de um plano de ensino. A alternativa B falta inserir ementa, conteúdo programático e referências bibliográficas, não completando a correta composição de um plano de ensino. A alternativa C por sua vez não cita o procedimento de avaliação, o que é imprescindível e indispensável em um plano de ensino. Sendo assim a alternativa D, a composição que caracteriza um plano de ensino conforme vários estudiosos.

Fonte:

- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Sao Paulo: Cortez Editora, 1994, 263 p.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
38	45	44	42

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A Psicologia da Educação, como fundamento da educação, proporciona o conhecimento sobre diversas correntes de estudos que levam o professor a compreender a turma em que trabalha em suas singularidades, identificando as necessidades de atuação de forma equitativa, quando necessário. Sua base permite um planejamento intencional e que oportunize cada criança aprender conforme seu tempo e sua necessidade, considerando que todos aprendem independente de sua condição social, econômica ou cognitiva.

Quanto ao primeiro argumento, que sugere a Letra D, de acordo com a prova está correto. O gabarito está apontando a Letra D como resposta e então está correto. Caso o candidato tenha feito outra prova, é necessário verificar se o gabarito está marcando a letra correta. O questionamento está correto. A letra D é a alternativa correta (as questões e a correção estão com a letra correta).

Quanto ao segundo argumento, não está de acordo com a questão, pois trata da contribuição da psicologia da educação, como ciência, no processo de ensino e aprendizagem e o candidato fala de acompanhante, que não condiz com a questão. Assim, o argumento é improcedente.

Fonte:

- VEIGA, A. M. **Psicologia da educação I**. [recurso eletrônico]. 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
39	47	37	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A figura mostra a escrita na etapa silábica da criança. Na etapa sugerida pelos candidatos (silábico-alfabética), a escrita estaria com mais letras associadas às registradas em cada sílaba, como por exemplo: C V U (silábico); CA V LU (silábico-alfabético). Segue o conteúdo publicado em artigo que corrobora com a justificativa.

No segundo nível, definido como silábico, a criança começa a associar os elementos da fala à sua escrita, descobrindo que existe lógica neste processo. Porém, nesta etapa acredita que cada letra representa uma sílaba, assim, restará letras quando realizar a leitura.

Fonte:

- ANDRADE, A. F. de L.; SILVA, C. W. M. da; SILVA, A. D. B. da. A psicogênese da língua escrita: um estudo na prática. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 4, p. 1–9, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6677/5675>

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
41	37	42	44

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão trata da importância da ludicidade para o desenvolvimento integral da criança e a pergunta está voltada para isso. A alternativa sobre a matemática não está errada se estivesse em outra questão. A letra B corresponde completamente à resposta da questão pois a ludicidade proporciona o desenvolvimento de habilidades e esquemas cerebrais que contribuem em todos os componentes curriculares. As demais alternativas atendem parcialmente ou não atendem à importância da ludicidade nos anos iniciais.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
42	50	47	36

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa apresentada traz a informação de que o currículo deve partir apenas de conteúdos locais, o que não corresponde à BNCC, nem às diretrizes. O conteúdo local é importante, mas pode ser trabalhado a qualquer tempo do planejamento pedagógico.

BRANCA	VERDE	AMARELA	AZUL
44	46	40	48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A única alternativa errada é a D, pois o foco principal do PPP não é a gestão, mas todo o conjunto que envolve a escola – equipe escolar, comunidade, famílias e também a gestão.

De acordo com a LDB:

Art.14 – Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I - Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II – Participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares e equivalentes. (BRASIL, 1996).

Fonte:

- NASCIMENTO, F. J. do; NASCIMENTO, R. de C.; LIMA, M. S. L. O projeto político-pedagógico como princípio orientador das práticas escolares. **Revista Temas em Educação**, v. 29, n. 2, 2020. DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2020v29n2.52963. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/52963>

Cargo: Auxiliar de Creche

BRANCA	VERDE
03	08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Mesmo com a constatação de que só se fantasiava em virtude das sobras da fantasia da amiga, se extasiava em pensar no Carnaval, no seu carnaval. Contudo, com os acontecimentos desastrosos que se sucederam, a menina, além de perder a folia, perdera também, o gozo da vida naquele dia e isto a marcou profundamente, causando-lhe horror de nem sequer entender e perdoar tal fato. É o que se pode verificar no fragmento: “Muitas coisas que me aconteceram tão piores que esta, eu já perdoei. No entanto, essa não posso sequer entender agora: o jogo de dados de um destino é irracional. É impiedoso!”. O trauma apresentado pela personagem relaciona-se, no conto, com o remorso ao pensar na gravidade da doença da mãe. De certa forma, ela contrapõe sua alegria à enfermidade e isso fazia com que dentro dela, algo se desfalecesse: “Na minha fome de sentir êxtase, às vezes, começava a ficar alegre mas com remorso, lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria”. Morrer, para a personagem, revela uma ação de afundar-se

em sua própria insignificância. Esse trauma fez com que ela, a menina, mesmo depois de adulta, rememora aquele triste Carnaval.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
04	09

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O medo, expresso por uma palavra tão forte quanto seu próprio significado, adquire várias definições e ocorre em diferentes situações, sendo um elemento merecedor de destaque na ficção. Por se tratar de um sentimento vasto e gerador de diferentes expectativas na narrativa, o medo faz com que a situação do personagem que o expressa seja alvo de atenção do leitor, envolvendo este último numa gama de sentidos e emoções. O medo é visível no conto “Restos de Carnaval”, como algo próprio do ser humano e que se relaciona com outros sentimentos. De forma implícita Lispector faz referência à aversão ao desconhecido, ao medo que se desenvolve no interior de um ser em virtude de seu desconhecimento em relação ao outro, o medo de perdas, o medo de não viver, medo de não ser reconhecido ou até mesmo medo de não se transformar, deixar de ser. Enfim, muitos são as formas de medo que tomam forma no conto. O medo expresso nos restos. Restos que vão além do papel crepom, da fantasia; restos de um medo que a atormentou na infância; restos de um trauma que permanece vivo nela, mesmo afirmando que, naquele tempo, a atitude de um menino lhe trouxera salvação, na atitude de reconhecê-la em meio à multidão. Por fim, os restos expressam mais que a simples sobra, mas representam as marcas de um Carnaval, de um pedaço da vida marcado pelo medo.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
09	04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A conjunção é uma classe de palavras que servem de ligação entre elementos de uma sentença, sejam eles termos de uma mesma oração ou orações de um mesmo período. As conjunções servem de ponte entre esses elementos, dando mais fluidez ao enunciado. A conjunção subordinativa adverbial causal apresenta a causa do acontecimento ou do fato citado na oração principal. A conjunção coordenativa explicativa apresenta uma explicação, um motivo, uma justificativa à oração principal. Não há uma relação causa/efeito, nem diferença de tempo entre as duas ocorrências. Acontece nestes casos: hipótese, dedução, ou como justificativa para um pedido ou uma ordem (com o verbo no imperativo). Nas “causais”, a causa sempre vem antes do efeito.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA	VERDE
12	14

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa A.

Segue a resolução que comprova a incorreção do gabarito preliminar:

Tem-se uma regra de três composta:

Profissionais	Horas	Dias
18	8	120
21	x	100

$$\frac{8}{x} = \frac{100}{120} \cdot \frac{21}{18}$$

$$2100x = 120 \cdot 18 \cdot 8 = 17280$$

$$x = \frac{17280}{2100} = 8,22 \text{ h}$$

Logo, a carga horária diária está compreendida entre 8 e 9 horas.

BRANCA	VERDE
13	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão é apresentada a seguir para análise:

“Um gestor público estava comparando os preços de duas fornecedoras de computadores, conforme tabela a seguir:

Fornecedor	Preço unitário	Taxa de manutenção	Entrega
X	R\$ 3.200,00	R\$ 8.000,00	R\$ 1.000,00
Y	R\$ 3.080,00	R\$ 9.500,00	R\$ 1.200,00

Considerando-se os valores apresentados, sendo a taxa de manutenção paga anualmente e a entrega apenas uma vez, qual é o número mínimo de computadores que o gestor deverá comprar para que o fornecedor Y seja mais vantajoso no período de um ano?”

Tem-se uma situação em que há duas funções a serem comparadas. Chamaremos de X e Y os custos dos respectivos fornecedores.

No segundo parágrafo, a questão informa que a taxa de manutenção é paga anualmente e a de entrega apenas uma vez. Note que não há margem para que se interprete uma taxa de manutenção unitária, pois a tabela apresenta apenas o valor total. Além disso, não faria sentido pagar R\$ 8.000,00 de manutenção em um equipamento cujo preço de R\$ 3.200,00, e mesmo que se considerasse o preço unitário (informação não existente no enunciado), o candidato não encontraria uma alternativa correta, o que elimina essa possibilidade de erro na interpretação da questão.

Sendo assim, adotando-se n como o número de computadores comprados, tem-se as seguintes funções:

$$X = 3200n + 8000 + 1000$$

$$Y = 3080n + 9500 + 1200$$

Por fim, o enunciado pede o menor número de computadores para que o fornecedor Y passe a ser mais vantajoso no período de um ano, uma vez que os custos fixos (manutenção e entrega) dele são superiores.

Logo, pode-se encontrar a resposta através de uma inequação do primeiro grau:

$$Y < X$$

$$3080n + 10700 < 3200n + 9000$$

$$120n > 1700$$

$$n > 1700/120$$

$$n > 14,16$$

Portanto, deve-se comprar mais de 14 computadores, ou seja, a partir de 15 computadores o fornecedor Y é mais vantajoso.

BRANCA	VERDE
14	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão lida com o tema de proposições, que faz parte da lógica matemática qualitativa, devidamente tipificada no edital.

Além disso, alega o recurso que existe erro na resolução da questão. Em sua argumentação, o recurso interposto afirma que a condicional é falsa em duas situações:

“Se a hipótese for verdadeira e a conclusão for falsa.”

“Se a hipótese for falsa.”

Entretanto, a proposição condicional só é falsa quando o antecedente é verdadeiro e o consequente é falso. Sendo

assim, tem-se a seguinte estrutura das proposições:

“Se José é friburguense, então Maria é fluminense”.

José é friburguense = Verdadeiro.

Maria é Fluminense = Falso.

Assim, verificam-se as alternativas:

A) José é friburguense e Maria é fluminense.

B) Maria é fluminense e José não é friburguense.

C) José é friburguense e Maria não é fluminense.

D) Maria não fluminense e José não é friburguense.

Como todas as alternativas são conjunções de duas proposições simples, só será verdadeira aquela que contiver as duas proposições verdadeiras. Observe:

A) José é friburguense e Maria é fluminense. = **V e F = Falso**

B) Maria é fluminense e José não é friburguense. = **F e F = Falso.**

C) José é friburguense e Maria não é fluminense. = **V e V = Verdadeiro.**

D) Maria não fluminense e José não é friburguense. = **V e F = Falso.**

Ratifica-se o gabarito preliminar.

BRANCA	VERDE
15	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Considerando-se os valores apresentados, sendo a taxa de manutenção paga anualmente e a entrega apenas uma vez, qual é o número mínimo de computadores que o gestor deverá comprar para que o fornecedor Y seja mais vantajoso no período de um ano?”

Assim, fica evidente que a taxa de manutenção é fixa e anual. Por fim, ainda que se tente resolver a questão com a incorreta interpretação de uma taxa de manutenção unitária (informação esta não oferecida na tabela), não haveria uma resposta a ser encontrada, pois o resultado da inequação seria negativo e não há como comprar uma quantidade negativa de computadores no contexto da questão.

BRANCA	VERDE
16	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta é a letra C) NVMe. <https://www.kingston.com/br/ssd/what-is-nvme-ssd-technology>

A letra A) M.2 é um formato, referente ao tamanho do dispositivo. <https://www.kingston.com/br/blog/pc-performance/two-types-m2-vs-ssd>

A letra B) SSD é um dispositivo e não uma interface protocolo. <https://tecnoblog.net/responde/ssd-tudo-sobre/>

A letra D) SATA-II é uma interface, mas não oferece velocidade maior do que as interfaces NVMe. https://support-pt.wd.com/app/answers/detailweb/a_id/39804/~/diferen%C3%A7as-entre-sata-i%2C-sata-ii-e-sata-iii

BRANCA	VERDE
17	19

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Por se entender que a palavra ‘comumente’ no enunciado da questão fez com que mais de uma alternativa fosse considerada correta, a banca decide pela anulação da questão.

BRANCA	VERDE
22	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme publicação realizada, a assertiva correta é aquela que prevê que “João pode apresentar o pedido, independentemente de apresentação dos motivos determinantes da solicitação e cumpridos os demais requisitos previstos em lei.”. Tal orientação está de acordo com o art. 10, caput e §3º c/c art. 6º, VI, todos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso à Informação.

A lei é expressa ao dispor que qualquer interessado poderá apresentar pedido de acesso a informações, descabendo estabelecer restrições outras sendo que o legislador assim não o fez. Trata-se do princípio da universalidade de acesso, que significa que a abrangência desse direito não deve estar submetida a requisitos de capacidade civil, eleitoral, política ou outros. O termo “interessado” deve ser interpretado de maneira ampla, sem necessidade de comprovar um interesse específico.

Fonte:

- https://www.gov.br/conarq/pt-br/assuntos/noticias/cgu-concluiu-o-parecer-sobre-acesso-a-informacao-para-atender-ao-despacho-presidencial-de-1o-de-janeiro-de-2023/copy_of_PARECERFINALSOBREACESSOINFORMAO_CGU_FEV2023.pdf, acesso em 2/12/2023.

BRANCA	VERDE
26	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão pede conhecimento literal sobre texto da constituição em tópico que consta do conteúdo programático no edital do concurso. Trata-se de resposta incontroversa tendo em vista que há apenas uma resposta explícita e direta ao comando da questão.

Fonte:

- Artigo 3, II da CRFB/88.

BRANCA	VERDE
27	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na forma do disposto na Constituição Federal, não há inconstitucionalidade a ser reconhecida em norma editada pelo Distrito Federal que trata de situação que está reproduzida no enunciado que se limita a incluir no calendário de eventos oficiais daquela localidade o "Dia do Jejum, da Oração, do Arrependimento e do Perdão para a Glória de Deus", a ser celebrado anualmente, sem implicar alteração no funcionamento da organização administrativa do Ente Estatal, constituindo mero reconhecimento da relevância social e cultural, de modo que não atenta contra a laicidade estatal nem subvenciona indevidamente culto religioso, a exemplo do que ocorre em várias outras comemorações desse jaez.

Fonte:

- Artigo 5º, VI, CRFB/88.

BRANCA	VERDE
33	31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme determina o artigo 40, da Lei Municipal nº 1.470/1979, o exercício do cargo terá início no prazo de trinta dias contados da I – da data da publicação oficial do ato, no caso de reintegração; II – da posse, nos demais casos. A alternativa D é, pois, a única correta.

Fonte:

- Lei Municipal nº 1.470/1979.

BRANCA	VERDE
36	43

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão trata da relação família e escola e questiona como deve ser essa relação. O item I questionado não está correto, pois é importante que a creche/pré-escola conheçam o entorno, a cultura, a comunidade que atende. Quando fala das condições de vida da criança o termo é bem específico e não abarca o contexto desejado. Portanto, a questão está correta.

BRANCA	VERDE
50	42

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão tem uma palavra na alternativa D que foi digitado faltando, tornando a questão com duas alternativas corretas, sendo as alternativas B e D. Dessa forma, a alternativa D, para ser considerada incorreta deveria ser escrita da seguinte forma:

A creche deve apresentar conforto e segurança para a alimentação, significa cercear as oportunidades das crianças em explorar o ambiente e em conquistar novas habilidades.

Cargo: Auxiliar de Secretaria

BRANCA	VERDE
06	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Despojos é o mesmo que restos; sobras; resíduos. Adornos significa enfeites; adereços; ornamentos. Entretanto, as demais relações estabelecidas estão corretas, a saber: ávida: ansiosa; inquieta; interessada; inesperado: imprevisto; imprevisto; impensado; e, atônita: espantada; surpresa; perplexa; admirada.

Fonte:

- O próprio texto.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRANCA	VERDE
12	14

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa A.

Segue a resolução que comprova a incorreção do gabarito preliminar:

Tem-se uma regra de três composta:

Profissionais	Horas	Dias
18	8	120
21	x	100

$$\frac{8}{x} = \frac{100}{120} \cdot \frac{21}{18}$$

$$2100x = 120 \cdot 18 \cdot 8 = 17280$$

$$x = \frac{17280}{2100} = 8,22 \text{ h}$$

Logo, a carga horária diária está compreendida entre 8 e 9 horas.

BRANCA	VERDE
13	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

“Considerando-se os valores apresentados, sendo a taxa de manutenção paga anualmente e a entrega apenas uma vez, qual é o número mínimo de computadores que o gestor deverá comprar para que o fornecedor Y seja mais vantajoso no período de um ano?”

Assim, fica evidente que a taxa de manutenção é fixa e anual. Por fim, ainda que se tente resolver a questão com a incorreta interpretação de uma taxa de manutenção unitária (informação esta não oferecida na tabela), não haveria uma resposta a ser encontrada, pois o resultado da inequação seria negativo e não há como comprar uma quantidade negativa de computadores no contexto da questão.

BRANCA	VERDE
14	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A presente questão lida com o tema de proposições, que faz parte da lógica matemática qualitativa, devidamente tipificada no edital.

Além disso, alega o recurso que existe erro na resolução da questão. Em sua argumentação, o recurso interposto afirma que a condicional é falsa em duas situações:

“Se a hipótese for verdadeira e a conclusão for falsa.”

“Se a hipótese for falsa.”

Entretanto, a proposição condicional só é falsa quando o antecedente é verdadeiro e o consequente é falso. Sendo assim, tem-se a seguinte estrutura das proposições:

“Se José é friburguense, então Maria é fluminense”.

José é friburguense = Verdadeiro.

Maria é Fluminense = Falso.

Assim, verificam-se as alternativas:

A) José é friburguense e Maria é fluminense.

B) Maria é fluminense e José não é friburguense.

C) José é friburguense e Maria não é fluminense.

D) Maria não fluminense e José não é friburguense.

Como todas as alternativas são conjunções de duas proposições simples, só será verdadeira aquela que contiver as duas proposições verdadeiras. Observe:

A) José é friburguense e Maria é fluminense. = **V e F = Falso**

- B) Maria é fluminense e José não é friburguense. = **F e F = Falso.**
 C) José é friburguense e Maria não é fluminense. = **V e V = Verdadeiro.**
 D) Maria não fluminense e José não é friburguense. = **V e F = Falso.**

BRANCA	VERDE
16	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A resposta é a letra C) NVMe. <https://www.kingston.com/br/ssd/what-is-nvme-ssd-technology>

A letra A) M.2 é um formato, referente ao tamanho do dispositivo. <https://www.kingston.com/br/blog/pc-performance/two-types-m2-vs-ssd>

A letra B) SSD é um dispositivo e não uma interface protocolo. <https://tecnoblog.net/responde/ssd-tudo-sobre/>

A letra D) SATA-II é uma interface, mas não oferece velocidade maior do que as interfaces NVMe. https://support-pt.wd.com/app/answers/detailweb/a_id/39804/~/diferen%C3%A7as-entre-sata-i%2C-sata-ii-e-sata-iii

BRANCA	VERDE
17	19

Recurso Procedente. Anula-se a questão.

Por se entender que a palavra 'comumente' no enunciado da questão fez com que mais de uma alternativa fosse considerada correta, a banca decide pela anulação da questão.

BRANCA	VERDE
20	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão descreve o comportamento do modo de hibernação, independente do dispositivo, o modo de hibernação possui suas características que foram explícitas na questão.

Fonte:

- https://www.professordeodatoneto.com.br/dicas/diferenca_entre_suspende_hibernar_e_desligar

BRANCA	VERDE
25	22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Todos os dispositivos a seguir fundamentados são da Lei nº. 14.133/2021:

- A afirmativa I encontra previsão no art. 29, pú, que dispõe: "(...) O pregão não se aplica às contratações de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual (...)".

- A afirmativa II encontra guarida no art. 31, §4º: "O leilão não exigirá registro cadastral prévio, não terá fase de habilitação (...)".

- Por fim, a afirmativa III tem respaldo no art. 75, XIII: "Art. 75. É dispensável a licitação: (...) XIII - para contratação de profissionais para compor a comissão de avaliação de critérios de técnica, quando se tratar de profissional técnico de notória especialização".

Todas são, portanto, corretas.

Ademais, é invocado o art. 15, § 1º, da Lei nº 14.133/2021, que não guarda relação com as assertivas apresentadas na questão.

BRANCA	VERDE
27	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na forma do disposto na Constituição Federal, não há inconstitucionalidade a ser reconhecida em norma editada pelo Distrito Federal que trata de situação que está reproduzida no enunciado que se limita a incluir no calendário de eventos oficiais daquela localidade o "Dia do Jejum, da Oração, do Arrependimento e do Perdão para a Glória de Deus", a ser celebrado anualmente, sem implicar alteração no funcionamento da organização administrativa do Ente Estatal, constituindo mero reconhecimento da relevância social e cultural, de modo que não atenta contra a laicidade estatal nem subvenciona indevidamente culto religioso, a exemplo do que ocorre em várias outras comemorações desse jaez.

Fonte:

- Artigo 5º, VI, CRFB/88.

BRANCA	VERDE
32	35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

É correto o que se afirma na alternativa B, uma vez que nos termos do Artigo 22, inciso I, "São requisitos para a criação de distritos: I - população, **eleitorado e arrecadação não inferiores a sexta parte exigida para a criação do Município (grifo nosso)**". Desta feita, não procede a afirmação de inexistência de resposta correta.

Fonte:

- Lei Municipal nº 4.637/2018.

BRANCA	VERDE
33	31

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa D apenas para a prova Tipo 2-Verde.

Conforme determina o artigo 40, da Lei Municipal nº 1.470/1979, o exercício do cargo terá início no prazo de trinta dias contados da I – da data da publicação oficial do ato, no caso de reintegração; II – da posse, nos demais casos. A alternativa D é, pois, a única correta. Ocorre que apenas no gabarito Tipo 2 – Verde a alternativa indicada como correta estava equivocada. Desta feita, é parcialmente procedente o recurso para alterar a alternativa do Gabarito referente a esta prova para a alternativa D.

Fonte:

- Lei Municipal nº 1.470/1979.

BRANCA	VERDE
42	37

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme lê-se no edital: "*Noções de organização escolar: currículo; avaliação; e, planejamento*". Os currículos escolares são guiados, no que tange à forma como se dão os conteúdos, em concordância com as disposições da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), tal qual se denota nas palavras que compõem a própria sigla. Trata-se de "*um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE)*" (Brasil, Ministério da Educação, 2018). Suas disposições, portanto, configuram parte do conteúdo programático previsto para esse certame.

Fonte:

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRANCA	VERDE
43	38

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme lê-se no edital: “*Noções de organização escolar: currículo; avaliação; e, planejamento*”. Os currículos escolares são guiados, no que tange à forma como se dão os conteúdos, em concordância com as disposições da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), tal qual se denota nas palavras que compõem a própria sigla. Trata-se de “*um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE)*” (Brasil, Ministério da Educação, 2018). Suas disposições, portanto, configuram parte do conteúdo programático previsto para esse certame.

Fonte:

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Cargo: Secretário Escolar

CINZA
08

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Em “Ergueu-se, porque, contra suas ordens, o garoto voltou a entrar n’água”; “Vendo seu homem se finar; vendo-o decair de sua glória de homem [...]”; e, “A gente se cumprimentava às vezes, murmurando ‘bom dia’; [...]” são apresentados em destaque pronomes reflexivos. Entretanto, em “Se eu fosse casado, e morresse, gostaria de saber que alguns dias depois minha viúva iria à praia com meu filho [...]”, o “se” trata-se de uma conjunção. Dessa forma, é possível afirmar que as opções de resposta B e C evidenciam valor semântico reflexivo – os pronomes reflexivos indicam que o sujeito pratica uma ação verbal sobre si mesmo. No entanto, a opção de resposta A evidencia valor semântico de reciprocidade – há mais do que um sujeito praticando uma ação verbal reciprocamente ou, um sobre o outro. E, por fim, a opção de resposta D apresenta valor semântico condicional.

Fonte:

- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 5ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Ática, 2008.

CINZA
12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão lida com “Regra de três simples e compostas.”, devidamente previstas no edital. Além disso, existe a previsão editalícia de se cobrarem “Análise combinatória e probabilidade” e o cálculo de probabilidades envolve porcentagem, frações ou números decimais.

CINZA

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão descreve o funcionamento de um serviço de Web Mail, o Microsoft Outlook é o Web Mail da Microsoft como também é um software para ser instalado no computador.

Fonte:

- <https://rockcontent.com/br/blog/webmail/>

Cargo: Inspetor de Alunos

BRANCA	VERDE
01	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Observa-se, ao longo do texto, que a temática central do texto é justamente “mostrar como a moral, em muitos casos, reveste-se de valores preconceituosos, hipócritas e elitistas”. Tal fato pode ser comprovado através dos seguintes trechos: “Veio o vigário, veio o juiz e veio o escrivão. Testemunhas e a roda dos parentes. Fizeram o casamento”; “O juiz e o vigário deixaram-se ficar numa roda de amigos, conversando com advogados, escrivães, gente do foro”; “Nada alegra tanto o coração da criatura como mesa posta, carne assada, bebidas de graça e falta de cerimônia”; “Logo mais aparecia na sala o dono da casa, ansioso e afobado, se desculpando e pedindo ao juiz e ao vigário fazerem o favor de acabar com a festa porque a noiva estava com dor de parto e a assistente já tinha chegado...”. A opção de resposta C: “Evidenciar que a repressão da Igreja, a vigilância da família e da sociedade não contribuíam para a castidade das mulheres” não pode ser considerado como tema central do texto. Verifica-se, ainda, que a Igreja, a vigilância da família e da sociedade contribuíram, sim, para a privação, a pureza e a virgindade das mulheres. Podemos perceber através dos trechos “Os pais da noiva tinham resolvido que o casamento da filha se faria ali mesmo, na chácara, à boa moda antiga, com mesada de doces, churrasco, muita empada, leitoa, frango assado, boas comidas e abundantes bebidas”; “Vieram os convidados. Veio o vigário, veio o juiz e veio o escrivão”; e, “Logo mais aparecia na sala o dono da casa, ansioso e afobado, se desculpando e pedindo ao juiz e ao vigário fazerem o favor de acabar com a festa porque a noiva estava com dor de parto e a assistente já tinha chegado...”.

Fonte:

- O próprio texto.

BRANCA	VERDE
02	03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A expressão “à moda antiga”, levando-se em consideração o trecho a seguir: “Os pais da noiva tinham resolvido que o casamento da filha se faria ali mesmo, na chácara, à boa moda antiga, com mesada de doces, churrasco, muita empada, leitoa, frango assado, boas comidas e abundantes bebidas”, significa: de maneira conservadora; de forma tradicional. No entanto, as demais associações estão adequadas à expressão destacada para análise.

Fonte:

- O próprio texto.
- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRANCA	VERDE
03	07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Saracotear significa: rebolar; requebrar; gingar. Dessa forma, o sentido oposto desta expressão é: aquietava-se; acalmava-se; sossegava.

Fonte:

- Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRANCA	VERDE
06	10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As palavras paroxítonas são palavras que têm a penúltima sílaba como sílaba tônica. Ou seja, cuja pronúncia tem mais força e intensidade. Apesar dessa ênfase, a maioria das paroxítonas não possuem o acento gráfico. Além disso, elas representam a maior parte das palavras da língua portuguesa. Vigário é uma palavra paroxítona terminada em ditongo. Contudo, as demais palavras transcritas do texto são proparoxítonas. As palavras proparoxítonas são as que apresentam tonicidade na antepenúltima sílaba. Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas; são aquelas que possuem a antepenúltima sílaba tônica: chácara; música; artístico.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA	VERDE
07	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O travessão é um dos sinais de pontuação da Língua Portuguesa. O travessão é um sinal de pontuação representado por um traço na horizontal (–) e tem como objetivo marcar o discurso direto ou destacar trechos em textos.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA	VERDE
10	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A divisão silábica é a separação das diferentes sílabas que formam uma palavra. Uma sílaba é um pequeno conjunto de fonemas emitidos em uma única emissão de voz. O correto é: ce – ri – mô – nia, pois não se separam ditongos. As demais separações silábicas estão de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Fonte:

- CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

BRANCA	VERDE
11	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado informa que “Alice, Gabriel e Luiz fazem aniversário no mesmo dia de meses consecutivos. Alice faz em maio, Gabriel em junho e Luiz em julho.”

Assim, se o aniversário de Alice ocorrer em uma sexta-feira, independente de qual dia do mês isso ocorra, pode-se verificar em qualquer calendário que os aniversários de Gabriel e de Luiz ocorrerão em uma segunda-feira e uma quarta-feira, pois esse padrão se repete independente do ano e dia.

BRANCA	VERDE
12	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão informa que os dois garçons recebem gorjetas e cada um divide a metade recebida com o cozinheiro, de forma individual. Assim, tem-se os seguintes valores:

Felipe: R\$ 30,00 (cuja metade é R\$ 15,00)

Marcelo: R\$ 45,00 (cuja metade é R\$ 22,50)

Logo, o cozinheiro receberá: R\$ 15,00 + R\$ 22,50 = R\$ 37,50.

BRANCA	VERDE
13	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado informa que o irmão mais velho só viaja em poltronas cujo número é múltiplo de 3. Assim, este irmão deverá ficar em uma das poltronas da direita (poltrona do corretor ou à direita da aeronave).

O irmão mais novo só viaja em poltronas múltiplo de 11. Assim, suas possibilidades são: 11, 22, 33 e 44 (pois só há 48 poltronas).

O irmão do meio deve ficar entre os dois irmãos.

Para facilitar o entendimento, foram coloridas as poltronas possíveis da seguinte forma:

Azul: Irmão mais velho

Vermelho: Irmão mais novo

Verde: irmão do meio



Verifica-se, portanto, que há apenas uma fila possível para os três irmãos: Fila D.

Por fim, cabe ressaltar que o item se enquadra em “Questões envolvendo o entendimento das estruturas lógicas de relações entre pessoas, lugares, coisas ou eventos e Numeração”.

BRANCA	VERDE
15	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado informa que a equipe *RedBull Racing* totalizou 759 pontos, dos quais 454 foram conquistados por *Max Verstappen* e o restante pelo mexicano *Sergio Pérez*. Logo, *Sergio Pérez* conquistou o total de: $759 - 454 = 305$ pontos. Em seguida, o enunciado informa que o mexicano ficou três pontos atrás do segundo colocado na temporada e pergunta quantos pontos este piloto conquistou. Assim, basta adicionar 3 pontos à pontuação de *Sergio Perez* para encontrar a pontuação do segundo colocado: $305 + 3 = 308$ pontos.

BRANCA	VERDE
16	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Analisando-se o item, há 5 informações que possibilitam encontrar as posições dos amigos no sofá:

- I. Ana está em uma das extremidades.
- II. Bernardo está imediatamente ao lado de Caio.
- III. Caio está exatamente no lugar central do sofá.
- IV. Daniel não está ao lado de Caio.
- V. Eduardo está ao lado de Daniel.

Com essas informações, pode-se retirar algumas possibilidades de posições:

Caio está no centro e Daniel não está a seu lado.

Logo, Daniel está em uma das extremidades e Ana na outra.

Com isso, há dois cenários possíveis:

Ana		Caio		Daniel
Daniel		Caio		Ana

Como Eduardo está ao lado de Daniel, não é possível que esteja ao lado de Ana, pois Daniel e Ana estão em extremidades opostas. Assim:

Ana	Bernardo	Caio	Eduardo	Daniel
Daniel	Eduardo	Caio	Bernardo	Ana

Com isso, analisando-se as alternativas, a única que corresponde a uma situação correta é Ana está ao lado de Bernardo.

BRANCA	VERDE
18	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão pede que se calcule quanto tempo, de fato, Carlos pode desfrutar em sua casa com intervalo de almoço desconsiderando-se (ou seja, subtraindo-se) o tempo de deslocamento. Trata-se de uma interpretação única, de que se deve desconsiderar o tempo de deslocamento como proveito do intervalo. Assim, deve-se calcular quanto tempo efetivamente Carlos pode passar em casa para desfrutar de seu intervalo de almoço (que é 90 minutos), mas desconsiderando-se o tempo de deslocamento como desfrute, ficam apenas 50 minutos.

BRANCA	VERDE
20	15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado informa que a pizzaria vende unidades de pizzas inteiras, isto é não vendem frações da pizza. Assim, o número de pizzas a serem compradas deve ser um valor inteiro. Como cada pizza pode servir até 3 pessoas, para que sejam servidas 94 pessoas, devem ser compradas 32 pizzas (pois $94/3 = 31,33$ pizzas seria o bastante, mas como são vendidas unidades de pizzas inteiras, o menor número inteiro deverá ser 32, pois arredondar para baixo significaria deixar de servir os convidados conforme desejado).

Assim, comprando 32 pizzas, cada uma a R\$ 65,00, fica: R\$ 2.080,00.

BRANCA	VERDE
22	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Todas as alternativas estão corretas. Vejamos:

I. Correto: Streaming é a tecnologia instantânea que permite assistir a vídeos e escutar música sem a necessidade de *download* ou seja, a transmissão de dados de áudio ou vídeo é feita em tempo real do servidor para o dispositivo, como celular, *notebook* ou *smart TV*. *Streaming* e *download* são duas tecnologias diferentes. No *streaming*, pode-se consumir um conteúdo assim que os primeiros dados chegam ao seu dispositivo, o arquivo é acessado pelo usuário de forma on-line. Já no *download*, é necessário baixar todo o conteúdo para que ele possa ser visto, além, que o arquivo é armazenado na memória do dispositivo. O streaming é a transmissão de conteúdos on-line.

II. Correto: “Através de uma conta (que pode ser gratuita ou paga, dependendo da plataforma), tem-se acesso a um acervo de filmes, séries, músicas e outros conteúdos.” Para ter acesso a pessoa acessa uma conta, esta pode ser gratuita ou paga, nas plataformas estão acervo de diversos conteúdos.

III. Correto: “Algumas das plataformas de streaming são: *Netflix*, *Spotify* e *Twitch*.” Para ter acesso ao *Streaming* basta ter um plano de assinatura *on-line* para reproduzir, sem baixar, diversos conteúdos digitais. Entre os principais, destacam-se *Netflix*, *Spotify*, *Globoplay*, *Amazon Prime Video* *Twitch*.

Assim, mantém-se a questão com o gabarito letra A.

Fonte:

- <https://www.techtudo.com.br/guia/2023/09/o-que-e-streaming-saiba-o-que-significa-e-quais-plataformas-existem-streaming.ghml>
- <https://www.techtudo.com.br/guia/2023/09/o-que-e-streaming-saiba-o-que-significa-e-quais-plataformas-existem-streaming.ghml>

BRANCA	VERDE
23	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Somente a alternativa C esta incorreta pois, o urânio utilizado em usinas nucleares é um combustível de baixo custo, uma vez que as quantidades mundiais exploráveis são muito grandes e não oferecem risco de escassez em médio prazo. Letra A está correta pois, na usina termoelétrica os combustíveis fósseis são carbonizados e assim esquentam um depósito que contém água (gerando vapor diante da alta compressão). Letra B está correta pois, a construção de usinas hidrelétricas causa impactos no meio ambiente ainda que indiretamente pois as áreas podem sofrer modificações indiretas, ou seja, a partir das alterações que acontecerão nas áreas vizinhas ao empreendimento. Letra D está correta pois, existem duas formas de gerar energia elétrica a partir dos raios solares, conhecidas como fotovoltaica e heliotérmica. A heliotérmica utiliza espelhos e lentes para concentrar os raios solares em um ponto específico, aquecendo uma solução que gera vapor e aciona uma turbina que é utilizada para produzir eletricidade.

Assim, mantém-se a questão com o gabarito letra C.

Fonte:

- <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/fisica/usina-termoeletrica>.
- <https://www.eletronuclear.gov.br/Sociedade-e-Meio-Ambiente/Espaco-doConhecimento/Paginas/Energia-Nuclear.aspx>.

- <https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-247/Rima%20-%20UHE%20S%C3%A3o%20Manoel.pdf>

BRANCA	VERDE
24	29

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão aborda a Agenda 2030 da ONU que é O plano global com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que remete ao item do conteúdo programático do edital Programa de Atualidades: desenvolvimento sustentável, meio ambiente, Política. Portanto a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Fonte:

- <https://portal.stf.jus.br/hotsites/agenda-2030/#:~:text=A%20Agenda%202030%20da%20ONU,17%20objetivos%20de%20desenvolvimento%20sustent%C3%A1vel.>

BRANCA	VERDE
25	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O gabarito corresponde a letra A) V, V e V, pois desde 2022 Fórum Econômico Mundial tem tratado de uma recessão na economia global, que vem de questões como a pandemia da COVID-19, incertezas econômicas e a guerra entre Rússia e Ucrânia. O painel “Brazil: A New Roadmap” (Brasil: Um Novo Roteiro) foi conduzido pela diretora para a América Latina do Fórum Econômico Mundial, Marisol Argueta de Barillas. Foi abordado no fórum as inovações tecnológicas como o 5G, a *internet* das coisas e a inteligência artificial podem trazer resultados positivos para a transformação sustentável das empresas e para o crescimento econômico.

Portanto, existe apenas uma alternativa CORRETA na questão, letra A, com a sequência V, V, V, sendo o gabarito mantido.

Fonte:

- <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2023/janeiro/haddad-diz-que-brasil-voltara-a-crescer-acima-da-media-mundial.>
- <https://www.gesplan.com.br/blog/forum-economico-mundial-2023/#:~:text=Criado%20em%201971%2C%20o%20F%C3%B3rum,a%20economia%20em%20sua%20totalidade.>

BRANCA	VERDE
26	21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Somente a alternativa C está correta pois, a afirmativa I está incorreta visto que a definição trata-se de Redes Sociais. A inteligência artificial também está presente em redes sociais como Facebook, Twitter, Instagram e TikTok. Uma das suas principais funções é organizar a exibição dos posts do feed por relevância, conforme o tipo de publicação que mais agrada o usuário. As assistentes virtuais são softwares que utilizam IA para entender a linguagem humana, responder a perguntas e executar tarefas. Alexa, Google Assistant e Siri são modelos programados para atender comandos de voz ou texto. De forma geral as assistentes virtuais são projetadas para tarefas específicas, como pedir para Alexa tocar uma música, pesquisar na *internet* com o Google Assistant ou fazer uma chamada com a ajuda da Siri.

A afirmativa II está incorreta visto que a definição trata-se de Serviços de *streaming* como Netflix e Spotify Amazon Prime, os algoritmos analisam a interação de quem assiste aos filmes e séries — ou ouve músicas — para recomendar conteúdo personalizado, baseando-se no histórico de visualizações e nas avaliações dadas aos títulos para oferecer sugestões; já a Face ID é a inteligência artificial que utiliza recurso de biometria facial, que possibilita o desbloqueio de *smartphones* ao identificar o rosto do dono do aparelho. A afirmativa III está correta visto que a definição Assistentes de voz está correta pois ela utiliza de processamento de linguagem natural e geradores conduzidos por inteligência artificial

para interagir com os usuários. Com a IA, elas conseguem obedecer a comandos, o que inclui responder perguntas sobre o clima, fornecer os melhores caminhos no trânsito de um determinado lugar e tocar músicas ou *podcasts*. Portanto, existe apenas uma alternativa CORRETA na questão, letra C, somente a afirmativa III está correta, sendo o gabarito mantido.

Fonte:

- <https://www.techtudo.com.br/listas/2022/10/6-usos-de-inteligencia-artificial-no-seu-dia-a-dia-que-voce-mal-percebe.ghml>.
- <https://www.techtudo.com.br/noticias/2022/07/assistentes-virtuais-qual-iten-e-dispositivos-voce-pode-comandar.ghml>.
- <https://www.tecmundo.com.br/software/266948-inteligencia-artificial-destruir-famosas-assistentes-virtuais.htm>.

BRANCA	VERDE
28	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recurso pede a alteração para a alternativa B) Bossa Nova; entretanto, esta já é a resposta dada como gabarito preliminar para a presente questão, sendo assim a Banca mantém o gabarito, pois Vinicius de Moraes foi um poeta e um dos maiores compositores da música popular brasileira, além de ter sido um dos fundadores da Bossa Nova.

Fonte:

- <https://www.abc.go.gov.br/noticias/homenagem-a-vinicius-de-moraes-%C3%A9-tema-do-est%C3%BAdio-rbc-desta-segunda-feira.html#:~:text=Um%20dos%20maiores%20compositores%20da,foi%20tamb%C3%A9m%20dramaturgo%20e%20diplomata>.

BRANCA	VERDE
29	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão refere-se à safra 2022/2023 no qual o Brasil ultrapassou os Estados Unidos e tornou-se o maior exportador de MILHO do mundo, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). O Brasil é o maior produtor e exportador de uma das principais commodities do mundo a soja, no entanto, na safra de 2022/2023 o Brasil ultrapassou os Estados Unidos na exportação de milho. A última vez em que o Brasil foi “medalha de ouro” nas exportações de milho foi em 2013, quando os EUA tiveram perdas em sua produção provocadas por uma forte seca. Portanto, existe apenas uma alternativa que atende ao enunciado da questão a letra C sendo o gabarito mantido.

Fonte:

- <https://agronoticia.com.br/noticia/21655/brasil-supera-eua-e-se-torna-maior-exportador-de-milho-do-mundo.html>.

BRANCA	VERDE
06	01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o contexto, infere-se que o ponto final foi utilizado para “finalizar frase declarativa”. A opção de resposta C: marcar “pausa” no diálogo evidencia o emprego da vírgula.

Fonte:

- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48ª Ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

BRANCA	VERDE
10	05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Verifica-se que o termo “talvez” exprime circunstância de “dúvida” de acordo com o contexto textual.

Fonte:

- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48ª Ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

BRANCA	VERDE
11	15

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão se refere ao conteúdo programático “Calendários”. Ademais, a questão refere-se a uma loja de ração para animais onde o proprietário deve fazer encomendas para duas marcas distintas em tempos distintos. De 30 em 30 dias o proprietário deve fazer encomendas para a marca Cão Forte e de 40 em 40 dias para a marca Saúde Canina.

Com essa informação, podemos montar a seguinte sequência de compras para cada marca: Cão Forte: 30 dias, 60 dias, 90 dias, 120 dias, 150 dias, 180 dias...

Saúde Canina: 40 dias, 80 dias, 120 dias, 160 dias, 200 dias...

Portando, podemos concluir que uma nova encomenda simultânea será realizada após 120 dias da primeira encomenda feita no dia 01/06/23.

Para isso, vamos contar os dias em cada mês:

Junho: 30 dias	Soma:	29	dias.
Julho: 31 dias	Soma:	60	das.
Agosto: 31 dias	Soma:	91	dias.
Setembro: 29 dias	Soma:	120	dias.

Podemos pensar da seguinte maneira também:

Marca A:	01/07	31/07	30/08	29/09
Marca B:	11/07	20/08	29/09	

Portanto, o próximo pedido simultâneo das duas marcas deve ser feito no dia 29/09/23. Dessa forma, por não haver alternativa disposta na questão que evidencie a resposta correta, a mesma foi anulada.

BRANCA	VERDE
12	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão se refere aos conteúdos programáticos “Problemas sobre as quatro operações fundamentais da matemática”. Ademais, a questão refere-se a um truque de mágica onde o participante deve escolher um número natural de 100 a 200 e realizar algumas operações referentes a aquele número.

Suponha que o número escolhido será denominado por “x”.

Multiplique o número escolhido por 21, significa matematicamente: $21x$

Agora, adicione 56 ao resultado, significa matematicamente: $21x + 56$

Divida o resultado por 7, significa matematicamente: $\frac{21x + 56}{7}$

Subtraia o triplo do número escolhido, significa matematicamente: $\frac{21x}{7} + \frac{56}{7} - 3x$

Resolvendo a equação acima temos que $3x + 8 - 3x$ nos resulta em 8

Portanto, o resultado obtido pelo palhaço é 8.

BRANCA	VERDE
13	19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão se refere aos conteúdos programáticos “Comparações” e “Contagem, medição, avaliação e quantificação”. Ademais, a questão refere-se à comparação de pesos referente a frutas que são vendidas e pesadas por um feirante em uma balança de dois pratos.

Para solucionar a questão, vamos denominar a penca de bananas por B e a dúzia de laranjas por L.

Como o feirante se lembrou $2L + B = 2,5$ e $2L = B + 1,1$.

Substituindo o 2L da primeira equação por B+1,1, temos que: $B + 1,1 + B = 2,5 \rightarrow 2B = 1,4 \rightarrow B = 0,7$

Substituindo B=0,7 na primeira equação, temos que: $2L + 0,7 = 2,5 \rightarrow 2L = 1,8 \rightarrow L = 0,9$

Portanto, um cliente que deseja levar uma dúzia de laranja e duas pencas de bananas vai carregar um peso total de $L + 2B = 0,9 + 2 \cdot 0,7 = 0,9 + 1,4 = 2,3$.

BRANCA	VERDE
14	12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão se refere aos conteúdos programáticos “Contagem, medição, avaliação e quantificação”. Ademais, a questão refere-se ao número de opções que o colecionador de peixes tem para reservar em um aquário uma espécie de peixe raro que deve ficar sozinho mantendo o seu padrão de que uma linha de aquários ou coluna deve ter como multiplicação do número de peixes sempre terá como resultado 1024.

Para isso vamos resolver a primeira linha e a primeira coluna que já estão praticamente preenchidas e depois verificar as possibilidades para cada um dos aquários 5, 6, 8 e 9.

O aquário 2 deve ter 64 peixes já que $64 \times 4 \times 4 = 1024$.

O aquário 4 deve ter 16 peixes já que $4 \times 16 \times 16 = 1024$

A configuração onde o peixe raro fica no aquário 5 é a seguinte:

4	64	4
16	1	64
16	16	4

A configuração onde o peixe raro fica no aquário 6 é a seguinte:

4	64	4
16	16	4
16	1	64

A configuração onde o peixe raro fica no aquário 8 é a seguinte:

4	64	4
16	64	1
16		

Observe que nessa configuração a multiplicação da coluna 2 iria ultrapassar 1024, impossibilitando a escolha dessa configuração.

A configuração onde o peixe raro fica no aquário 9 é a seguinte:

4	64	4
16		256
16		1

Observe que a multiplicação da linha 2 iria ultrapassar 1024, impossibilitando a escolha dessa configuração.

Portanto, nos resta apenas duas opções, colocar o peixe raro no aquário 5 ou 6, totalizando em 2 opções.

BRANCA	VERDE
15	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão se refere aos conteúdos programáticos “Comparações” e “Contagem, medição, avaliação e quantificação”. Ademais, a questão refere-se ao descarregamento de um produto perecível através de mangueiras de mesma vazão constante.

Para realizar a descarga completa de toda a carga utilizando-se 5 mangueiras simultaneamente são necessários 40 min.

Para saber a quantidade mínima de mangueiras que devem ser utilizadas simultaneamente para não ultrapassar o tempo limite de 1 hora de descarga, devemos entender que com a diminuição da quantidade de mangueiras, o tempo de descarga será maior.

Podemos usar o seguinte raciocínio abaixo onde “x” é a carga, “t” é o tempo de descarregar e “M” é mangueiras.

$$\frac{x}{t} = \text{vazão}$$

$$\frac{x}{40} = 5M \rightarrow x = 200M \quad \frac{x}{60} = nM \rightarrow x = 60nM$$

Como a carga é a mesma “x”, temos que:

$$60nM = 200M \rightarrow 60n = 200 \rightarrow n = \frac{200}{60} \rightarrow n = 3,3333$$

Outra opção seria usando o sistema de equações abaixo:

$$\begin{cases} 5M \rightarrow 40 \text{ min} \\ xM \rightarrow 60 \text{ min} \end{cases}$$

$$5M \cdot 40 = xM \cdot 60 \rightarrow 200M = 60xM \rightarrow x = \frac{200}{60} \rightarrow x = 3,333$$

Portanto, vamos realizar a seguinte conta:

Logo, devemos ter no mínimo 4 mangueiras funcionando para que o descarregamento seja feito no tempo correto.

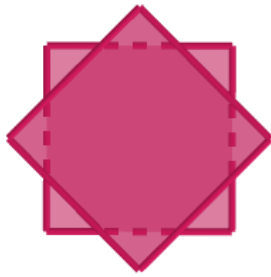
BRANCA	VERDE
16	13

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão se refere aos conteúdos programáticos “Raciocínio espacial”. Ademais, a questão refere-se ao empilhamento de três cubos com uma rotação de 45° em relação ao cubo que está abaixo.

Colocando o primeiro cubo como parâmetro observamos que o segundo cubo está rotacionado em 45° e o terceiro cubo está rotacionado em 45° em relação ao segundo e em 90° em relação ao primeiro.

Sendo assim, as arestas do terceiro cubo estarão alinhadas com as arestas do cubo da base, portanto, a visão que Letícia



tem da pilha de cubos é

BRANCA	VERDE
17	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão se refere aos conteúdos programáticos “Contagem, medição, avaliação e quantificação”. Ademais, a questão refere-se a quantidade máxima de arranjos de mesa que segue um padrão. Os arranjos devem ter a mesma quantidade de flores e cada uma das espécies (cravos, lírios e rosas) deve ser dividida igualmente nos arranjos.

Como queremos a mesma quantidade de cada uma das flores nos arranjos, devemos encontrar o máximo divisor comum entre 150, 180 e 240.

150, 180, 240 | 2
 75, 90, 120 | 2
 75, 45, 60 | 2
 75, 45, 30 | 2
 75, 45, 15 | 3
 25, 15, 5 | 3
 25, 5, 5 | 5
 5, 1, 1 | 5
 1, 1, 1 | 5

O máximo divisor comum é $2 \times 3 \times 5 = 30$. Portanto, cada arranjo vai ter 5 cravos, 6 lírios e 8 rosas, decorando ao todo 30 mesas.

BRANCA	VERDE
18	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão se refere aos conteúdos programáticos “Numeração”. Ademais, a questão refere-se a compreensão de números relativos ao cotidiano e a qual conjunto numérico eles estão inseridos.

Abílio está correto, pois a conta de energia elétrica é um número real positivo, pois podemos ter números naturais, inteiros positivos e racionais positivos, ou seja, pode ser uma dízima periódica ou não periódica positiva. Bruna também está correta pois a medida do pé de uma pessoa pode ser um número natural ou racional positivo já que, podemos ter uma medida exata, por exemplo 30 centímetros ou podemos ter um número que não é exato, por exemplo 28,57 centímetros.

Caroline está errada pois a quantidade de alunos deve ser um número natural ou inteiro positivo pois não é possível que tenhamos um número fracionário de alunos, nem mesmo negativo.

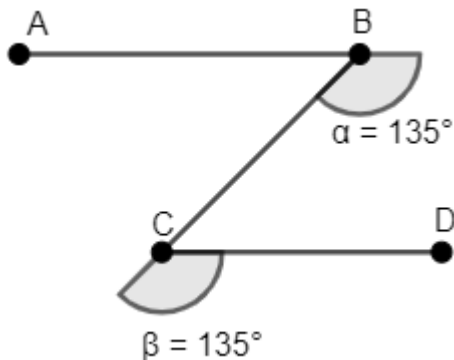
Douglas está correto pois a massa de um corpo, assim como a medida do calcanhar ao dedão, pode ser um número natural mas não pode ser um número racional negativo. O exemplo é análogo ao de Bruna.

BRANCA	VERDE
19	14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão se refere aos conteúdos programáticos “Raciocínio espacial”. Ademais, a questão refere-se ao deslocamento de uma pessoa em reação aos pontos cardeais “Norte, Sul, Leste e Oeste” conteúdo presente no 4º ano do ensino fundamental I e rotações em relação a um eixo fixo.

Como o norte de referência aponta para cima vamos dizer que o leste está para sua direita ($\rightarrow$). Ela percorre 5 metros nessa direção de A para B e gira 135° para sua direita, o que corresponde a $90^\circ + 45^\circ$, ou seja, ela desceu na diagonal para baixo em 45° por 3 metros do ponto B para C. Depois girou 135° para sua esquerda, correspondente a $90^\circ + 45^\circ$, ou seja, ela voltou a seguir para a direção Leste por mais 2 metros do ponto C para D. A figura correspondente a todos esses movimentos pode ser representada abaixo.



BRANCA	VERDE
20	11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão se refere aos conteúdos programáticos “Problemas sobre as quatro operações fundamentais da matemática”. Ademais, a questão refere-se a uma reforma para transformar a prefeitura antiga de uma cidade em um museu municipal.

A obra foi dividida em três etapas, portanto, a soma do tempo necessário para cada uma das etapas determina o tempo total da obra.

Supondo que o tempo total da obra é “x” dias, podemos encontrar as seguintes equações:

A 1ª etapa foi concluída com $\frac{1}{4}$ do tempo total da obra, significa: $\frac{1}{4}x$

A 2ª etapa foi concluída com $\frac{3}{5}$ do tempo que restou após a conclusão da 1ª etapa, significa: $\frac{3}{5} \cdot \frac{3}{4}x = \frac{9}{20}x$

A terceira etapa foi concluída em 36 dias, significa: 36 dias.

Somando todas essas etapas, temos: $\frac{1}{4}x + \frac{9}{20}x + 36 = x$, resolvendo a equação obtemos:

$$\frac{5x + 9x + 720}{20} = x$$

$$14x + 720 = 20x$$

$$6x = 720$$

$$x = 120$$

Portanto, o tempo total para a conclusão da obra do museu foi 120 dias.

BRANCA	VERDE
23	30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sociedade de consumo um termo bastante utilizado para representar os avanços de produção do sistema capitalista, que se intensificaram ao longo do século XX notadamente nos Estados Unidos e que, posteriormente, espalharam-se – e ainda vem se espalhando – pelo mundo. Nesse sentido, o desenvolvimento econômico e social é pautado pelo aumento do consumo, que resulta em lucro ao comércio e às grandes empresas, gerando mais empregos, aumentando a renda, o que acarreta ainda mais consumo. Uma ruptura nesse modelo representaria uma crise, pois a renda diminuiria, o desemprego elevar-se-ia e o acesso a elementos básicos seria mais dificultado.

As críticas sobre a sociedade de consumo direcionam-se não apenas pela perspectiva econômica, mas também pelo viés ambiental. Afinal, um dos efeitos do consumismo é a ampliação da exploração dos recursos naturais para a geração de matérias-primas voltadas à fabricação de mais e mais mercadorias. Estimativas apontam que seriam necessários quatro planetas e meio para garantir os recursos naturais para a humanidade, caso todos os países mantivessem o mesmo nível de consumo dos EUA.

Com isso, há a devastação das florestas e o esgotamento até mesmo dos recursos renováveis, tais como a água própria para o consumo, as florestas e o solo. Além disso, os recursos não renováveis vão contando os dias para a escassez completa, tais como as reservas de petróleo e de diversos minérios utilizados para a fabricação dos mais diferentes produtos utilizados pela sociedade.

Um dos aspectos mais criticados no que se refere à sociedade de consumo é a obsolescência programada– ou obsolescência planejada –, que consiste na produção de mercadorias previamente elaboradas para serem rapidamente descartadas, fazendo com que o consumidor compre um novo produto em breve. Assim, aumenta-se o consumo, mas também aumenta a demanda por recursos naturais e maximiza a produção de lixo, elevando ainda mais a problemática ambiental decorrente desse processo.

Fonte:

- <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/o-capitalismo-sociedade-consumo.htm>
- <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/sociologia/consumismo>

BRANCA	VERDE
25	24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Segundo a base de dados histórica do município de Nova Friburgo e constante no site da Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, os principais grupos de imigrantes responsáveis pela ocupação da cidade ao longo do tempo foram os alemães, portugueses e suíços.

Fonte:

- https://www.pmnf.rj.gov.br/pagina/1_A-Cidade.html

BRANCA	VERDE
27	26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Os ciclones extratropicais se formam fora dos trópicos, em locais de média e alta latitude, trazendo frentes frias, causando ventos fortes, mas chuvas moderadas.

O ciclone que atingiu o Rio Grande do Sul é um ciclone extratropical, que ainda foi intensificado devido ao fenômeno El Niño, que causa grandes mudanças de temperatura na água do oceano Pacífico e favorece a formação de tempestades. Assim como os ciclones, os tornados se formam devido às massas de ar quente e frio, porém, diferentemente dos ciclones, os tornados são visíveis devido ao funil de vento.

O tornado é um fenômeno meteorológico que é caracterizado por uma coluna de ar girando em alta velocidade em formato de espiral, ou seja, o tornado é um funil de ar com baixa pressão em seu centro, onde o ar se movimenta,

fazendo-o girar mais rápido.

Fonte:

- <https://www.terra.com.br/byte/ciencia/furacao-tornado-ciclone-e-tufao-quaes-as-diferencas-dos-fenomenos,1a02f73884b46bcd93a1a7339ee0c166mpz4vs5x.html>

BRANCA	VERDE
28	27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Em meio a um cenário de pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19) em 2020, países de todo mundo apresentaram medidas para amenizar os danos causados pela doença. No Brasil, país que iniciou ações de isolamento social a partir de março daquele ano, o Auxílio Emergencial foi criado para suprir as necessidades dos cidadãos que ficaram desempregados ou tiveram sua renda diminuída.

A implantação do Auxílio Emergencial deu-se em meio a polêmicas. Em um primeiro momento, o presidente Jair Messias Bolsonaro e o Ministro da Economia Paulo Guedes apresentaram proposta para que o valor pago fosse de R\$ 200 mensais. Após protestos de setores da sociedade e diversas críticas que indicavam esta quantia como insuficiente para suprir as necessidades básicas do povo, o valor foi aumentado para R\$ 600 com duração inicial de três meses. No caso de mulheres chefes de família, sem cônjuge ou companheiro, o valor foi fixado em R\$ 1200.

Isso ocorreu depois de aprovação da Lei 9236/17 votada pela Câmara dos Deputados do Brasil em março de 2020, aprovada de forma unânime por meio do Senado Federal e sancionada em abril daquele ano. Logo, por meio da Lei nº 13.982/2020, o benefício foi direcionado para microempreendedores individuais (MEI), trabalhadores informais com baixa renda e contribuintes individuais do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A partir do mês de abril de 2020 também foi aprovada pela Câmara dos Deputados a Lei 873/2020, responsável pela ampliação da quantidade de categorias beneficiadas pela medida.

Fonte:

- <https://www.gov.br/mds/pt-br/servicos/auxilio-emergencial>
- <https://www.infoescola.com/economia/auxilio-emergencial/>

Cargo: Merendeira

BRANCA	VERDE
10	06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Há a enumeração de sucessivos objetos diretos do verbo “vendo”, o que permite constatar que se trata de uma separação de termos coordenados, tal qual disposto em (b). Não há supressão de verbo, uma vez que a oração é só uma no trecho disposto no enunciado. Haveria supressão de verbo se se tratasse de orações distintas, tal qual disposto no exemplo demonstrado por Bechara em sua gramática: “Ele sai agora: eu, logo mais”. Nele, há duas orações de sujeitos distintos, sendo o verbo da segunda (“saio”) subtraído, o que enseja a vírgula. No exemplo da questão, há disposição de uma única oração e a enumeração de seus objetos, o que não permite configurar sua disposição de vírgula como caso de elipse de verbo, uma vez que não há verbo além do já demonstrado (“vendo”) para suprimir.

Fonte:

- BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37.ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova. Fronteira, 2009.

BRANCA	VERDE
12	16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De fato, a primeira data em que ocorrem os dois eventos novamente é dia 26 de abril. Entretanto, o enunciado apresenta o seguinte questionamento: “Considerando-se que no dia 14 de abril ele foi ao cinema e também ao teatro, **em qual dos seguintes dias** ele irá, novamente, tanto ao cinema quanto ao teatro pela primeira vez após o dia 14 de abril?”

O trecho “**em qual dos seguintes dias**” redireciona a pergunta para “qual das opções seguintes”, isto é, não foi perguntando quando ele irá pela primeira vez após o dia 14, mas em qual das datas apresentadas ele irá primeiro aos dois eventos culturais.

Desse modo, a questão permanece correta e possível de solução, pois o dia 8 de maio é o primeiro entre os dias apresentados em que Marcelo irá aos dois eventos culturais.

BRANCA	VERDE
16	13

Recurso Procedente. Gabarito alterado para alternativa A.

Conforme dados apresentados no enunciado, conclui-se que Tais escreveu o trabalho de ciências e utilizou cartolina azul. Gabarito alterado para letra A.

BRANCA	VERDE
17	14

Recurso Procedente. Questão Anulada.

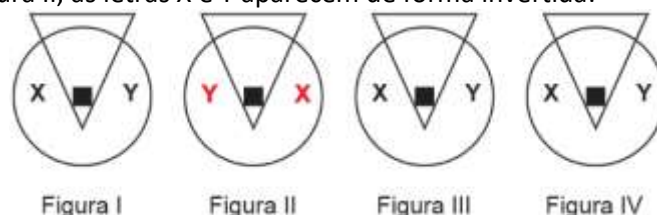
Alega o recurso que as opções de resposta que compõem a questão são dotadas de subjetividade, prejudicando o julgamento dos candidatos. Analisando-se a estrutura e as possíveis relações entre as opções, a fim de se encontrar a palavra que não faz parte do grupo das demais, verificou-se que havia uma falha na construção lógica do item e, portanto, este deve ser anulado.

BRANCA	VERDE
18	20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O item se enquadra no tópico “Questões envolvendo o entendimento das estruturas lógicas de relações entre pessoas, lugares, coisas ou eventos”. Assim, apresenta-se uma figura e pede-se que se compreenda a estrutura lógica desta, comparando-as e encontrando aquela que é diferente das demais. Sendo assim, a questão está adequada ao nível de escolaridade e de acordo com os termos editalícios.

Por fim, as figuras possuem estruturas bastantes parecidas, mas, ao se observar as posições das letras X e Y nelas inseridas, percebe-se que na figura II, as letras X e Y aparecem de forma invertida:



BRANCA	VERDE
19	17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O item trata de uma situação em que um motorista pode transportar até 15 passageiros, que pagam R\$ 65,00 cada pela viagem. Em determinada viagem, este motorista recebeu o valor total de R\$ 845,00 e a questão quer saber quantos dos 15 lugares ficaram vazios nessa viagem.

Uma forma de solucionar esta questão é dividindo-se o valor recebido na viagem pelo preço que cada passageiro pagou: $845/65 = 13$. Portanto, havia 2 lugares vazios na viagem.

BRANCA	VERDE
20	18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão cobra conhecimentos sobre “Problemas sobre as quatro operações fundamentais da matemática.”, constante no conteúdo programático do edital.

BRANCA	VERDE
21	27

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Na afirmativa I está correta: “Antes de se tornar rainha, Elizabeth participou da Segunda Guerra Mundial, servindo na divisão de Mulheres do Exército Britânico, onde aprendeu a dirigir caminhão e mecânica básica.” Rainha Elizabeth atuou na segunda guerra mundial passando três semanas com outras recrutas aprendendo mecânica básica e como dirigir um caminhão. A afirmativa II está correta: “O Reino Unido é uma monarquia parlamentarista, cujo rei ou rainha ocupa o cargo de monarca tendo como principais funções assinar leis; abrir e fechar o parlamento em períodos eleitorais; porém, seus poderes são simbólicos e cerimoniais.” O rei ou rainha tem funções de assinar leis; abrir e fechar o parlamento em períodos eleitorais; e representar a construção de uma identidade nacional, ao relata que seus poderes são simbólicos pois na prática, quem toma as decisões de governo é o premiê e desde 1689, a Declaração de Direitos foi elaborada, para limitar o poder do rei e dar mais atribuições ao Parlamento. Na afirmativa III “A sucessão britânica segue a regra da primogenitura, ou seja, o primeiro filho do falecido ou destituído monarca, sendo que os homens têm prioridade na linha de sucessão.” Até 2015, os homens tinham prioridade na linha sucessória, mas, desde então, o Reino Unido adotou a primogenitura absoluta, que não considera o gênero dos herdeiros, porém a regra afeta apenas os nascidos após 20 de outubro de 2011 podendo a alternativa ser considerada verdadeira considerando coexistência de diferentes regras temporais na sucessão.

Assim, não apenas a alternativa A está correta, mas também a B, devendo ser deferido o recurso, para anulação da questão.

Fonte:

- Agência Senado <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2007/06/20/reino-unido-e-uma-monarquia-constitucional>
- <https://www.unifor.br/-/como-funciona-o-governo-e-a-coroa-britanica-entenda-o-modelo-politico-do-reino-unido>

BRANCA	VERDE
22	28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não cabe prosperar os recursos interpostos, pois a alternativa A está correta pois, a afirmativa I é verdadeira, visto que as emissões de Gases do Efeito Estufa ocorrem praticamente em todas as atividades humanas e setores da economia: na agricultura, principalmente por meio das queimadas por ocasião do preparo da terra para plantio e aplicação excessiva de fertilizantes; no transporte, pelo uso de combustíveis fósseis, como gasolina, diesel e gás natural; no tratamento dos resíduos sólidos, pela forma como o lixo é tratado e disposto; nas florestas, pelo desmatamento e degradação; nas indústrias, pelos processos de produção. Na afirmativa II está correta pois no Brasil, o desmatamento tem sido responsável pela maior parte das nossas emissões e faz o país ser um dos líderes mundiais em emissões de gases de efeito estufa. Isso porque as áreas de florestas e os ecossistemas naturais são grandes reservatórios e sumidouros de carbono por sua capacidade de absorver e estocar CO₂. Mas, quando acontece um incêndio florestal ou uma área é desmatada, esse carbono é liberado para a atmosfera, contribuindo para o aquecimento global, como o próprio recurso traz. Desta forma, a alternativa está correta já que o desmatamento causa a liberação de carbono na natureza. A afirmativa III está correta o aumento da emissão de gases de efeito estufa aumenta a retenção de energia nos oceanos e na atmosfera, provocando um aumento da intensidade, da frequência e do impacto de eventos climáticos extremos, sejam de frio ou de calor um exemplo e o El Niño.

Portanto, a questão e o gabarito devem ser mantidos.

Fonte:

- <https://antigo.mma.gov.br/informma/item/195-efeito-estufa-e-aquecimento-global.html>.
- https://www.wwf.org.br/nossosconteudos/educacaoambiental/conceitos/efeitoestufa_e_mudancasclimaticas/.
- <https://www.ecycle.com.br/aquecimento-global/>.

BRANCA	VERDE
26	23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As questões citadas no recurso estão em conformidade com o conteúdo programático. Ressaltamos que os assuntos abordados se referem a “conhecimentos gerais” atualidades. Dessa forma, as temáticas tratadas são de conhecimento público; são matérias evidenciadas nos meios de comunicação, principalmente pelas redes sociais. O item do conteúdo programático utilizado na questão 22: Meio Ambiente, questão 23: sociedade, questão 26: sociedade, questão 27: economia e, questão 28: política, internacional e suas vinculações históricas.

Portanto, a questão e o gabarito devem ser mantidos.

III DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

19 de dezembro de 2023

INSTITUTO CONSULPLAN